FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

QUARTA-FEIRA, 25 DE OUTUBRO DE 1967

ANO 47.º — NÚMERO 16111

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL. DIBOA—TELEX. 1363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Estão em chamas as duas maiores refinarias egípcias

CAIRO, 25 — (F. P. e R.) — As duas mais importantes refinarias egípcias, ardiam ainda, esta madrugada, mais de doze horas depois de terem sido atingidas pela artilharia israelita.

Do autocarro que conduziam os representantes da Imprensa para o Mar Vermelho, a 55 kms do local de chegada, avistavam-se já clarões rubros. De mais perto, distinguiam-se três labaredas gigantes, que subiam a mais de 200 metros, á esquerda, ao mesmo tempo que do lado oposto duas enormes linguas de fogo abrasavam a escuridão.

Nuvens negras, imensas e espessas, pairavam sobre o terceiro porto da R. A. U., ao mesmo tempo que os edificios cintilavam, muitos quilómetros em redor de Suez, como iluminados por raios de sol.

As instalações petrolíferas de Suez constituem o centro nevrálgico da industria de petróleo do país, contribuindo anualmente para a sua economia com cerca de 50 milhões de libras (quatro milhões de contos).

Por outro lado, um informador egípcio declarou que artilheiros da R. A. U. abateram um jacto «Mirage» israelita, atingiram um helicóptero e destruíram 10 tanques e quatro blindados israelitas, durante a batalha de três horas, suspensa a pedido de observadores da O. N. U.

O «Mirage» israelita foi visto a cair em chamas em território ocupado por Israel, após ser atingido pelas baterias da D. C. A.

O informador militar acrescentou que a batalha custara, também ás forças israelitas, um camião do Exército, cinco lança foguetões e cinco morteiros. Seis postos de observação, dois de metralhadoras, quatro depósitos de carburante, três de munições e um centro administrativo israelitas foram ain-

(Continua na 16.ª página)

Oitocentos mortos pelo ciclone no Paquistão

DACCA (Paquistão Oriental), 25 — (A. N. I.) — Oitocentas pessoas morreram ou desapareceram durante o ciclone que assolou Coxzbazar, 440 quilómetros a sueste de Daeca, na fronteira do Paquistão Oriental com a Birmania.

O ciclone, que se formou ontem na Baia de Bengala, varreu uma área de 10 mil quilómetros quadrados á velocidade de 110 quilómetros por hora, segundo anunciaram as autoridades locais.

Trinta e três cadáveres foram já recolhidos. De 153 barcos de pesca com 650 tripulantes que andavam na faina apenas 43, com 130 homens, regressaram.

Não foram ainda recebidas informações pormenorizadas das zonas costeiras e das ilhas ao largo, mas notícias preliminares dizem que cinquenta por cento das áreas cultivadas foram destruídas e mais de duas mil e quinhentas casas demolidas.

32 PÁGINAS

DA MULHER
E DA CRIANÇA

O Chefe do Estado procede ao descerramento da lápida que dá o nome de Calouste Gulbenkian á nova avenida

UMA NOVA AVENIDA (COM O NOME DE GULBENKIAN) FICA A ASSINALAR O 820.º ANIVERSÁRIO DA CONQUISTA DE LISBOA AOS MOUROS

(Ler notícia na página central)

O regulamento do concurso «O Natal visto pelas crianças»

Já sabemos de quem esteja a trabalhar para «O Natal visto pelas crianças». E é assim mesmo. Impõe-se começar cedo, pois estas coisas não se fazem num dia. Exigem talento, antes de tudo — mas a parte *oficinal* também não se pode descurar de forma nenhuma. Dito o que, *para que conste*, publicaremos hoje de novo, como prometemos o regulamento do nosso concurso.

Parece-nos que o teor do regulamento não é de molde a suscitar

(Continua na página central)

Foram destruídos 10 «Migs» norte-vietnamianos

SAIGÃO, 25. — (R.) — Caças-bombardeiros americanos destruiram ou danificaram 10 «Migs» norte-vietnamianos, durante o seu primeiro ataque ao aeródromo Phuc Yen, a noroeste de Saigão, que ontem se efectuou.

Um informador militar americano revelou que o ataque das quatro vagas de caças-bombardeiros destruira quatro «Mig 21», mais quatro «Mig 17» e um «Mig 15», que se encontravam no solo. O décimo «Mig» fora abatido pelo fogo dos canhões de um «Phantom F-4C», quando atacava a formação de aviões.

O representante egípcio nas Nações Unidas, Mohamed El-Kony (indicado pela seta), ao discursar na sessão de emergência do Conselho de Segurança.
(Telefoto especial para o «Diário de Lisboa»)

VEM AÍ O SORTEIO FINAL DO «CONCURSO PERSONNA»

Você sabe ver as horas? Pois se sabe, o que piamente acreditamos, temos aqui à mão um elemento estatístico digno de nota: o ritmo de entrada das colecções para o «Concurso Personna» é bastante superior a uma por minuto.

Vem aí o sorteio final. Nos nossos serviços de recepção vivem-se horas (ou mi-

(Continua na página seguinte)

VISADO PELA CENSURA

DEPOIS DA EXPLORAÇÃO DE «VÉNUS 4»

Engenhos interplanetários: atraso americano e progresso soviético

por DOMINIQUE VERGUÈSE

(Serviço especial «Le Monde» - «Diário de Lisboa»)

Não se pode deixar de ficar surpreendido com a diferença que existe entre os engenhos interplanetários americanos e soviéticos. Enquanto as sondas americanas da série "Mariner pesam sòmente 250 quilos, as sondas soviéticas pesaram de 650 (Vénus-1 em 1961) a 1106 quilos (Vénus-4). Mariner-5 é um pequeno hexágono de 1,5 metro de diametro e de 80 cm de espessura, Vénus-4 deve ter, como Vénus-3, um corpo cilíndrico de 3 metros de altura.

A sonda Vénus-4 não tinha, é certo, a mesma missão que Mariner-5, pois devia fazer pousar em

(Continua na 10.ª página)

A Inglaterra rejeita as condições francesas

(Ler na página 16)

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA FAP

De ontem para hoje

EVOLUÇÃO DA TEOLOGIA MORAL

Nada é estanque nesta vida e o tempo que corre em tudo influi, ainda no que mais impenetrável parece a qualquer evolução. Quem diria aos estudantes de Teologia de há meio século ou mais que, dentro da mais perfeita ortodoxia e sem incorrer em qualquer perigo de censura, um grande teólogo poderia proferir erudita e penetrante conferência na Associação do Planeamento da Família, com afirmações como as que fez o professor holandês dr. C. P. Sporken. Subordinada ao tema «Lares cristãos e a evolução da teologia moral», a conferência enquadrou-se perfeitamente em temas do nosso tempo, em linguagem do nosso tempo e compreendendo as necessidades do nosso tempo. A evolução da moral conjugal «começou por corrigir a parcialidade da nossa visão», disse o prof. Sporken. E depois: «O sentido da sexualidade humana não é sómente a procriação, mas, em primeiro lugar, a possibilidade de imprimir o seu amor humano; neste contexto, a procriação surge no horizonte. Do mesmo modo vê-se mais claro que não pode, com efeito, tratar-se senão de um unico fim do casamento e que é preciso compreender a fecundidade do amor conjugal primeiramente como uma fecundidade humana e responsável». E depois: «Quanto á lei natural, é preciso verificar um desenvolvimento que é, com efeito, um regresso á teologia de São Tomás: considerando a razão como o carácter típico da natureza humana, compreende-se simultaneamente que a lei natural é tão dinamica e histórica como o próprio homem. Na teologia moral, a lei natural não é senão a expressão dos valores humanos de base. Fixar a interpretação mais pormenorizada, influenciada pelas opiniões de certa civilização, como uma lei eterna e imutável, seria uma infidelidade á verdade». E ainda: «A história da doutrina sobre a vida sexual do casamento mostra-nos que a Igreja manteve sempre como norma de base a dignidade humana, mas que havia mudanças respeitantes á interpretação concreta do conteudo de norma de base. Uma mudança de conteudo desta norma de base quanto á interpretação dos meios anticoncepcionais é pois absolutamente aceitável». Mais adiante sublinhou: «O Papa disse que ninguém tem o direito de fazer uma declaração que se afaste das declarações tradicionais. E' o Papa que a fará. Mas é o próprio Papa que disse que não sabe o que é preciso dizer e que havia nomeado uma comissão para o informar».

EMIGRAÇÃO CLANDESTINA

No 1.º Juizo Criminal do Porto foram agora julgadas trinta pessoas, algumas delas á revelia, acusadas de engajadoras de emigrantes clandestinos para França. À frente de toda a organização achavam-se Maria Octávia de Lima Pereira, de 36 anos, do Porto, e Adalberto Lucio Alves, de 47, de Bragança, este respondendo á revelia. Foi ele condenado a 4 anos e 3 meses de prisão maior, e multas; e ela a 2 anos e 4 meses, e multas e imposto. Houve outras condenações, muitas delas com pena suspensa. Recebiam eles 10 contos de cada um dos emigrantes, que depois transportavam á fronteira, entregando-os então a outros engajadores.

O FIM DA NOITE...

Há tempos mergulhara na noite mental a sr.ª Maria Virgínia Gonçalves, de 57 anos, casada com o sr. José Cordeiro. Tentou pôr termo á existência diversas vezes, mas acudiam-lhe e salvara-se. Agora caiu a um poço e a noite negra findou para ela... Foi em Santo Estêvão de Tavira que ela viveu e que findou para sempre.

O NOVO REITOR DO LICEU PEDRO NUNES

O Liceu Normal de Lisboa tem novo reitor que ontem tomou posse na Direcção-Geral do Ensino Liceal. Conferiu-lha o director-geral dr. Sabino da Costa, na presença de muitos professores do mesmo estabelecimento de ensino e de outros da capital. É o dr. Jaime Furtado Leote, até há pouco vice-reitor e que, depois, ocupou interinamente o cargo de reitor. Na troca de saudações focaram-se diversos aspectos do ensino liceal e alguns problemas do Liceu Pedro Nunes, em especial.

A PÁ DO REMO

A bordo da traineira «Estrela do Ocidente» estava na faina da pesca Armando Jerónimo, de 42 anos, de Buarcos. Estava ao largo da Figueira o pescador. Em dada altura, na lancha, não se sabe bem como, o pescador foi atingido pela pá do remo. Com dores horríveis foi levado á Casa de Saude de S. Julião onde morreu.

PROBLEMAS DE EMIGRAÇÃO

Foi preso em Pena Branca, perto de Miranda do Douro, Narciso José Lopes, de 28 anos, mecanico, natural de Mirandela, que, intitulando-se agente da Polícia conseguira apanhar bastas somas a muitos dos que pretendiam emigrar para França. Um dos guardas descobriu-lhe até determinada importancia na biqueira da bota...

A CRIANÇA NO POÇO

Tinha 11 anos a Palmira de Jesus Serrano, filha do agricultor Manuel Domingos Serrano Junior, de Leiria. Caiu a um poço a pequenita e quando lhe acorreram já não foram a tempo. Morreu afogada a pobrezinha!

O «CONCURSO PERSONNA»

(Continuação da página anterior)

nutos?) de trabalho intensíssimo, já que ordenar, numerar e acondicionar milhares de maços de papel não se faz com dois assobios.

Bem gostaríamos de assobiar — mas os concorrentes não deixam. E não deixam por uma razão muito simples: o concurso caiu-lhes no goto. Já agora acrescentamos que isso não sucedeu por acaso, antes estava nos nossos planos desde o início.

Planear um concurso não é o mesmo que cortar as unhas. Mas exige, em bom português, o que também se costuma chamar «unhas».

Muitas horas de sono perdido, cálculos de vária ordem, estudos, prospecções, palpites (poucos). No fim há um plano. E uma série de circunstâncias pode tornar esse plano falível. E' claro, os leitores do «Diário de Lisboa» bateram o pé e foram para a frente... Um alivio dos grandes.)

Na hora (quase) de fazer o balanço, cabe referir uma historieta que se passou com os nossos amigos do Rádio Clube Português. Estavam eles muito quietinhos a ouvir «The Monkees», o conjunto do dia, e aparece-lhes na caixa do correio um postal com os seguintes dizeres: «Fulano, atrapalhado da vida, não sabe quem é o locutor que vem num cupão do «Concurso Personna». Podiam Vossas Senhorias, uma vez que ele trabalha aí, fazer a fineza de, etc., etc., na volta do correio, etc., etc., e fico muito grato.»

O Curado Ribeiro, que não esperava por esta, engoliu em seco e muito mais fotogenia que outros. O «la minute» chega, põe a caixa no chão e diz:

— Olha o passarinho!

O «N. S. U. Prinz 1000» levanta o radiador, ajeita os mínimos, compõe as rodas dianteiras.

— Pst! Esse farolim um bocadinho para a esquerda. Não se mexa. Pronto!

A caixa faz clic e a fotografia sai sempre bem. Como a que hoje publicamos.

O «N. S. U. Prinz 1000» é fotogénico

Ser fotogénico não é só para a espécie animal. Há automóveis com foi ver ao espelho se continua com a mesma cara...

«N S. U. Prinz 1000»: um automóvel fotogénico

A «Personna» em Portugal

A «Personna» está em Portugal. É uma notícia que não precisa de ser dada. Está em todas as formácias, drogarias, perfumarias, tabacarias, mercearias, supermercados e similares.

Um leitor do nosso jornal escreveu há dias: «Não a encontro. Estou farto de a procurar e dizem-me que se esgotou.» Seria verdade? Teria o patife do «Concurso Personna» liquidado as reservas da célebre «super-stainless», a lâmina das quinze barbas?

Três dias depois, para nosso gáudio, íamos descobrir o nome do citado leitor entre os concorrentes da primeira fornada. Ah, bom, a «Personna» tinha aparecido!

RECEPÇÃO EM QUELUZ

Os concorrentes de Queluz continuam a dispor de um posto de recepção instalado na Agência Comercial, á Rua Mateus Vicente de Oliveira, 14-A e B. Hoje e amanhã podem entregar colecções entre as 15 e as 19 e 30. Na sexta-feira, ultimo dia da recepção, o horário é um pouco mais extenso: das 15 ás 21 horas.

Horário e locais de recepção das colecções

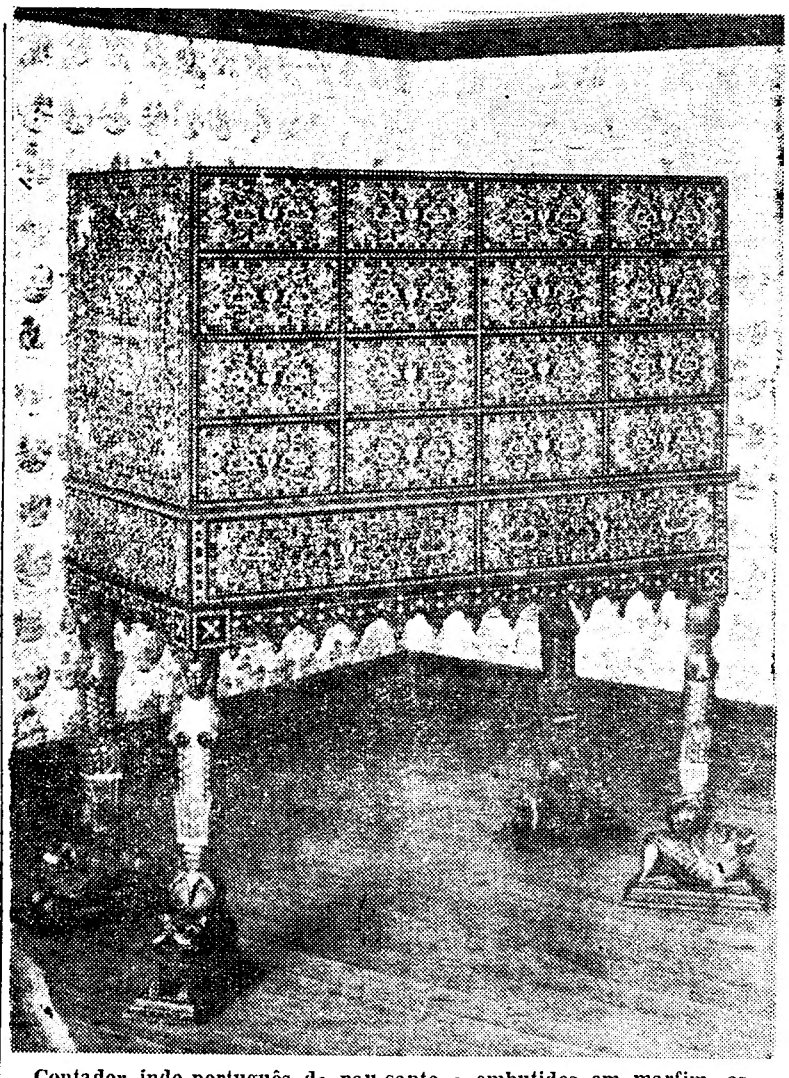
CAFÉ LONDRES — das 18 às 22 horas
Praça de Londres, 3

CASA TRAVASSOS — das 16 e 30 às 19 horas
Rossio, 42

«DIÁRIO DE LISBOA» — das 16 às 22 horas
Rua da Rosa, 59

● ●

Se enviar as suas colecções pelo correio, o endereço é: «DIÁRIO DE LISBOA», Rua Luz Soriano, 44, Lisboa 2.



Contador indo-português de pau-santo e embutidos em marfim, os pés esculpidos, com figuras humanas e animais. O conjunto é todo delicadeza, finura, a par de uma abundância de ornamentação verdadeiramente oriental. Este móvel precioso faz parte do conjunto a que há semanas nos referimos e que foi oferecido pelo sr. conde de Vinhó e Almedina ao Museu Regional da Figueira da Foz. Dele fazem parte móveis indo-portugueses de várias épocas e um conjunto de cadeiras D. José, igualmente de grande valor. Essas peças, que irão enriquecer o Museu Regional da Figueira da Foz, á espera de ir ocupar as novas instalações que a Fundação Calouste Gulbenkian para ele está a construir em ampla e nova artéria, encontram-se agora expostas na Casa do Paço, na sede do Grémio do Comércio. Por detrás do contador vêem-se os magníficos azulejos de figura avulsa, de Delft, de que falámos há dias, e que constituem o maior conjunto conhecido fora dos Países Baixos Ao alto um friso da série de cavaleiros; em baixo paisagens e costumes. A exposição prolonga-se ainda por uns dias

ARTES PLÁSTICAS

A S. N. B. A. já não realiza a exposição de Eduardo Viana

À inauguração da exposição devem assistir muitos funcionários da Embaixada do México.

Recebemos a seguinte informação: «Propôs-se a Sociedade Nacional de Belas-Artes, no próprio dia em que se teve a notícia do falecimento do grande pintor Eduardo Viana, organizar uma larga exposição da sua obra, conforme foi então anunciado. Dado que, entretanto, surgiu outra iniciativa para igual fim, esta Sociedade cede o passo, certa de que assim só beneficiará a homenagem que se pretenda prestar á memória do artista, objectivo superior a todas as prioridades ou interesses de prestígio. A S.N.B.A., renunciando portanto a organizar essa exposição, aproveita a oportunidade para exprimir o seu publico agradecimento aos coleccionadores, e muitos foram os que espontâneamente ofereceram a sua contribuição, pela imediata e afirmativa resposta ao pedido formulado da sua colaboração nessa projectada homenagem.»

Romeu Correia

O escritor e dramaturgo Romeu Correia escreveu-nos a pedir que esclarecêssemos os nossos leitores de que nada tem a ver com o autor de letras de canções de Maria José Baião. Acrescenta que, tendo o seu nome literário registado, lhe parece abusivo que outrem utilize, no campo literário, o nome de Romeu Correia, criando confusões desnecessárias e prejudiciais.

Um pintor mexicano expõe no Palácio Foz

Amanhã é inaugurada no Palácio Foz a exposição do pintor e muralista mexicano Andrés Salgó.

O artista encontra-se representado nos museus de arte moderna do México, Birmingham, Vancouver, etc.

Óleos e aguarelas de Estêvão Soares

Inaugura-se amanhã, ás 17 horas, no posto de informação da Agência-Geral do Ultramar no S. N. I. (Palácio Foz), uma exposição de trabalhos do pintor Estêvão Soares, de motivos da ilha de Moçambique, constituída por dois óleos e trinta e três aguarelas.

Exposição do pintor Andrés Salgó

Inaugura-se amanhã, ás 18 horas, numa das salas do S. N. I. (Palácio Foz), uma exposição do pintor mexicano Andrés Salgó.

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — Às 16: Noticiário; 16 e 05: Sexteto de Artistas Cegos; 16 e 30: Programa da Tarde, 18: Noticiário — Resumo do programa; 18 e 05: Rádio Mocidade; 18 e 30: Ritmos modernos; 18 e 40: Quadros da Vida, folhetim para os novos, por Odette de Saint Maurice; 19: Rádio Universidade; 19 e 30: Noticiário Regional e Cartaz dos Espectáculos. 19 e 40: Teatro das comédias: «A Revelação de Joana d'Arc», original de Judith Navarro; 20 e 30: Diário Sonoro; 20 e 50: Resumo do programa — Panorama Musical: 21: 7.º episódio do folhetim «Mães e Filhas»: 21 e 40: 2.ª parte dum serão para trabalhadores: 22 e 30: Jornal de Actualidades e Boletim meteorológico; 22 e 50: Programa da noite; 0 e 50: Últimas notícias. 1: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16: Teatro do século XIX, pelo dr. Eurico Lisboa. 17 e 35: «Mérope», tragédia de Almeida Garrett: 17 e 45: Musica de vanguarda — «As vítimas de Hiroshima» — para 52 instrumentos de Arco de Penderecki: «Pierres Noires» — fragmentos de Francis Miroglio: Musica electrónica para bailado «Caim e Abel», de Henk Badings; 18 e 20: Uma obra... duas interpretações — A sinfonia n.º 2 em dó op. 61 de Schumann, interpretada sucessivamente pelos maestros Ernest Ansermet e Rafael Kubelik; 19 e 45: História da moeda Antiga Portuguesa, pelo eng.º Agostinho Ferreira Gambeta; 20: Recital de Canto pelo soprano Maria Elizette Bayan, com a colaboração do pianista Fernando Fidalgo de Matos Simões, obras de Schumann, Schubert e Strauss; 20 e 19: Concerto em sol maior de Tartini; 20 e 30: Diário Sonoro: 20 e 50: Resumo do programa — Canções de Webern; 21: 2.º concerto da série: Concertos Sinfónicos da E. N. em que colaboram a orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, dir. pelo maestro Efrem Kurtz e a violoncelista Stoika Milanova; Concerto em lá menor op. 99 de Shostakovich; 21 e 50: Temas Sociológicos, pelo dr. Carlos Cunha; 22: 2.ª parte do Concerto Sinfónico — Sinfonia n.º 6 em fá maior op. 68 «Pastoral», de Beethoven; 22 e 58: Resumo do programa. 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º Programa — (Cultural) — FM — 94,3 mc/s — Às 23: Resumo do programa — Antologia sonora — Obras de Bach; 23 e 15: O pianista Sérgio Perticaroli — Fantasia em fá sustenido menor opus 28, de Mendelssohn; 0 e 05: A ópera em um acto «La Serva Padrona», de Pergolesi; 0 e 50: Últimas notícias — Resumo do programa; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Vedetas do disco; 18 e 30: Portugal a cantar; 19 e 15: No mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 15: Vozes famosas; 20 e 30: Jornal dos Espectáculos; 20 e 45: Robbialac; 21: Noticiário; 21 e 03: Um solista; 21 e 15: Igrejas Caeiro apresenta: «Lelé e Zéquinha» «Momento musical» e «O Casal Caeiro conversa com o companheiro ouvinte acerca de Literatura»; 22: Noticiário; 22 e 05: R. C. P. apresenta Badaró no «Risonauta»; 22 e 30: Quando o tleefone toca; 23: Noticiário; 23 e 05: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Europa; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário Rural; 7 e 03. Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16: Clube das donas de casa; 17 e 55: O nosso programa; 19: Noticiário; 19 e 04: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22: Noticiário; 22 e 02: Programa ó Gô-Gô; 0 e 02: A noite é Varig; 1 e 03: Banda Sonora; 2: FM-67; 4: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,5 m — 782 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu Mundo; 18 e 45: «Matinée» teatral; 19: Noticiário; 19 e 03: Miscelanea; 19 e 17: Cançonetas; 19 e 25: Falando consigo; 19 e 30: Ritmos modernos; 19 e 45: Guitarras e fadistas; 20: Noticiário; 20 e 30: Rádio Placard; 20 e 25: Noticiário Regional; 20 e 30: Philips; 20 e 45: Crónica Feminina; 21: Noticiário; 21 e 04: Conjunto; 21 e 15: Só Rádio; 21 e 30: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Apenas musica; 22: Noticiário; 22 e 05. R. C. P. apresenta uma realização de Badaró; 22 e 30: Clube da Juventude; 0 e 04: «P. B. X.»; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Pepito e a sua orquestra; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 05: Diálogo com os que sofrem; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Canta Sheila; 21 e 15: Estrelas Alvorada; 21 e 30: Ritmos alegres; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Musica variada; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Vozes europeias; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 05: Diálogo com os que sofrem; 19 e 25: Resumo do programa, publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Variedades; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 5: Meditando; 21: Orquestras ligeiras; 21 e 15: Estrelas Alvorada; 21 e 30: Solos de piano; 21 e 45: Livros e leituras; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Musica variada; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

TEAC

PROGRAMA DA TV

Às 19, TV Educativa — Educação Musical (Crianças); 19 e 30, Telejornal (e Agenda da Praça): 19 e 50. Lanterna Mágica — desenhos animados; 20 e 5, Filme Infantil — «Carrosse Mágico»; 20 e 25, Movimento e Saúde — pelo dr. Marques Pereira; 20 e 35, Programa da Junta da Acção Social; 20 e 50, Frente a Frente — Lauro Alves; 21 e 30, Telejornal (e Boletim Meteorológico); 21 e 55, Noite de Cinema — «O Vale dos Reis», com Robert Taylor, Eleanor Parker e Carlos Thompson; 23 e 30, Telejornal (últimas notícias), Meditação e fecho.

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — Às 14 e 40, Curso Unificado da Telescola; 19, TV Educativa — Iniciação Desportiva; 19 e 30, Telejornal e Agenda da Praça; 19 e 50, Harmonia e Bom Gosto, 20 e 10, Filme Infantil — «Carrossel Mágico»; 20 e 5, Vamos Jogar no Totobola; 20 e 25, Sangue na Estrada; 20 e 40, «Segredos do Mar»; 21 e 30, Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55, Folhetim — «Gente Nova» (6.º Episódio); 22 e 15, Variedades — «Os Bons Velhos Tempos», programa da BBC para a Eurovisão realizado no famoso City Varieties Theatre, Leeds; 23 e 10, Curso Felicidade Conjugal (2.º Episódio); 23 e 40, Telejornal (últimas notícias), Meditação e fecho.

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

BOLSA DE LISBOA

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

FUNDOS DO ESTADO	Efec.	Compra	Venda
Consolidado 2 3/4% T. 10	554$00	593$00	555$00
Consolidado 3% T 10 ...	605$00	604$00	606$00
Consolidado 3 1/2% T 10	—	730$00	750$00
Centenários 4% 1940	530$00	1.530$00	535$00
Obgs Tes 2 1/2% 1942	—	—	—
Obgs Tes 2 1/2% 1943	—	—	—
Obgs Tes 2 1/2% 1944	—	—	—
Externo 1.ª série	1.230$00	1.230$00	1.235$00
Externo 1.ª série car ...	1.255$00	1.255$00	1.260$00
Externo 2.ª série	—	1.255$00	1.260$00
Externo 2.ª série car	—	1.255$00	1.260$00
Externo 3.ª série	—		1.280$00
Externo 3.ª série car ...	—	—	1.290$00
Cout do 3.ª série s/ juro	—	295$00	—

OBRIGAÇÕES	Efec.	Compra	Venda
Aguas de Lisboa 5% ...	—	460$00	470$00
C P 4 1/2%	965$00	960$00	970$00
Gás e Electricid 3 3/4%	—	800$00	900$00
Gás e Electricid 4%	—	800$00	820$00
Gás e Electricid 4 1/2%	850$00	—	850$00
Gás e Electricid 5%	—	—	965$00
H E Douro	—	885$00	900$00
H E Norte de Portugal...	—	101$00	102$00
H E S Estrela	—	930$00	950$00
Metropolitano	950$00	950$00	—
Petroquímica	—	865$00	—
Sonefe	—	800$00	—
T. A. P.	—	935$00	—
Termoeléctrica Portuguesa.	—	—	850$00
U Eléct Port 3 3/4%...	—	82$00	—
U Eléct Port 4% 945	—	83$00	—
U Eléct Port 4% 948	—	—	—
U Eléct Port 4 1/2%...	—	85$00	—
U Eléct Port 5% 951	82$50	82$00	83$00
U Eléct Port 5% 952	—	—	—

ACÇÕES

Bancos	Efec.	Compra	Venda
Agricultura	—	—	950$00
Alentejo	679$00	678$00	680$00
Angola	1.405$00	1.410$00	1.410$00
Burnay	—	—	—
Crédito Predial	—	2.04[illegible]$00	2.050$00
Espírito Santo	—	13.300$00	13.500$00
Lisboa & Açores	—	3.800$00	3.950$00
Portugal	—	2.700$00	—
Português do Atlântico ...	—	—	—
Totta Aliança	—	—	—
Ultramarino	1.475$00	1.471$00	1.480$00

Seguros	Efec.	Compra	Venda
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	280$00	285$00
Sagres	—	—	1.500$00
Soberana	—	—	1.800$00
Tagus	—	—	—

C.ias Ultramarinas	Efec.	Compra	Venda
Açúcar de Angola	—	790$00	—
Ag Cassequel	—	540$00	550$00
Ag Colonial	—	95$00	—
Ag das Neves	80$00	75$00	—
Boror	—	95$00	—
Cabinda	48$00	47$00	50$00
C. A. D. A.	455$00	—	460$00
Col do Buzi	—	65$00	67$00
Diamantes	—	65$00	75$00
Ilha do Príncipe	—	410$00	420$00
Incomati	—	900$00	930$00
Lobito	—	410$00	420$00
Moçambique	—	43$00	46$00
Sonefe	—	230$00	—
Zambézia	—	40$00	41$50

C.ias Diversas	Efect	Compra	Venda
Cimentos Leiria	—	1.530$00	—
Cimentos Tejo	—	2.080$00	2.200$00
Co Navegação	—	535$00	570$00
C U F	—	—	1.200$00
Industria Aliança	—	550$00	600$00
Nac Navegação	—	—	—
Petroquímica	—	3.100$00	3.150$00
Portugal e Colónias	1.180$00	1.175$00	1.185$00
Port de Celulose	—	3.370$00	3.400$00
Port de Pesca	—	—	—
Port de Tabacos	408$00	408$00	410$00
Sacor	—	4.750$00	4.850$00
Soce	—	2.500$00	2.550$00
Tabacos de Portugal	—	825$00	850$00
U F Azoto	870$00	855$00	874$00

Águas Electricidade e Gás	Efect	Compra	Venda
Aguas de Lisboa 1934 ...	—	405$00	410$00
Aguas de Lisboa 1936 ...	—	400$00	—
Eléctrica das Beiras	—	1.490$00	1.500$00
Gás e Electricidade	387$00	386$00	387$00
H E Alto Alentejo	179$50	179$00	179$50
H E Cávado	1.220$00	1.215$00	1.220$00
H E Douro	1.239$00	1.238$00	1.239$00
H E Portuguesa	—	—	—
H E S Estrela	—	—	1.900$00
H E Zêzere	—	—	1.400$00
Nacional de Electricidade..	1.368$00	1.365$00	1.370$00
Termoeléctrica Portuguesa	1.405$00	1.400$00	1.410$00
União Eléctrica Portuguesa	180$00	180$00	181$00

FUND DE INVESTIMENTOS	Efect	Compra	Venda
F I Atlântico	—	153$70	163$50
F I D E S	—	106$80	110$00

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

	17/10/67	23/10/67	24/10/67
GERAL	105,8	105,5	**105,5**
METROPOLITANAS...	104,6	104,3	**104,3**
ULTRAMARINAS	114,1	114,3	**114,3**

PAISES	Compras	Vendas
África do Sul — Rand ...	35$50	37$50
América:		
Dollar de 1 e 2	28$40	28$70
Dollar de 5 a 1000 ...	28$60	28$90
Canadá — Dollar	26$40	26$90
Alemanha — Marco	7$10	7$30
Argentina — Peso	—$—	—$—
Áustria — Shilling	1$10	1$15
Brasil — Cruzeiro	6$50	11$50
Espanha — Peseta	$47,3	$48,3
Holanda — Florim	7$85	8$10
Inglaterra — Libra	79$50	81$00
Itália — Lira	$04,55	$04,7
Marrocos — Dirham	4$80	5$30
Bélgica — Franco	$56,8	$58,8
França — Franco	5$78	5$93
Suíça — Franco	6$58	6$73
Dinamarca — Coroa	4$05	4$25
Noruega — Coroa	3$90	4$10
Suécia — Coroa	5$40	5$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra Isabel) ...	295$00	305$00
Inglaterra (1/2 Libra)	230$00	245$00
Portugal — barra fina	32$70	33$70

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras. Papéis de crédito. Telef. 321273

Serviços urgentes

Telefones

ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 :: Companhias Reunidas, 537021 :: Gazcidla, 538821 :: Gazcidla (dom. e feriados), 382069.

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 :: Voluntários, 538524.

POLICIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 :: Segurança Pública, 366141 :: Judiciária, 535380 :: Marítima, 326456 :: Internacional, 362721 :: Viação e Trânsito, 42205 :: G. N. R. (área rural), 36865.

SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 :: Enfermagem permanente, 766161 :: Enfermagem de urgência, 43738 :: Hospital de Santa Maria, 775171 :: Hospital de S. José, 860131 :: Sangue, oxigénio e soros 771168 e 771169 :: Transfusões, soros e oxigénio, 538524 :: Centro de intoxxicações (informativo) 767777, 761176 e 763456.

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 :: Caminhos de ferro (C. P.), 869029 :: Caminhos de ferro (Estoril), 361121 :: Estação Fluvial (T. Paço), 325345 :: Estação Mar de Alcântara, 663195 Estação Marítima da Rocha, 672445 :: Estação Fluvial (Belém), 638531).

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno C

(Ver pelos bairros das medicações e telefones entre parêntesis)

ALCÂNTARA — Vieira Rosa. R. Prior do Crato, 14 (560 87)

ALMIRANTE REIS — Castro, Av. Almirante Reis, 16-A (44373).

ALTO DO PINA — Ibéria, R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277).

AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, (ao) Av da Republica 58-D-E, (77 66) ❂ **Figueiras,** Av Marquês de Tomar, 20 (44995) ❂ **Cruz Nunes,** Pr. Duque de Saldanha, 4 (4 845) ❂ **Novais,** Av Luis Bivar, 11-13 (44324).

ALVALADE — Sanex, Av da Igreja, 31-C (776905) ❂ **Aeroporto,** Av Gago Coutinho, lote 101-D (à Av D Rodrigo da Cunha) (722384) ❂ **Rio de Janeiro,** Av Rio de Janeiro, 4-C (à Av Estados Unidos da América) (72 409)

ARCO DO CEGO — São Jorge, Av Rovisco Pais, 32, A-B (534027).

AREEIRO — Algarve, Av de Roma 1-B (771478).

ARROIOS — Bastos, R Morais Soares, 9-F (844350)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R 21, n.º 41 (389216).

queiros, 126 (326575).

BELEM — Bom Sucesso, R Bartolomeu Dias, 63-A (611454).

BENFICA — Santa Cruz, Av Gomes Pereira, 34-A (784888) ❂ **Vitex,** Est de Benfica, 373-B (780548).

CAMÕES — Sanitas, Pr. Luís de Camões, 24 (322798)

CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R de Campo de Ourique, 131-133 (686640) ❂ **Elma,** R D Maria Pia, 358-A

BAIXA — Silva Carvalho — R dos Fanqueiros (686176) ❂ **Urbano de Freitas** Rua Silva Carvalho, 1-9, (662838).

CAMPO DE SANTANA — Silmar, R de Conceição, Cais do Gastão 30-A (38 279).

ENTRECAMPOS — São Miguel, Pr Francisco de Morais, 1 (77 469)

ESTRELA E LAPA — Tagus, Praceta do R Possidónio da Silva, 62-A (669485) S Lázaro, 28 (42829)

CAMPO GRANDE — Cabrita, Campo Grande, 220-222 (772397).

CHARNECA — São Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, 1 — Galinheiras (790969)

CONDE DE REDONDO — Salus, Rua Luciano Cordeiro, 13 (42239)

DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — ❂ **Moto Capitão,** R de S Félix, 45-A-B (660720)

CAMPOLIDE — Júdice de Oliveira, R de Campolide, 54-A (684424).

GRAÇA — Silva, Calçada de St André, 6 (862074) ❂ **Branquinho,** Rua dos Sapadores, 87 (842725).

JANELAS VERDES — Reis Garrido, R das Janelas Verdes, 90 (662327).

LUMIAR — Central, R do Lumiar 77 (790480)

MARQUES DE POMBAL — Liberal, Av. da Liberdade, 219 (4364).

OLIVAIS — Olivais, R Alves Gouveia, 19 (389237) ❂ **Fernandes Borges,** R C. 3, lote 300 — Olivais Sul (389091).

PALHAVÃ — Curie, Av Madame Curie, 5-A (778439)

PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa 6-A (Tels. P. P. C. 728395-720703)

RATO — Vicente de Jesus, Largo do Rato, 5-C-D (68 847).

REGO — Laranjeiras, R Filipe da Mata 60-162 (761035).

RESTELO — Belém, R Tristão Vaz, 0-A, à Encosta do Restelo (612248)

SANTO AMARO — Gomes, Suc. (Gonçalves), R. da Junqueira, 326 (638 93) ❂ **Dilena,** R Aliança Operária, 49-A-B (636620) ❂ **Costa,** R Lusíadas, 32 (636704)

S BENTO — Fénix, R do Cruz dos Poiais, 52 (67853)

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — Branco — Avenida Combatentes da Grande Guerra, 29 (Tel. 212081).

CAXIAS — Nova — R Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel 242839)

PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — R. Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034)

OEIRAS — Godinho — R Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090)

PAREDE — Aisir — Av Gago Coutinho — Bairro das Caixas de Previdência (Tel. 2472948)

ESTORIL — Parque — Arcadas do Parque, 3 (Tel. 260191).

CASCAIS — Marginal — Av Marginal (Tel 280078); **A. Costa** — R Freitas Reis, 24-C (Tel. 280214).

● Na Linha de Sintra

AMADORA — Cavaca — Rua Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); **Flama** — Rua Elias Garcia, 78-B (Tel 932485); **Confiança** — Avenida D Nuno Álvares Pereira, 15-A (Tel 938149).

DAMAIA — Lemos — Rua de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ — Correia — L. do Mercado, 3 (Tel. 950905); **Zeller** — R da República, 83 (Tel. 95 00 43).

CACÉM — Central — R Elias Garcia 55 (Tel 2940034)

MEM MARTINS — Químia — Est Mem Martins, 285 (Tel. 2910012)

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)

SINTRA — Marrazes (Vila) — Largo Rainha D Amélia, 20 (Tel. 980832).

COLARES — Colares — Abreio (Tel. 299088)

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137)

ALHOS VEDROS — Gusmão — R Cândido dos Reis, 30 (Tel. 224020).

ALMADA — Algarve — R. Fernão Lopes, 1 (Tel. 270271).

BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Estrada Nacional, 174 (Tel. 224302).

BARREIRO — Avenida — Av. Alfredo da Silva, 48-B (Tel. 2273207).

COVA DA PIEDADE — Rainha Santa — E. das Barrocas, 50-A (Tel 275182).

MOITA — Silva Rocha — P. da República, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — Higiene — R José Joaquim Marques, 142 (Tel. 230370).

SESIMBRA — Leão — Av. Salazar (Tel. 229025)

SETÚBAL — Bocageana — R. do Romeu (Tel. 23425); **Bairros** — B. Santos Nicolau (Tel. 23330).

SEIXAL — Soromenho — R. Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. P. P. C. 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

ATRAS DO REPOSTEIRO

- *A peça «António Marinheiro», actualmente em cena no Porto, deve vir a ser representada em Coimbra, Aveiro e Braga.*
- *Regressam esta semana a Lisboa os artistas Maria Helena Matos e Henrique Santana.*
- *Regressam da Guiné os actores Armando Cortez e Francisco Nicholson.*

TEATRO VILLARET

A comédia de Bloch

Glauce Rocha, Jorge Dória e Ana Maria Nabuco continuam, agora com o contrato prorrogado, devido ao êxito conseguido, a apresentar todas as noites, no Teatro Villaret, a comédia de Pedro Bloch, «Os pais abstractos», sucesso teatral do Brasil, onde se manteve no cartaz mais de um ano e depois de atingir a 500.ª representação. Hoje e todas as noites há 2 sessões, ás 21 e ás 23 horas. No domingo, último dia, haverá também «matinée» ás 16 horas.

MONUMENTAL

«A flor do cacto»

O público apreciador do bom teatro tem, há dezasseis semanas, no Monumental, uma comédia fora de série, á qual a crítica teceu os melhores elogios quando da sua estreia e o espectador aplaude todos os dias, em verdadeira apoteose. «A flor do cacto», comédia de «boulevard», que tem sido representada nas capitais do mundo, sempre com lotações esgotadas, faz todos os dias as bilheteiras do Monumental serem tomadas de assalto por um público entusiasta, que não quer perder tão magnífico espectáculo. Além de uma história fresca e alegre, «A flor do cacto» conta com um elenco de excepcional craveira artística, á frente do qual se encontra a dinâmica actriz Laura Alves, muito bem secundada por Paulo Renato, Carlos José Teixeira, Alina Vaz, Angela Ribeiro, Alexandre Vieira, Alda Pinto e Norberto de Sousa.

A B C

Uma revista graciosa

Embalado por grande êxito que o assistiu desde a estreia, a revista «Mulheres à vela» é o espectáculo máximo das noites lisboetas, a melhor oferta ao público da capital. Escrita por Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha e musicada por João Nobre e João de Vasconcelos, esta revista atinge momentos de alto nível artístico e espectacular. Ocupou-se da coreografia mestre Charles e Mário Alberto dirigiu a montagem e desenhou os figurinos. Um valioso elenco interpreta a nova produção do empresário José Miguel — um elenco em que se destacam os nomes de Humberto Madeira, Ivone Silva, Beatriz da Conceição e, como convidada, Aida Baptista. Completam tão sensacional elenco Óscar Acúrsio, Wilma Palmer, Orlando Fernandes, Carlos Gonçalves, Guida de Carlo, Gina Braga, Fernanda Rodrigues, Sara Rafael e, ainda, um magnífico conjunto de bailarinas, bailarinos e graciosas «girls».

CAPITÓLIO

Uma produção musical

Vasco Morgado tem em cena, no Teatro Capitólio, já em segunda semana, a magnífica produção musicada «Como vencer na vida sem fazer força», original de Abe Burrows, Jack Weinstock e Willie Gilbert, com música de Frank Loesser e com tradução de R. Lobato de Faria. Trata-se de um espectáculo que lança um grito de juventude no nosso teatro musicado, com lindos bailados, belíssima música e com um verdadeiro «cast» de estrelas, á frente do qual se encontram Camilo e Simone de Oliveira e, ainda, Nicolau Breyner, no protagonista, Io Apoloni, grande atracção italiana e, em colaboração especial, Luís Tito. Actuam também, com magníficos desempenhos, Maria Adelina, Fernanda Borsatti, António Anjos, Maria Laurent, Rolando Alves, Alberto Vilar, Costa Vaz e, ainda, um grandioso grupo de «ballet» superiormente dirigido por Fernando Azevedo, que é também o primeiro bailarino. A direcção musical é de Ferrer Trindade.

MARIA VITÓRIA

Um fabuloso êxito

Lotações completamente esgotadas e torrentes de gargalhadas confirmam o

(Continua na 6.ª página)

NOVAMENTE EM LISBOA!

RITA PAVONE

CASINO ESTORIL

BALLET RUSSO
ROMANOV

ANNA LIBER
A CANÇÃO REALISTA PARISIENSE

HELDER ANTÓNIO

TEBA'S
DESTREZA E EQUILÍBRIO
(MAIORES DE 17 ANOS)

Ímpar

AMANHÃ ÀS 18.30 NO CINEMA IMPÉRIO

MUSIC-HALL

1.º GRANDE ESPECTÁCULO DA TEMPORADA
organizado pela
EMISSORA NACIONAL
Estreia em Portugal das vedetas belgas da Rádio e TV
JO LEEMANS - LILY CASTEL
E FREDDY SUNDER

e ainda
SIMONE - "OS SHEIKS"
HUMBERTO MADEIRA

MARIA DA GLÓRIA, DR. LUIS GOES
e o seu conjunto de guitarras e a
ORQUESTRA LIGEIRA DA E.N.

UMA COMÉDIA DE PICANTE SABOR FRANCÊS
AO GOSTO DO PÚBLICO PORTUGUÊS...
MONUMENTAL
TEATRO Telef. 55 51 33
Às 21,45 h. Domingo à tarde às 16 horas
(ADULTOS)
LAURA ALVES em
A FLOR DO CACTO
com PAULO RENATO • CARLOS J. TEIXEIRA
ALINA VAZ • ANGELA RIBEIRO • ALEXANDRE VIEIRA • ALDA PINTO • NORBERTO DE SOUSA
encenação de SANTOS CARVALHO
Um espectáculo de VASCO MORGADO
DUAS HORAS DE RISO TOTAL E FELIZ
16. SEMANA
O teatro deve impôr-se ao público e não o público ao teatro.
GARCIA LORCA

TEATRO CAPITÓLIO
TELEFONE 32 74 93
2 SESSÕES, 20.45 E 23 H.
Para «VENCER NA VIDA SEM FAZER FORÇA» VASCO MORGADO oferece-lhe um «MINI-AUSTIN»
Conserve o talão do seu bilhete que o habilitará ao sorteio a realizar no final da carreira desta peça
DUAS HORAS DE RISO E MÚSICA
UM «CAST» DE ESTRELAS
Camilo inimitável | Simone revelação | Breyner no protagonista
MARIA ADELINA • FERNANDA BORSATI • ANTÓNIO ANJOS
colaboração especial LUIS TITO
a atracção italiana IO APOLONI
— DOIS SENSACIONAIS BALLETS —
Direcção e 1.º Bailarino FERNANDO D'AZEVEDO

(ADULTOS)

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

«BRANCA DE NEVE» — Quem nunca escreveu, os meus parabéns. Sabem lá o que é a tortura de procurar uma palavra, nós a sabermos que essa palavra existe mas não sabermos onde, toca a procurá-la por todo o lado, até debaixo do armário, não se dê o caso de ter rolado para lá. O drama do escritor está em que no jogo da palavra há-de lutar em duas frentes: contra ela, por ela. Deixemo-nos de rodeios, se não onde iamos parar (cá está: lutar «contra» as palavras...). Queria eu dizer que ás vezes é difícil, ás vezes mesmo é impossível encontrar a palavra (com mil raios!, terá caído por aquele orifício do soalho?). Mas noutras ocasiões, tudo acontece com facilidade.

Por exemplo agora. Agora, depois da «Branca de Neve e os Sete Anões» contada, com a maçã e tudo, em esqui aquático. Agora o cronista não se fatiga com coisíssima nenhuma. Diz «é uma maravilha!» e está tudo dito, nem se rala á procura de outras expressões. O esqui, a realização da BBC, até os meninos a valer, á beira do lago, maravilhados com a história: foi tudo de uma beleza, de um insólito, de uma interpretação que tornam o cronista o mais tranquilo dos mortais ao dizer «é uma maravilha».

E o cronista que vive no seu tempo, pensa que um dia. Um dia. Um dia quando a beleza puder ser saboreada sem remorso. Um dia, quando a beleza também estiver no mundo. Quando o homem não estiver dividido e puder tranquilamente saborear «A Branca de Neve»...

Sonha para aí, cronista!

TV CLUBE — Ora agora brinco eu, ora agora brincas tu. Já todo o mundo sabia. Depois da Simone, teria de vir a Madalena. Para depois vir a Simone. Para depois...

Sete foram as canções. Para «TV Clube», nada mau. Sete, mas quais? Franqueza, franquezinha, não sei. Num malembra. Não sou daqui. Sete foram, tenho os risquinhos aqui á frente, podem ver. Sete. O drama já não tem três actos, mas sete. E' o progresso, meninos! Porquê disse eu drama e não comédia? Porque em força de negro a canconetista veio. A' grega. E com muitos esgares, cruelmente sofredores. Esgar que ás vezes também foi sorriso. Começo a pensar que nunca se sabe como estas canconetistas são. Qual será a sua verdade? Quando serão elas verdadeiras? Quando cantam o quê? E em que língua? Madalena canta em português, em espanhol, em italiano. Porquê? Para mostrar que?

Acabemos aqui. Se a canconetista nada nos deu de novo, nada de novo posso acrescentar. Deixemos os esgares de Madalena em paz. Reconheço: é quase ridículo falar disso. Já estamos demasiado crescidos para usarmos chupeta.

EUGÉNIA GRANDET — Resolvera já não me referir hoje ao folhetim «Gente Nova». Porque aquilo está fora de toda a crítica. Não há crítico nenhum que tenha dentro da caneta uma gota de tinta para aplaudir. Tanto mau gosto, tanta vacuidade, tanta mentira. E preciso que a R. T. P. saiba, é preciso que a R. T. P. oiça a opinião publica: com este folhetim, a televisão portuguesa desce a uma quota impressionante no capítulo da adesão popular.

Mas bom. Ontem, porém, o pior de tudo ainda não foi «Gente Nova». O pior, o mais infame, o mais degradante dos crimes estava-nos reservado para o fim do programa. Refiro-me á brincadeira, á «bolacha americana», a essa inerível mistela que dava pelo nome de «Eugénia Grandet».

Na realidade, a obra de Balzac foi completamente deturpada, mutilada, cozinhada ao gosto do pior dos publicos. Não escapou viva uma unica personagem. O crime foi total, completo.

Não me refiro já á impossibilidade de transformar uma obra de arte em qualquer outra coisa que não seja ela própria. As artes podem aproveitar processos, artifícios umas das outras. A experiência é transmissível: a essência, não.

Refiro-me á honestidadezinha de contar um livro, uma história. Contar a «Eugénia Grandet» não é a «Eugénia Grandet». A «Eugénia Grandet» é aquilo, aquilo de fronteiras bem delimitadas. E aquele livro, só aquele livro, e nada mais do que aquele livro.

Contá-lo é apenas dar dele uma aparência. Se virem o meu retrato não me estarão vendo a mim, mas ao meu retrato. Não me estarão vendo a mim, na minha totalidade.

De uma fita pode apenas exigir-se que dê um retrato da obra literária, um retrato tão fiel quanto possível. Isso e nada mais além disso se exigia á fita de ontem. Tal não aconteceu. O retrato de «Eugénia Grandet» apareceu-nos vergonhosamente retocado — e pasma-se como é possível fazer-se tal nos tempos de hoje! Como é possível brincar-se tão levianamente com o nome de Balzac!

Balzac ao nível da Marina, ao canto do olho, da senhora e da criada que adoram os folhetins radiofónicos, do chazinho com bis-coitos... Que tal, meus senhores? — *M. C.*

HOJE PODE VER...

● **Ás 21 e 55: Noite de cinema**

Na rubrica «Noite de cinema», a R. T. P. apresenta, esta noite, o filme de grande metragem intitulado «O vale dos reis», com interpretações dos artistas Robert Taylor, Eleonor Parker e Carlos Thompson, numa realização de Robert Pirasch.

"FILMES CASTELLO LOPES 50" apresenta

«IR VER «FALSTAFF» É PRATICAR UM ACTO DE CULTURA» (Diário Popular)

4ª SEMANA DE TRIUNFO ABSOLUTO

estúdio 444

NOVAMENTE EM LISBOA!

RITA PAVONE

PACO MARTINEZ SORIA
NUMA EXCEPCIONAL CRIAÇÃO

O ODEON TEM O ORGULHO DE APRESENTAR O MAIOR ÊXITO DO CINEMA ESPANHOL DE TODOS OS TEMPOS

A CIDADE NÃO É PARA MIM

COM DORIS COLL · EDUARDO FAJARDO
CRISTINA GALBO GRACITA MORALES

A "FILOSOFIA" DUM "COMPADRE" DE RIJA TEMPERA PERANTE A MANEIRA DE VIVER DE UMA GRANDE CIDADE

HOJE, ÀS 21.30

ESTREIA NO ODEON

EXCLUSIVO IMPERIAL FILMES

ADULTOS

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

fabuloso êxito da nova e sensacional revista popular de grande montagem «Pão, pão... queijo, queijo», produzida por Giuseppe Bastos e Vasco Morgado, segundo texto de Aníbal Nazaré, Eugénio Salvador e José Viana, música de João Nobre e Carlos Dias, montagem de Hernâni e Rui Martins, figurinos de Mário Alberto, direcção musical do maestro Carlos Dias, coreografia de Mariano Franco e encenação de Salvador. A interpretação está outorgada a um «naipe» artístico da mais fina água: Eugénio Salvador e José Viana (a dupla cómica do momento), Maria Dulce (a vedeta que regressa na plenitude do seu talento), a irrequieta Mariema, os prestigiosos artistas Max e Anita Guerreiro, a jovem revelação Dora Leal, Vítor Mendes, Delfina Cruz, a castiça cantadeira Arminda da Conceição, as discípulas Júlia Alves, Tânia Mota e Maria Antónia, um friso de lindíssimas bailarinas internacionais e, ainda, bailarinas e bailrainos portugueses.

SÃO LUIZ

O melhor filme do ano

Lisboa inteira acorre ao São Luiz para ver o filme que a Academia de Hollywood proclamou «o melhor do ano» e que distinguiu com seis «óscars». Em terceira semana de exibição, as enchentes sucedem-se como nos primeiros dias e o interesse do público parece acentuar-se à medida que a fama desta obra se amplia através das entusiásticas apreciações dos espectadores que tiveram ensejo de a aplaudir. A propósito de «Um homem para a eternidade», «Novidades» escreveu: — «Aconteceu cinema» no estreia do São Luiz! Um filme excepcional! Uma daquelas películas que são como que um espelho onde se reflecte toda a grandeza e arte cinematográfica. A vida de Thomas More. A história dum homem que, durante as horas conturbadas que envolveram a sua existência, soube manter a sua extraordinária integridade moral, preferindo a morte à destruição da sua personalidade e dos seus ideais cristãos e humanos. História empolgante na fatídica beleza da sua linguagem, história cruel na sua poética simplicidade, eis-a acima de tudo uma história profundamente humana, verdadeira e intransigente».

ALVALADE e EDEN

Uma comédia deliciosa

Nos cinemas Alvalade e Eden continua, em pleno êxito, o hilariante filme «O Bobo», com Peter Sellers e a lindíssima Britt Ekluna. «O Século» escreveu, a propósito deste engraçadíssimo espectáculo: — «Sempre igual a si próprio, Peter Sellers faz alarde da sua fantasia, sem nunca se sujeitar aos cânones de um comedido estilo de representar, que obedece mais ao instinto do famoso artista do que ao sentido de pormenorização caricatural do protagonista. Isto não impede Peter Sellers de encontrar pretextos, sempre felizes, para fazer brotar o riso. E, perante a sua fleuma e o brilho que mantesta em tirar todo o partido das situações, a boa disposição alastra, e do sorriso à gargalhada é só um passo que ninguém hesita em dar. Desta vez, o prestigioso cómico desenha a figura de um cantor e matador de touros, a quem a ânsia de obter um contrato obriga a aceitar a proposta de um empresário, que o envolve nas mais divertidas e imprevistas peripécias» No Alvalade e Eden está pois, um filme que proporcionará hora e meia de alegria e interesse.

AVIS

Um espectáculo alegre

Em terceira semana de enchentes, continua a exibir-se, na acolhedora sala do Avis, a original e engraçadíssima comé-

(Continua na página seguinte)

COM UM SORRISO NOS LÁBIOS DIZEM-NOS COISAS SERIAS... COISAS EM QUE TODOS ESTÃO INTERESSADOS!

COLUMBIA FILMS e a NATIONAL GENERAL PRODUCTIONS, INC. apresenta uma prod. TANDEM

DICK VAN DYKE * DEBBIE REYNOLDS
JASON ROBARDS * JEAN SIMMONS
VAN JOHNSON

COMO SE DIVORCIAM OS AMERICANOS

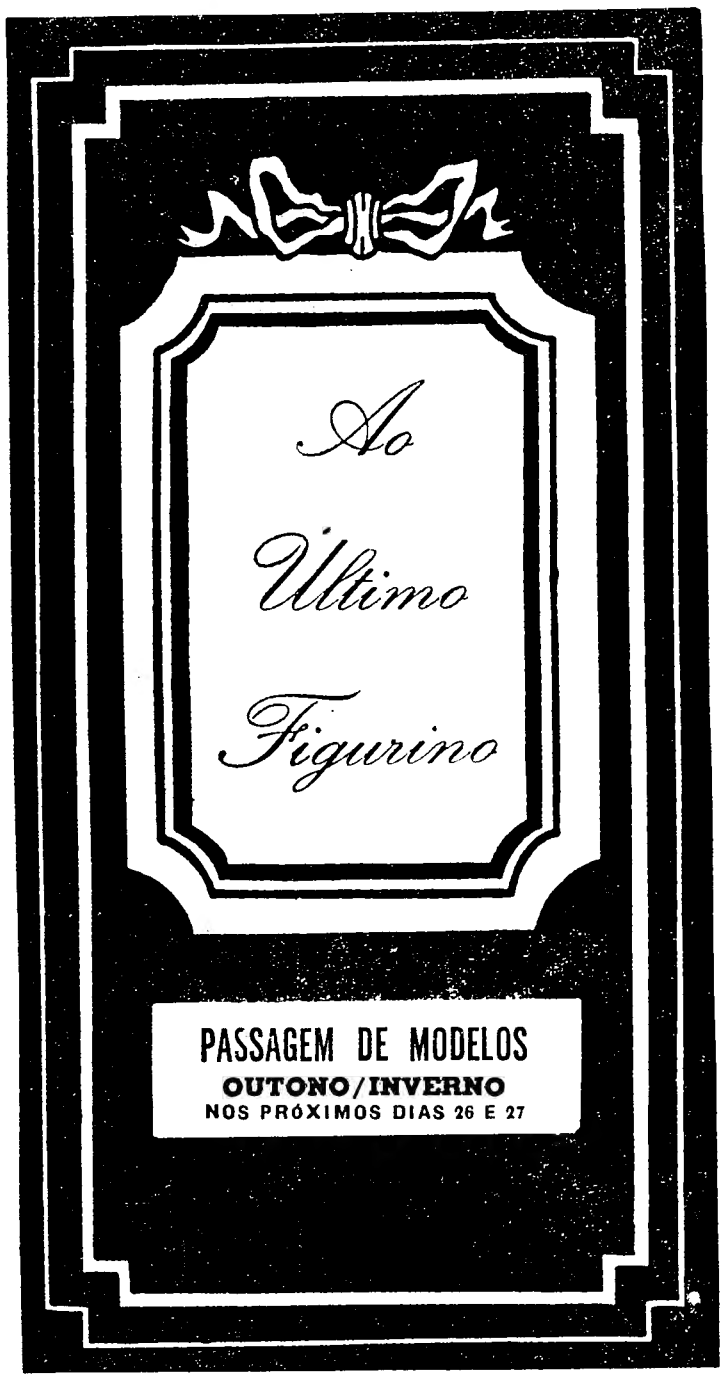
"Divorce American Style"

com JOE FLYNN * SHELLEY BERMAN * MARTIN GABEL * LEE GRANT PAT COLLINS * TOM BOSLEY * e EMMALINE HENRY

Argum. de NORMAN LEAR * Real. de ROBERT KAUFMAN

Mús. de DAVE GRUSIN * Prod. de NORMAN LEAR * Realiz. de BUD YORKIN * TECHNICOLOR *

EDEN 6.ª-FEIRA ALVALADE



PEQUENOS DEFEITOS - GRANDES DESCONTOS

FRIGORÍFICOS

2.ª ESCOLHA

AS MELHORES MARCAS AOS MELHORES PREÇOS
5 ANOS DE GARANTIA

CASA JÚNIOR

R. ALECRIM, 21 - A (ao Cais do Sodré) — T 321053

Inauguração da nova temporada no ESTÚDIO

a Obra-Prima de ROBERT MULLIGAN

AMANHÃ, ESTREIA

O ÚLTIMO DEGRAU
(UP THE DOWN STAIR CASE)

SANDY DENNIS
• Oscar da Academia •

e com EILEEN HECKART · RUTH WHITE · JEAN STAPLETON · SORRELL BOOKE · ROY POOLE Argumento de TAD MOSEL Maiores 17 anos

Baseado na novela de BEL KAUFMAN Produção de ALAN J. PAKULA Realização ROBERT MULLIGAN TECHNICOLOR® WARNER BROS.-SEVEN ARTS

Novo disco de Maria José Valério

Recém-chegada do Brasil, onde cumpriu contratos que se prolongaram por cerca de um ano, sempre com o cunho do autêntico triunfo, a cançonetista Maria José Valério acaba de gravar novo acetato comercial, que inclui as melodias «Expedicionário», «Um dia», «Casa sombria» e «Deixa andar».

COMÉDIA • OS PAIS ABSTRACTOS • COMÉDIA

• 1 ANO NO BRASIL • 2.º MÊS EM LISBOA • MAIS DE 500 REPRESENTAÇÕES

Adultos

AR CONDICIONADO TEATRO VILLARET o mais moderno e confortável

HOJE, ÀS 21 E ÀS 23 H.
BILHETES DESDE 5$00

SÓ MAIS 5 DIAS
DOMINGO ÚLTIMO DIA

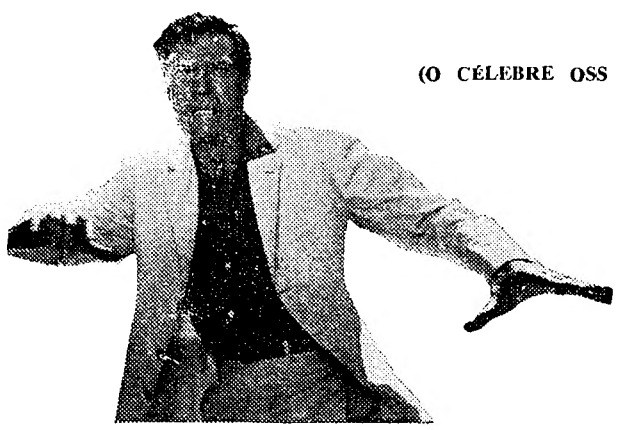
COMÉDIA DE PEDRO BLOCH
ÊXITO NO BRASIL
AGORA EM LISBOA

GLAUCE ROCHA ■ JOR... DÓRIA ■ ANA MARIA ...ABUCO

da Companhia Brasileira de Comédia

ELE AÍ ESTÁ DE NOVO, O GRANDE

FREDERICK STAFFORD



(O CÉLEBRE OSS 117)

ACTUAL! ESCALDANTE! ESPECTACULAR!

Alta tensão Nas Caraibas

TRÁFEGO CLANDESTINO DE ARMAS! GUERRILHA! PAIXÕES DESENFREADAS! OS GRANDES SENHORES DA AVENTURA INTERNACIONAL!

COM

JEAN SEBERG • SERGE GAINSBOURG

REALIZAÇÃO DE JACQUES BESNARD

EASTMANCOLOR FRANSCOPE

AMANHÃ

ESTREIA EXPLOSIVA

POLITEAMA

SONORO FILME
12 ANOS

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

dia musical «Roubaram o meu coração», com Gianni Morandi (a voz de ouro do cinema italiano) no protagonista. O inconfundível intérprete de «Mulheres e... recrutas», «Não sou digno de ti» e «Se tu não existisses...», volta a conquistar a simpatia do público português, agora vivendo a odisseia de um jovem cadete da marinha que se deixa arrastar pelos encantos de uma linda japonesinha (Elizabetta Wu). Nino Taranto e Vianello são os responsáveis pelas contínuas gargalhadas que acompanham todo o desenrolar da acção. História romântica, polvilhada de canções — últimos êxitos de Morandi na Rádio e no disco —, tendo por fascinante cenário o baía de Nápoles. «Roubaram o meu coração» resulta num filme feliz, agradável, encantador, capaz de proporcionar duas horas de verdadeiro divertimento a espectadores de todas as idades e de todas as preferências.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Acidente», no Mundial

«Acidente» é uma obra extremamente importante na filmografia de Joseph Losey. Uma vez mais, talvez agora com uma dimensão mais lata, o realizador afirma-se um cineasta para quem o filme é, fundamentalmente, um meio artístico de exprimir os problemas maiores do homem deste tempo. Isto significa que Losey não se desviou daquilo a que já se chamou, com inteira propriedade, a linha da sua visão humanista do mundo. Continua, assim, Losey a dar-nos um quadro crítico da condição do homem na sociedade dos nossos dias? Essa é de facto, acima de tudo, a preocupação dominante do encenador em «Acidente».

Na sua nova película, que o Cinema Mundial estreou, ontem, com a maior expectativa de um público que se habituou a encontrar em Losey um cinema puro, o mestre dá-nos, numa realização brilhantíssima, um filme brutal, adulto, em que não há lugar para quaisquer concessões, nem para determinados aspectos sentimentais ou hollywoodescos. Losey mantém-se firme, ao utilizar os ruídos e as luzes, ao dar a imagem de um mundo que já não é o seu, mas o universo real. Os seus planos são admiráveis: o espectador é surpreendido por sequências extraordinárias, pela forma como se encadeiam os acontecimentos, pela narração da história, pela dureza das personagens. Tudo é rápido, conciso, extraordinário. É o estilo próprio de Losey, cuja arte se acha vigorosamente enraizada nas coisas da própria vida.

«Acidente» é um filme para se ver e para se ler e, também, para se meditar no que não se diz e não é mostrado. Ao contrário do que á primeira vista se pode depreender, tudo se processa num ritmo que, a par de vigoroso, tem uma condução vertiginosa, exigindo do público uma atenção especial: há que acompanhar a transição rápida dos ruídos dos automóveis e das badaladas do relógio ou das cenas ao ar livre para a presença das personagens no interior da casa. Sentimo-nos, com efeito, fascinados pela sua impecável encenação, pelo poder das imagens e da montagem, pelo clima do seu drama, pela sua rica significação humana. Losey fez de «Acidente», além de um filme decisivo na evolução da sua carreira, uma obra capaz de se ultrapassar no tempo.

O novo filme de Joseph Losey é, na verdade, fulgurante, magistral, impiedoso, provocando no espectador um impacto tremendo, dada a maneira como o realizador olha e disseca seres dolorosamente vivos e cujo comportamento se insere num contexto mecânico e patético. Losey oferece-nos, ainda, algumas propostas originais sobre a crise de valores morais e sociais, que procura prespectivar com uma constante realista e, simultâneamente, simbólica. «Acidente» é, pois, uma obra de alto nível artístico, encerrando sugestões muito sérias, pronta a consolidar-se num panorama antológico do novo cinema. E é, igualmente, repetimos, um filme importantíssimo na prodigiosa obra de Losey.

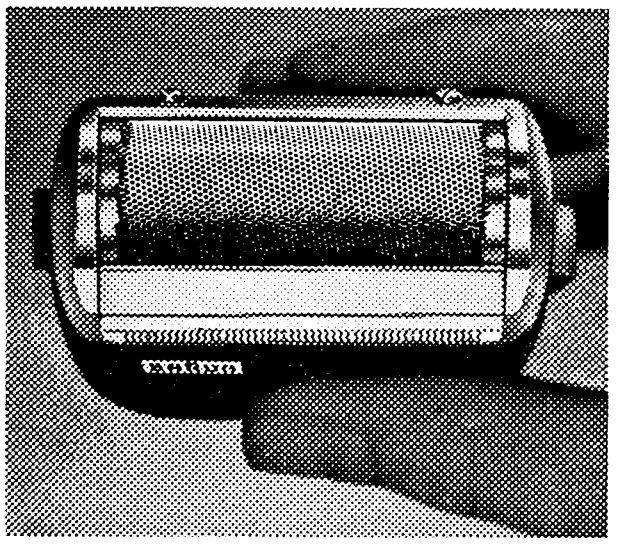
«Acidente», baseado numa história cujo tema desnuda as relações entre professores e entres estes e alunos, é um filme que, se não esmaga o espectador, pelo menos surpreende-o. Galardoado com o grande prémio especial do júri do Festival de Cannes deste ano e com o prémio da União Internacional da Crítica de Cinema, conta, a par da sua vigorosa realização, com uma excelente fotografia a cores e um belíssimo fundo musical. A interpretação é assombrosa, sendo de distinguir as magistrais criações dos grandes actores ingleses Dirk Bogard e Stanley Baker e da insinuante e talentosa Jacqueline Sassard, descoberta há anos por Lattuada. Secundam-nos, em papéis regulares, Michael York, Vivien Marchant, Amexander Knox e outros. — *A. F.*

AS ESTREIAS DE HOJE

No Odeon

Título — «A cidade não é para mim».
Produção — Espanhola.
Realização — Pedro Lazaga.
Intérpretes — Paco Martinez Soria, Doris Coll e Gracita Morales.
Género — Dramático.
Distribuição — Imperial Filmes.
Processo — Normal, preto e branco.
Classificação — 17 anos.

ESPECIALMENTE PARA SI...



BRAUN SIXTANT

A última palavra em máquinas de barbear.
Apara patilhas e bigode, corta o cabelo e barbeia suavemente.

BRAUN — UMA MARCA DE PRESTÍGIO

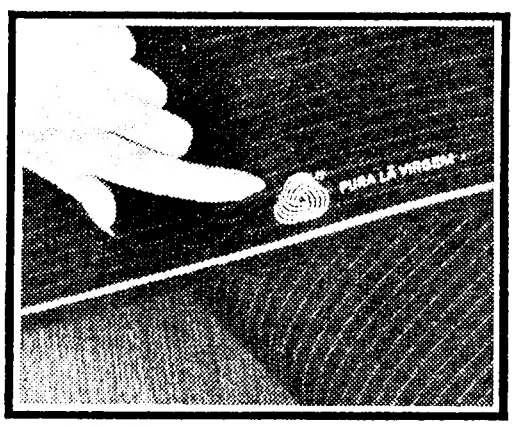
Representantes:
RÁDIO INDÚSTRIAS, LDA - LISBOA
R. Pascoal de Melo, 127-tel. 555564

RÁDIO ATLÂNTICA - PORTO
R. de Sta. Catarina, 615-1º-tel. 34625

A impressão digital é inconfundível: individualiza e identifica. Nada a pode alterar.

PURA LÃ VIRGEM

Também a WOOLMARK é a identificação correcta da PURA LÃ VIRGEM; só ela garante um eficaz controle de qualidade através dos Serviços Técnicos do Secretariado Internacional da Lã e dos seus laboratórios privativos.



ATENÇÃO: a garantia WOOLMARK só é efectiva quando está impressa na ourela dos tecidos.

ATENÇÃO: nas malhas deve verificar se a etiqueta com a WOOLMARK está cosida ao próprio artigo.

confie na WOOLMARK
PURA LÃ VIRGEM
natural, leve, inimitável

PURA LÃ VIRGEM

segue noutra página

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

SECRETARIADO INTERNACIONAL DA LÃ / EXITO

Provas para professor da Faculdade de Letras

Começam no dia 31 do corrente, com o exame escrito, as provas de habilitação ao título de professor agregado de Arqueologia, História de Arte e História da Arte Portuguesa e Ultramarina da Faculdade de Letras de Lisboa, ao qual é candidato o doutor Fernando António de Almeida Silva Saldanha.

A prova escrita, como dissemos, é no dia 31, ás 10 horas, na Faculdade de Letras. No dia 13 de Novembro, ás 15 e 30, o candidato fará a lição sobre o ponto sorteado, e no dia 15, ás 15 e 30, serão apreciados e discutidos os trabalhos científicos do candidato, deliberando o juri, a seguir. Estas duas provas efectuam-se na Reitoria da Universidade.

O juri é presidido pelo reitor da Universidade de Lisboa, prof. dr. José Sarmento, e constituído pelos profs. drs. Manuel Lopes de Almeida e Mário Brandão, da Universidade de Coimbra; prof. Artur Nobre de Gusmão, da Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa, e por todos os professores catedráticos em exercício da Faculdade de Letras de Lisboa.

A VII Jornada de Cevadas

Técnicos e especialistas em assuntos agronómicos reuniram-se hoje, por iniciativa da Sociedade Central de Cervejas, para discutir a próxima evolução da estrutura cerealífera nacional.

As VII Jornadas de Cevadas, que decorreram na sala do Conselho daquela empresa, foram presididas pelo sr. João de Lencastre Freitas, da administração da S. C. C., em representação do subsecretário de Estado da Agricultura, e tiveram a presença, entre outros, dos eng.os Conceição e Silva, da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, Arbués Moreira, que representava o presidente da F. N. P. T., e Alberto Cidrais, pela Estação de Melhoramento de Plantas de Évora, e ainda do prof. Pierre Bergal, director da «Secohrah». Participaram também na reunião vários técnicos das brigadas agronómicas de Santarém, Beja, Elvas e Évora.

Entrou no Tejo uma flotilha de submarinos da Armada britânica

Em visita de rotina entrou, hoje, no Tejo e atracou á muralha da Doca de Marinha uma flotilha de submarinos da Armada da Grã-Bretanha, composta pelas unidades «Truncheon» e «Narwhal», do comando, respectivamente, dos capitães-tenentes Rosse e Brazier.

Amanhã deve entrar, também, o submarino «Artful», do comando do capitão-tenente Nobesran, unidade que faz parte da mesma flotilha.

Os três navios trazem a bordo 18 oficiais e 178 sargentos e praças, aos quais os comandos quiseram proporcionar um período de repouso durante os exercícios que efectuam no Atlantico.

Os comandantes desembarcaram para as visitas de cumprimentos ao almirante Joaquim Teixeira, comandante naval do Continente, e ao encarregado de Negócios da Embaixada da Grã-Bretanha.

Amanhã, ás 10 horas, há um jogo de futebol na base naval do Alfeite, entre uma equipa da Armada portuguesa e outra dos submarinos ingleses.

A R. T. P. e a coroação do xá da Pérsia

Amanhã, dia da coroação, na edição da noite do Telejornal, serão dados alguns apontamentos das cerimónias.

A R. T. P. transmitirá, no próximo sábado, ás 23 e 15, as cerimónias da coroação do xá da Pérsia e da imperatriz Farah Diba, em gravação.

Os estudantes dinamarqueses visitaram o mais alto arranha-céu de Lisboa

Os 85 estudantes dinamarqueses finalistas de Engenharia e Arquitectura que, acompanhados de cinco dos seus professores e jornalistas do seu país, se encontram há dias em Lisboa, em visita de estudo a vários estabelecimentos industriais e ás principais obras em curso, estiveram durante a manhã de hoje, nas obras do conjunto «Aviz», que a Sociedade Sulgina está a erguer na Avenida Fontes Pereira de Melo, de que é construtora a empresa Tecnical.

A visita, que interessou muito os futuros engenheiros e arquitectos e os seus professores e que foi uma demonstração do nosso elevado nível técnico, teve começo ás 10 horas. A' entrada do conjunto «Aviz» que virá a ser o mais importante edifício do País destinado a habitações, escritórios e lojas, os visitantes foram recebidos e saudados pelos representantes das Sociedades Sulgina e Tecnical.

Seguiu-se a visita ao grande empreendimento com os seus 22 pisos acima do solo e três subterraneos, visita durante a qual o arq. Fernando Silva, autor do projecto de arquitectura, falou da articulação deste; o eng.º Nuno Abranches, autor dos cálculos, se referiu á estrutura, e o eng.º prof. Edgar Cardoso, autor dos ensaios em modelo reduzido, o apresentou aos estudantes dinamarqueses, fazendo uma rápida análise das solicitações verticais, devidas a pisos próprios e sobrecargas, e horizontais devidas a ventos e a sismos.

A visita fez-se por grupos e, no final, todos subiram por um ascensor de serviço até ao 20.º piso acima do solo, onde foi servido um almoço volante.

O ultimo piso, o 22.º acima do solo, encontra-se já em vias de conclusão.

Necrologia

FUNERAIS

Comandante Celestino Ramos

Muitas personalidades, entre as quais grande numero de oficiais da Armada de todas as patentes, acompanharam hoje os restos mortais do capitão-de-mar-e-guerra Celestino Martinho dos Ramos até ao cemitério da Guia, em Cascais, donde brevemente serão trasladados para a Madeira, terra natal do extinto.

Ás 11 horas houve missa de corpo-presente na igreja paroquial de Santo António do Estoril, onde a urna se encontrava desde ontem.

O sr. Presidente da Republica, de quem, quando ministro da Marinha, o extinto foi chefe de Gabinete, fez-se representar pelo sr. comandante Guilherme Tomás.

D. Luísa Uva

SÃO BRÁS DE ALPORTEL, 25 — Realizou-se, com grande acompanhamento o funeral da sr.ª D. Luísa Uva, que falecera, subitamente, na sua residência no sítio da Fonte do Mouro, deste concelho. Contava 61 anos, era solteira, proprietária e, extremamente bondosa, toda a população do concelho a estimava; por isso a sua morte foi muito sentida.

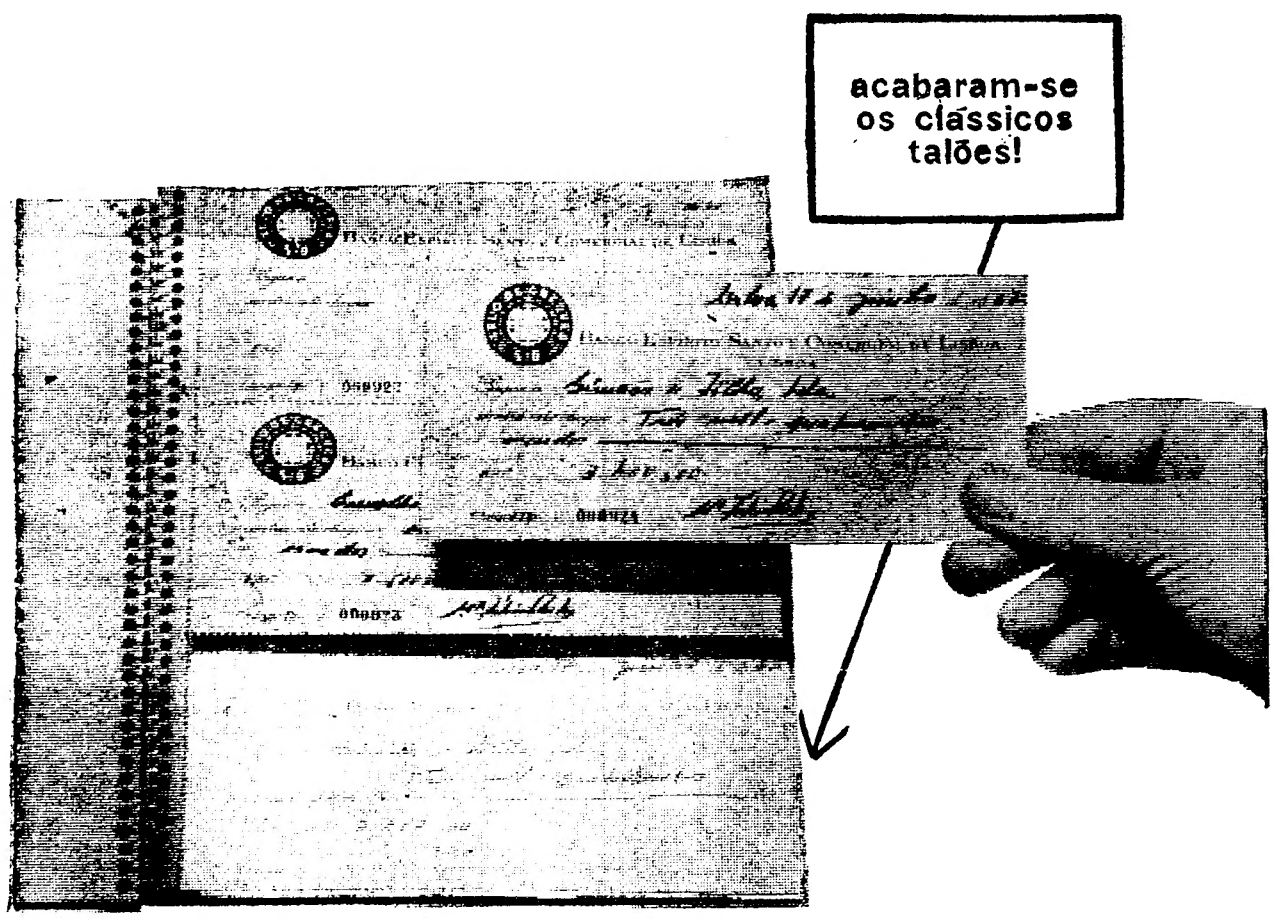
AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

Telefones 53 41 67 P. P. C. A. (4 linhas) 4 31 89 66 27 72 - 28 00 22

Agora ao seu dispôr um contrôlo automático de cada cheque preenchido!



Novo livro de Cheques de Contrôlo Automático lançado pelo B.E.S.C.L.

Pela primeira vez, escreve-se tudo simultâneamente—preenche-se o cheque e obtem-se imediatamente um duplicado, sem utilização do vulgaríssimo papel químico. Estes cheques, foram especialmente concebidos para quem "tempo é dinheiro": Sociedades, Associações, Clubes, etc.

Estes novos livros de cheques são também ideais para todos os responsáveis por dinheiros de terceiros: administradores, advogados, etc.

Mais ainda, são pagáveis na sede ou em qualquer das agências do banco. Cada livro de cheques de contrôlo automático tem 99 cheques devidamente personalizados, de cada um dos quais se obtem automàticamente o respectivo duplicado exato:

SEM TALÕES A PREENCHER
SEM QUÍMICOS SOLTOS E COM TOTAL IMPOSSIBILIDADE DE ERRO.

Dirija-se ao:

BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

onde cada um conta mais do que a sua conta

Diario de Lisboa

COIMBRA

Cientistas estrangeiros colaboram no II Curso de Divulgação Neurocirúrgica

Está aberta a inscrição, livre para todos os médicos, no Segundo Curso de Divulgação Neurocirurgica, que decorrerá nesta cidade, sob o patrocínio do sr. prof. dr. Bissaia Barreto, presidente da Comissão Instaladora do Centro de Neurocirurgia de Coimbra. Seguir-se-á um simpósio sobre Nevralgias do Trigémio e Epilepsia.

É presidente de honra o sr. prof. dr. Almeida Lima e presidentes efectivos os srs. drs. Corino de Andrade, Joaquim Imaginário e Vasconcelos Marques.

Organizado pelo Centro de Neurocirurgia de Coimbra (dr. Amaral Gomes), o curso tem a colaboração do Centro de Estudos Egas Moniz (prof. dr. Almeida Lima), do Serviço de Neurocirurgia dos Hospitais Civis (dr. Vasconcelos Marques) e do Serviço de Neurocirurgia da Zona Sul (dr. Imaginário) e da Zona Norte (dr. Corino de Andrade).

São convidados de honra os srs. prof. dr. A. Dereymaeker (Louvaina) e drs. A. Ley (Barcelona), Tyberghein (Bruxelas) e Reyes Oliveros (Santiago de Compostela), os quais, com os neurocirurgiões drs. Rocha Melo, A. Ataíde e Céu Coutinho, darão algumas lições.

O curso e as suas realizações estão a despertar grande interesse nos meios científicos do País e têm projecção além-fronteiras.

Reunião do Conselho Municipal

Nos Paços do Concelho, reuniu-se hoje, em sessão extraordinária, o Conselho Municipal, sob a presidência do sr. eng.º Araujo Vieira, presidente do Município.

Foram fixadas as condições dos empréstimos de dez mil contos á Câmara Municipal, para a obra de abertura da Avenida Central, e de igual importância aos Serviços Municipalizados, para electrificação rural, ambos esses empréstimos já autorizados e sancionados pela Câmara Municipal; foi, também, aprovada a venda ao Fundo de Fomento do Desporto de dependências do Estádio Municipal, em regime de propriedade horizontal, para instalação de serviços desportivos, e ao Ministério da Justiça, da «remisse» dos carros eléctricos na Rua da Figueira da Foz.

Espectáculos para hoje

CINEMAS

GIL VICENTE — Às 21 e 30: «Jovens do sangue ardente» (17 anos).

AVENIDA — Às 21 e 30: «Cul-de-Sac, o Beco» (17 anos).

TIVOLI — Às 21 e 30: «Cantinflas, cavalheiro vagabundo» (12 anos).

Centro de Saúde e Assistência Materno-Infantil

No Centro de Saude e Assistência Materno-Infantil Dr. Bissaia Barreto haverá hoje, ás 21 e 30, a primeira sessão clínica do ano lectivo.

O sr. dr. Carlos de Melo falará sobre «Tumores benignos da mama». Entrada livre para médicos e enfermeiras.

Pela Universidade

Na secretaria da Universidade devem comparecer, no prazo máximo de sete dias, a contar de ontem, para regularizarem a sua situação escolar, os seguintes alunos:

Faculdade de Medicina — Luís Carlos Scaffaro Kipper.

Faculdade de Ciências — Artur José Ferreira Pereira Pascoal, Maria Áurea de Jesus Pimenta, Maria Ivone de Oliveira Madalhas e Alexandra Magnólia Alves Ferreira de Cerdeva

Farmácias de serviço

Rodrigues da Silva — Rua Ferreira Borges (Tel. 22011).

Santa Cruz — Rua dos Padeiras (Tel. 23569).

Correia — Rua Visconde da Luz (Tel. 22831).

São José — Arcos do Jardim (Tel. 24697).

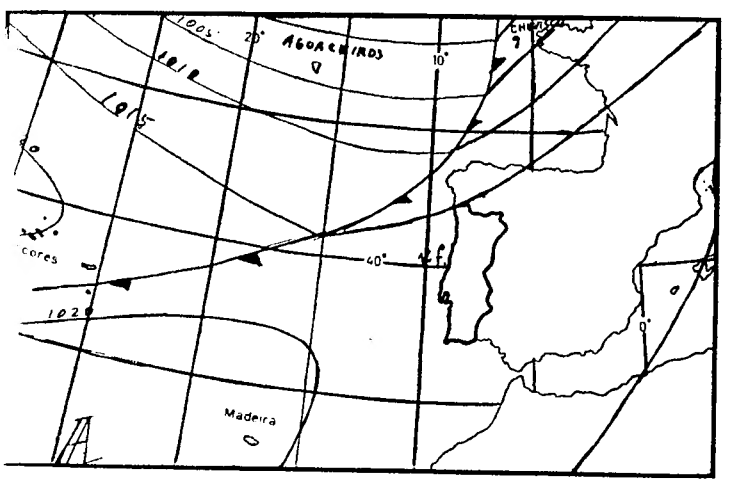
O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Régua, 26°; mínima: Penhas da Saude, 5°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 18°,4; na água do mar, 16°,8.

A EVOLUÇÃO METEOROLÓGICA



(Carta de prognósticos para as 24 horas de hoje)

A — Anticiclone (alta pressão)
B — Depressão (baixas pressões)
— *isóbaras (mb)*

EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 26 — Uma crista anticiclónica que se estende dos Açores até França e uma depressão centrada a oeste da Irlanda, com uma superfície frontal associada, influenciarão o estado do tempo nas próximas 24 horas.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANH

Nas regiões do Norte e do Centro, céu muito nublado; vento fraco, tornando-se moderado de sudoeste e rondando, a partir da madrugada, para noroeste; períodos de chuva ou aguaceiros. Nas regiões do Sul, períodos de céu muito nublado; vento fraco, predominando de noroeste.

SOL — AMANHÃ
Nascer ás 7 e 56
Ocaso ás 18 e 45

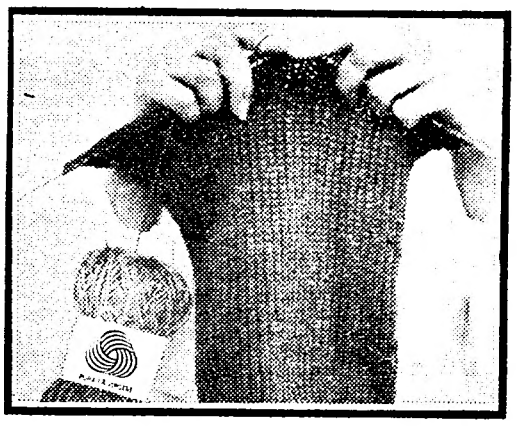
MARÉS

PREIA-MAR: Dia 25 — As 7 e 35 (3,4 m); 20 e 42 (3,2 m). **Dia 26** — Às 9 e 10 (3,4 m); 22 e 08 (3,1 m). **Dia 27** — Às 10 e 34 (3,4 m); 23 e 40 (3,3 m).

BAIXA-MAR: Dia 25 — À 1 e 20 (1,7 m); 14 e 05 (1,7 m). **Dia 26** — Às 2 e 22 (1,8 m); 15 e 23 (1,8 m). **Dia 27** — Às 3 e 54 (1,9 m); 16 e 57 (1,7 m).

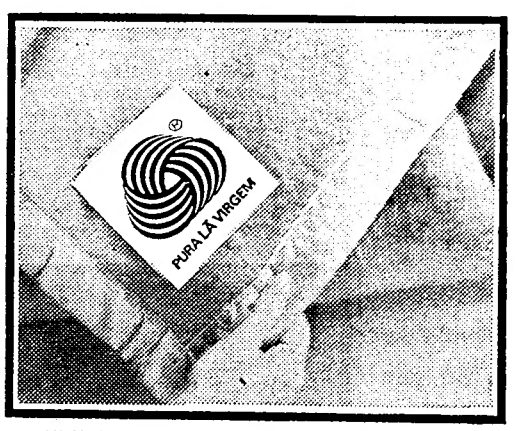
FASES DA LUA

Amanhã — Dia 2 — Dia 9 — Dia 17

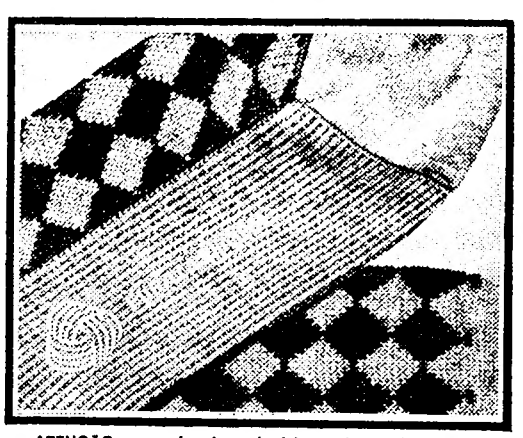


ATENÇÃO: para que o fio de tricot tenha a sua confiança, deve exigir que na etiqueta envolvente esteja impressa a WOOLMARK.

ATENÇÃO: para se garantir que a alcatifa é de PURA LÃ VIRGEM, veja se está reproduzida numa das extremidades a etiqueta com a WOOLMARK



ATENÇÃO: também uma das pontas do cobertor terá de exibir a etiqueta WOOLMARK devidamente cosida. Só assim se prova que é um cobertor de PURA LÃ VIRGEM.



ATENÇÃO: se deseja adquirir peúgas de PURA LÃ VIRGEM constate se nelas está impressa a WOOLMARK.

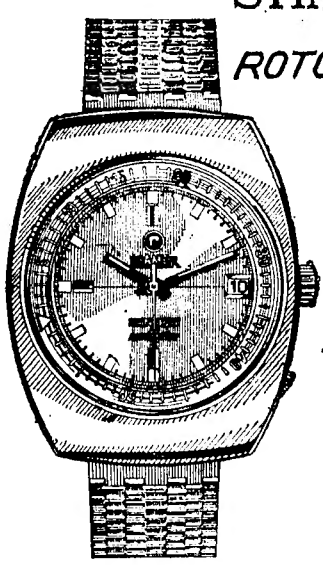
confie na
WOOLMARK
PURA LÃ VIRGEM
natural, leve, inimitável

PURA LÃ VIRGEM

SECRETARIADO INTERNACIONAL DA LÃ / EXITO

ROAMER OF SWITZERLAND

STINGRAY S ROTO44DATE



- caixa em aço antimagnético 100% estanque até 200 metros de profundidade
- coroa para regular o círculo da duração do mergulho
- mostrador luminoso muito legível
- movimento automático com 44 rubis funcionais

preço
com pulseira TROPIC 1.950$00
com pulseira de metal 2.200$00

OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253-257 — Tel. 324564 — LISBOA
MEMBRO DE ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL ROAMER

ENGENHOS INTERPLANETÁRIOS

(Continuação da 1.ª página)

Vénus uma cápsula contendo instrumentos de medida, enquanto o engenho americano não conseguia mais do que passar a alguns milhares de quilómetros do planeta. Mas a diferença de peso e de configuração não se explica sòmente pelas diversas missões das duas sondas — explica-se, também, pela sua origem. Deve-se assinalar que a concepção de ambos os engenhos data já de alguns anos atrás (1961-1962). Ora, nesta altura, americanos e russos seguiam já caminhos radicalmente diversos na concepção de engenhos espaciais: os primeiros queriam-nos muito pequenos, pois não possuíam ainda foguetões de grande potência, enquanto os segundos, que tinham tais foguetões, podiam construir engenhos maiores.

Esta diferença de preocupações desde a origem explica que os primeiros engenhos interplanetários tenham sido tão diferentes, e explica, também, que aqueles que se seguiram o tenham continuado a ser. Há uma filiação evidente entre Vénus-1, lançada em 1961, e Vénus-2 e 3, lançadas em 1963. E a sonda Vénus-4, que desceu suavemente naquele planeta, não devia ser diferente de Vénus-3, pois tinha uma missão análoga a cumprir. Os progressos devem residir, sobretudo, numa crescente diminuição das suas proporções e numa muito maior segurança e perfeição da electrónica (os instrumentos de experiência são, sem dúvida, muito mais numerosos).

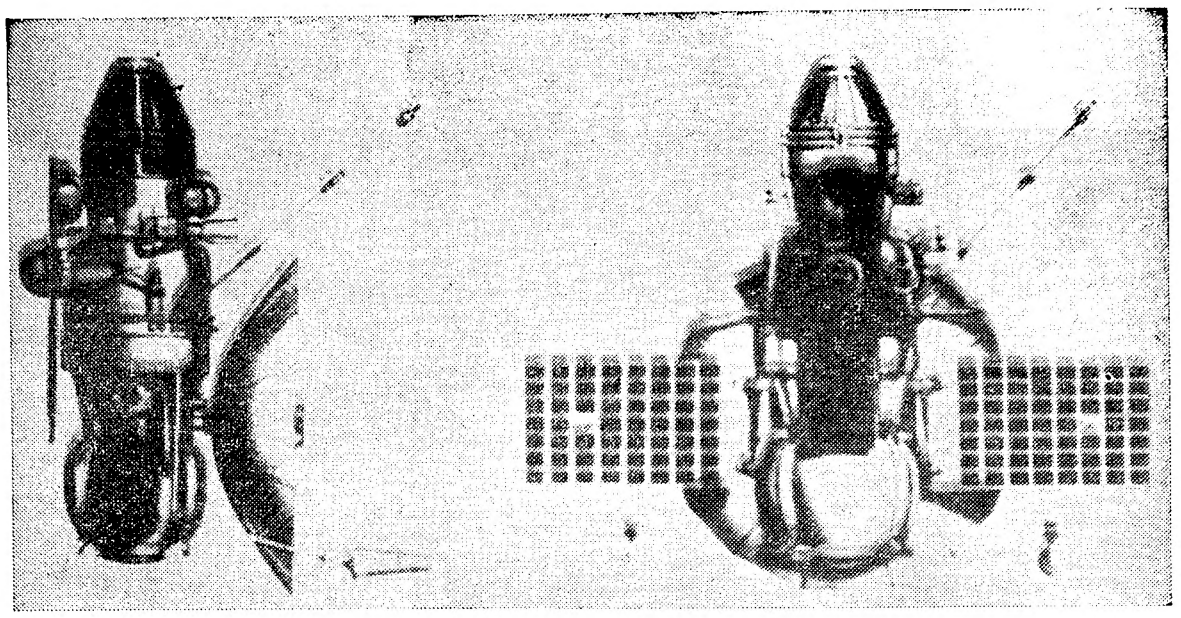
Também os engenhos americanos Mariner descendem da família Ranger — os engenhos que, a partir de 1961, se despedaçaram sobre o solo lunar, depois de terem tirado fotografias. As experiências previstas para o Mariner-5 não são diferentes das que o Mariner-2 permitiu fazer quando passou a 34 000 quilómetros de Vénus.

Assim, esta já antiga superioridade explica, em parte, as diferenças de construção das sondas americanas e soviéticas. Mas, até 1965, aparências tão diversas ocultavam semelhanças profundas e fàcilmente compreensíveis. Mariner-2 e Mariner-4, lançados pelos americanos para Vénus e para Marte, em Julho de 1962 e Novembro de 1965, tinham o mesmo equipamento de manutenção que Vénus-2, lançado em 1965, e eram equipados com aparelhagem científica: por um lado a destinada a recolher elementos sobre o espaço interplanetário, e por outro destinada a experiências de aproximação dos planetas (medir a temperatura, análise química, etc.). Isso explica-se fàcilmente: os especialistas de todos os países põem as mesmas questões a propósito dos planetas, e tentam, pelos mesmos meios, dar-lhes uma resposta.

A concepção dos programas

Pois, sùbitamente, o engenho russo Vénus-4, igual, portanto, ao Vénus-3, acaba de realizar experiências absolutamente novas, enquanto que o Mariner-5 não faz mais do que proceder a medidas análogas ás já feitas por Mariner-2 em 1962, como o Mariner-6, que será lançado em Março de 1969, repetirá as experiências do Mariner-4 em 1965.

É um facto, no que respeita á concepção das sondas interplanetárias, que os americanos nada progrediram desde 1962. Pelo contrário, os soviéticos deram um grande passo em frente. Este facto, surgido bruscamente em evidência com o voo de Vénus-4, é devido, em grande parte, á forma como foram concebidos os programas interplanetários. Pelo que toca aos Estados Unidos, Mariner-5 e Mariner-6 só foram lançados na medida em que o numero de protótipos e de modelos de voo dos precedentes engenhos da série eram suficientes para serem fàcilmente e de uma forma menos dispendiosa, utilizados na realização de sondas semelhantes que repetiriam a experiência ou efectuariam outras semelhantes. Ora o programa interplanetário seguinte, que previa uma *aterragem* suave sobre Marte (projecto Voyager), foi constantemente atrasado. Por outro lado, a transmissão das fotografias do planeta Marte pelo Mariner-4 tinha sido um assinalável êxito. Decidiu-se, portanto, em 1966, por estas três razões, prosseguir o programa Mariner, sem que os novos voos previstos constituissem uma inovação técnica ou científica.



Um aspecto da sonda soviética «Vénus-4»

Em compensação, desde 1963 (altura em que não tinha ainda conseguido conhecer grande êxito na exploração dos planetas) que os soviéticos decidiram a orientação do programa planetário que seguiram até agora, sem dúvida previram as futuras sondas destinadas a *aterrar* em Vénus. Eles não procuraram construir sondas para fazer pousar engenhos muito diferentes dos já concebidos para passar na proximidade dos planetas. Melhoraram e diminuiram o volume da parte eléctrónica submetendo o seu material a longas experiências de todos os géneros. Os russos apostaram que conseguindo resolver as dificuldades tecnológicas e de comportamento do material, teriam possibilidades de levar a bom termo uma experiência científica nova. Apostaram, sem se deixar intimidar pelos fracassos anteriores, e ganharam.

Os Estados Unidos têm, agora, no domínio planetário, vários anos de atraso, porque a sua próxima «geração» de sondas interplanetárias, as sondas Voyager, estão ainda a ser aperfeiçoadas. Se foram concebidas em 1963, portanto ao mesmo tempo que as Vénus-3, foram definidas desde o princípio como sondas inteiramente diferentes da Mariner, como engenhos da «geração» seguinte. Sobretudo, elas são cada vez mais complexas. Previstas, inicialmente, para ser lançadas em 1969, num foguetão Saturno-1 adaptado, deviam pesar sòmente 2,7 toneladas. Hoje, estas sondas, que não devem ser lançadas antes de 1973, pesam 10 toneladas, e dois engenhos serão lançados ao mesmo tempo pelo mais potente foguetão, o Saturno-5. Será necessário, ainda, que o Congresso americano aceite financiar a sua realização, o que ele não parece ter muita pressa em fazer. Pelo contrário, os russos esforçaram-se, com as sondas Vénus-3 e Vénus-4, por realizar uma experiência inteiramente nova, mas reduzindo quanto possível os estudos e as modificações.

Não se devem minimizar as dificuldades que os técnicos da U. R. S. S. tiveram de vencer na preparação deste programa, mas parece-nos hoje como claro que, querendo ir muito longe na etapa seguinte, os Estados Unidos acumularam um atraso que, certamente, se arriscam a não poder recuperar antes de decorridos bastantes anos, até porque os lançamentos para Vénus e Marte só podem efectuar-se, pràticamente, de dois em dois anos. É necessário, ainda, acrescentar que as técnicas de *aterragem* num planeta com uma atmosfera densa como Vénus, e num planeta de atmosfera ténue como Marte não são as mesmas. Uma *aterragem* em Marte assemelha-se mais a uma *aterragem* na Lua do que em Vénus. Os soviéticos são os únicos que prepararam e conseguiram os dois tipos de manobras.

Exclusivo «Le Monde» — «Diário de Lisboa»

VIDA RELIGIOSA

Festa de Cristo-Rei na paróquia de S. João de Deus

Na igreja paroquial de S. João de Deus — á Praça de Londres — a Festa de Cristo-Rei, no dia 29 do corrente, será celebrada com missas á meia-noite, 8, 9, 10, 12 e 30, 13 e 20 e 19 horas; missa solenizada, ás 11 horas, em que prestarão juramento todos os dirigentes e responsáveis dos organismos e serviços de apostolado da paróquia e da Acção Católica; e sessão solene ás 21 e 30, para tomada de posse de todos os dirigentes e apresentação oficial do programa de actividades.

BANCO DE FOMENTO NACIONAL

RUA DE BRAAMCAMP, 5 — LISBOA

CAPITAL SOCIAL: 1 MILHÃO DE CONTOS

DEPÓSITOS A PRAZO

Como banco de investimentos que é — único existente entre nós —, o Banco de Fomento Nacional só pode, à face da lei, aceitar depósitos de prazo superior a um ano.

Em consequência das disposições constantes da Portaria n.º 22 876, de 7 de Setembro findo, o Banco passou a remunerar À TAXA ANUAL DE 4,5 POR CENTO os depósitos constituídos pelo prazo mínimo de UM ANO E UM DIA.

Os juros serão pagáveis semestralmente e no termo do prazo dos depósitos.

Os juros dos depósitos efectuados no Banco de Fomento Nacional NÃO ESTÃO SUJEITOS A QUALQUER DEDUÇÃO, visto que se encontram isentos tanto do imposto de capitais como do imposto complementar.

Os residentes na Província poderão constituir os seus depósitos remetendo as quantias a depositar por vale de correio, por carta com valor declarado, ou por cheque emitido a favor do Banco de Fomento Nacional. Em qualquer caso, os depositantes deverão fazer acompanhar o dinheiro a depositar de carta em que se identifiquem devidamente e esclareçam se pretendem efectuar o depósito pelo prazo mínimo de um ano e um dia, ou por prazo superior. Recebidos os elementos respeitantes à constituição dos depósitos, o Banco remeterá, sob registo, um documento representativo dos mesmos depósitos.

O Banco poderá efectuar o pagamento dos juros, bem como o reembolso do capital depositado, mediante remessa das respectivas quantias por cheque ou vale de correio.

Sempre que lhe seja solicitado, o Banco emitirá livranças representativas, total ou parcialmente, das importâncias depositadas.

Para qualquer esclarecimento adicional os interessados poderão consultar os Serviços do Banco, em Lisboa, por escrito ou pelo telefone 534191.

CONFERÊNCIAS

Escola Marquês de Pombal

A convite da Associação dos Antigos Alunos da Escola Industrial Marquês de Pombal, o sr. tenente-coronel da Força Aérea, eng. Fernando Queirós, pronunciará amanhã, ás 21 horas, uma conferência no ginásio daqueles estabelecimento de ensino.

Academia das Ciências

Reune-se amanhã, ás 16 e 30, a classe de Letras da Academia das Ciências de Lisboa, sob a presidência do sr. prof. dr. Moses Amzalak, para ouvir uma comunicação do sr. prof. dr. Pereira Forjaz intitulada «Pedralvares (1457-1967) na Real Academia»

Fernando Farinha, que regressou de mais uma das suas triunfais «tournées», vai de quando em vez matar saudades à Adega Mesquita. Aqui o vemos tendo, à direita, Machado da Bica e à esquerda, Fernando Santos e Domingos Mesquita

Abastecimento de água a várias localidades

Estão prestes a terminar os trabalhos da construção da conduta de reforço do abastecimento de água a Vendas Novas, em que foram utilizados cerca de cinco mil metros de lusalite.

Várias povoações das freguesias de Terrugem e de S. João das Lampas, do concelho de Sintra, vão passar a ser abastecidas de água ao domicílio, para o que começaram já os necessários trabalhos de construção de diversos reservatórios e assentamento das respectivas condutas de igual material.

Madrinhas de guerra

O soldado condutor-auto n.º 27663/66, António Correia — S.P.M 2846 deseja corresponder-se com madrinhas de guerra, para conforto moral.

O navio-escola «Dunera»

A ÚLTIMA VIAGEM DO «DUNERA»

Muitos milhares de ex-combatentes britânicos, seus filhos e filhas e outros, lamentarão ouvir dizer que o navio «Dunera» está prestes a terminar as duas missões distintas da sua carreira gloriosa.

Construído para a B. I. pela Barclay Curle & C.ª, em Clyde, como um navio de transporte de tropas e lançado á água em Maio de 1937, o «Dunera» partiu de Southampton, para a sua viagem inaugural, com destino a Hong-Kong, a 7 de Setembro daquele ano

Tanto ele como o navio seu irmão «Dilwara» foram os primeiros dois navios a serem especificamente construídos para o transporte de tropas, e tanto em paz como em guerra, até Janeiro de 1961, o «Dunera» exerceu os seus serviços não só no transporte de centenas de milhares de recrutas e suas famílias de e para diferentes postos militares no ultramar como em quase todos os teatros de operações da segunda Guerra Mundial — na Europa, no Mediterrâneo, no Médio Oriente, em Bruma na Malásia, na Coreia, em Chipre, em Hong-Kong, Suez, etc.

A segunda carreira do navio começou no dia 21 de Abril de 1961 quando, como primeiro navio-escola, partiu de Greenock com mais de 800 alunos escoceses numa excursão educativa até Espanha, Gibraltar e Portugal. Esta excursão realçou o conceito com que a B. I. engrandeceu os estudos educativos, transferindo-os das escolas até aos países estrangeiros de maneira a incutir aos estudantes o estudo da Geografia, história, arte, arquitectura, agricultura e os usos e costumes dos povos — um estudo prático em vez de teórico.

Desde 1961, o «Dunera» já fez 122 excursões desta natureza, transportando para cima de 90 000 crianças e adultos em cabinas de passageiros, através inumeros portos tanto na Europa, como do Norte e da África Ocidental assim como da Ásia Menor.

O «Dunera» partiu da Baía de Weymouth ás 16 horas de terça-feira, dia 17 de Outubro, para o seu ultimo cruzeiro educativo, e nele virão não só 800 alunos de Dorset do Sul mas também 75 dos seus professores em 80 cabinas de passageiros.

Depois de visitar Marrocos, a Madeira e Portugal, onde chegará no dia 27, ás 8 horas, o «Dunera» regressará de novo á Baía de Weymouth (esvoaçando a sua bandeira de «30 fathoms» como pagamento dos seus benefícios) para aí desembarcar em 31 de Outubro os passageiros. Dali, já sem lastro, seguirá com rumo a um porto espanhol para ser desmantelado.

Septuagenária atropelada por uma motorizada

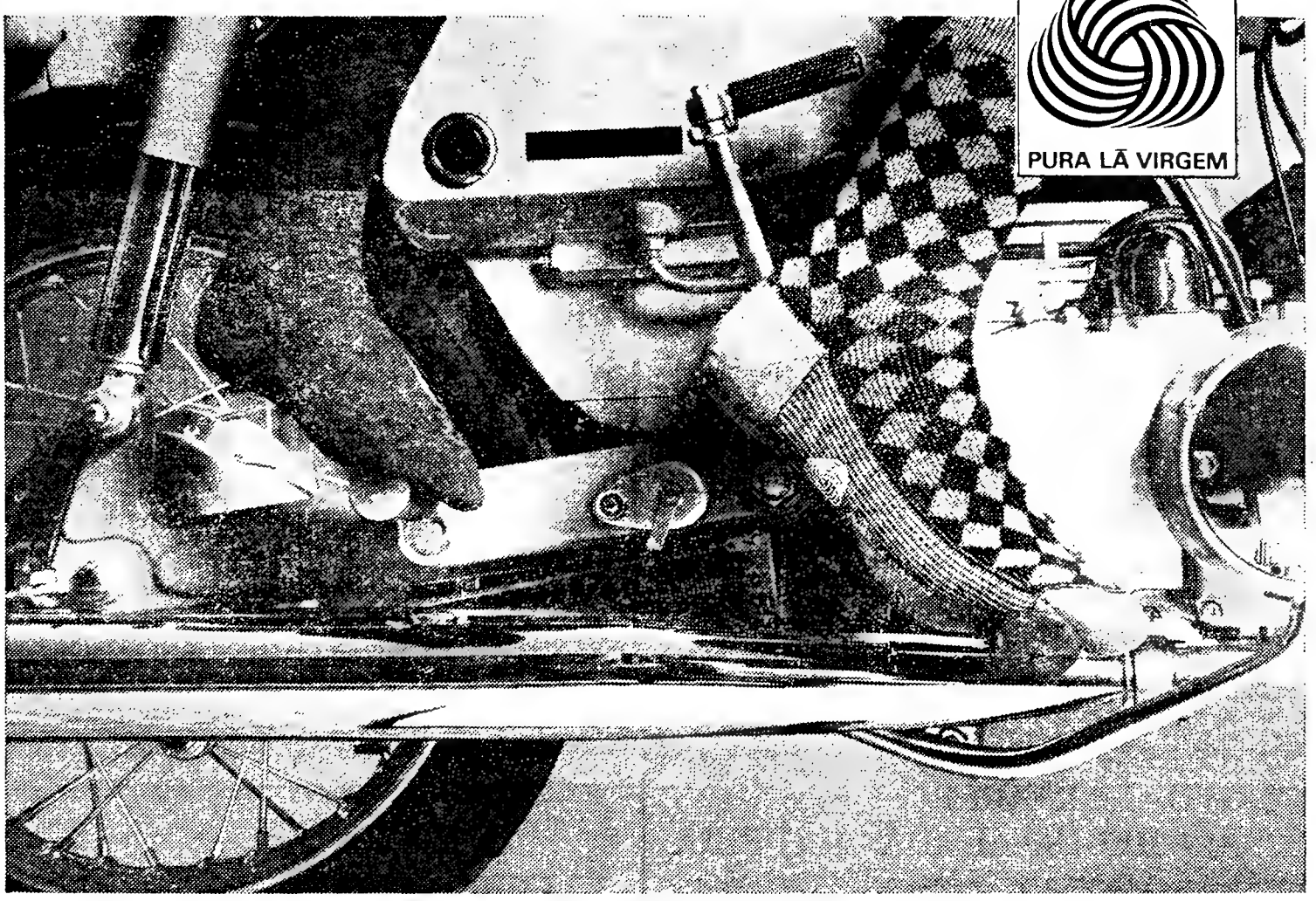
ÍLHAVO, 25 — Quando seguia na estrada da Légua, na sua motorizada, o sr. Afonso Simões Santos Ventura, de 27 anos, casado, natural de Ancas e residente em Amoreira da Gândara (Bairrada) atropelou, por motivos ainda não esclarecidos, a septuagenária sr.ª Matilde da Silva, viuva, de 73 anos, natural e residente no lugar da Légua, deste concelho.

O ciclomotorista caiu e tanto ele como a atropelada ficaram feridos, pelo que foram conduzidos ao hospital desta vila, onde foram assistidos pelo médico de serviço, o motoretista a ferida contusa no frontal e a várias escoriações, e a septuagenária a feridas contusas na região supraciliar e nas duas pernas

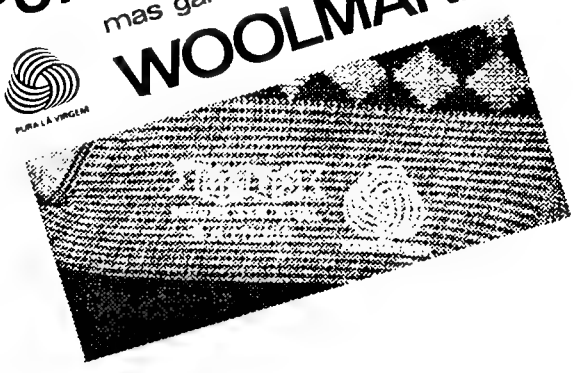
As autoridades procuram esclarecer as causas do acidente.

pai e filho concordam

BETA



SIM!
PURA LÃ VIRGEM
mas garantida pela
WOOLMARK



Concordam, como é evidente, que a marca BETA para peúgas de PURA LÃ VIRGEM com a garantia de qualidade WOOLMARK, identifica as peúgas mais suaves, elásticas e resistentes. Não só porque se fabricam com a melhor e a mais bela lã do mundo, mas ainda porque os seus fios beneficiam do tratamento contra o encolhimento e a foltragem.

CONFIE NA WOOLMARK

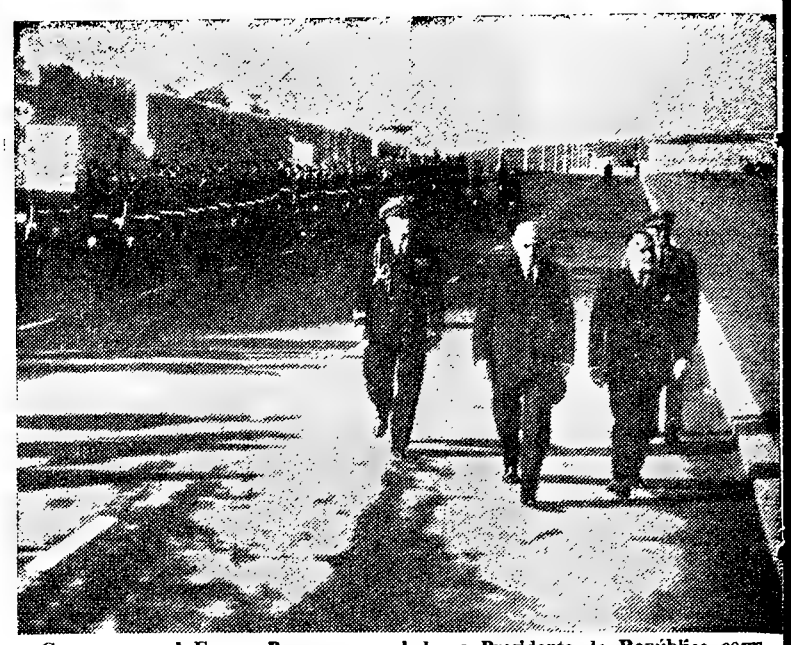
BETA

peúgas de alta qualidade

CAMPANHA CONJUNTA SIL-BETA

P. B1

O Plano Director de Lisboa
será apresentado dentro de um mês
— revelou o general França Borges na inauguração da Avenida Gulbenkian a que presidiu o Chefe do Estado



Com o general França Borges a seu lado, o Presidente da República caminha pela nova artéria

No ambito das cerimónias comemorativas do 820.º aniversário da tomada de Lisboa aos mouros foi, esta manhã, solenemente inaugurada a Avenida Calouste Gulbenkian.

Presidiu ao acto o Chefe do Estado, e estiveram também presentes os ministros do Interior e das Obras Publicas e outras altas individualidades civis e militares.

A' chegada do sr. Presidente da Republica, a guarda de honra, constituída por um batalhão a duas companhias do B. S. B. com bandeira, banda de musica e facho, prestou continência, enquanto era executado o hino nacional.

Iniciou-se depois a sessão solene, tendo o sr. almirante Américo Thomaz tomado lugar na tribuna central erguida junto da Praça de Espanha. A' sua direita sentaram-se o ministro do Interior, dr. Santos Junior; a sr.ª D. Madalena Azeredo Perdigão e seu marido, dr. Azeredo Perdigão, presidente da Fundação Calouste Gulbenkian; o dr. Pedro Teotónio Pereira, administrador da Fundação; o governador civil de Lisboa, os comandantes-gerais da G. N. R. e P. S. P.; o presidente da Junta Distrital de Lisboa, sr. Keyork Essayan, genro de Calouste Gulbenkian e administrador da Fundação por aquele instituída, o sr. Robert Gulbenkian, sobrinho daquele benemérito, e sua esposa; os profs. Ferrer Correia e Leite Pinto, administradores da referida Fundação; e á sua esquerda o ministro das Obras Publicas, eng. Machado Vaz; o presidente e o vice-presidente do Município, respectivamente, general França Borges e Aníbal David; os comandantes-gerais da L. P. e G. F.; o reitor da Universidade Clássica e o vice-reitor da Universidade Técnica de Lisboa. Encontravam-se ali também outras altas individualidades e em duas tribunas laterais, viam-se deputados pelo círculo de Lisboa, vereadores e directores de serviços da Camara Municipal, dirigentes e altos funcionários da Fundação C. Gulbenkian, etc.

Palavras do general França Borges

Ao usar da palavra, o presidente da edilidade, após ter saudado e agradecido a presença do Chefe do Estado, afirmou, referindo-se á nova artéria hoje inaugurada:

«Por si só, ela foi a resultante de demoradas e difíceis acções, ajustes, combinações, contratos, permutas, litígios, realojamentos e estudos, até que se pudesse dispor duma área de terreno onde se concretizasse um projecto que encontrou sérias dificuldades para a sua execução. Ao vê-la ordenada, limpa e ampla, hoje ajardinada e amanhã florida, em procura do velho Aqueduto e do Parque Florestal de Monsanto, parece que sempre foi assim este local e já ninguém dá conta da encosta acidentada e irregular com terras de cultivo, nem das quintas e bairros, sebes e muros de vedação que lhe concediam uma característica rural, com aglomerados de casas modestas de aldeia. Juntamente com Alcantara, a zona de Campolide consituia as trazeiras da cidade, zona abandonada, desordenada, pobre. Dum dia para o outro esses bairros esquecidos, passaram ao primeiro plano das preocupações da administração porque são indispensáveis ao progresso da cidade de Lisboa.

Demolição e aquisição de velhos bairros

Logo de entrada, houve que destruir todo um morro e casas; foi preciso comprar todo o bairro do Tarujo e realojar as famílias que, em exame, nele habitavam. Houve que inutilizar parte da Calçada dos Mestres e alguns prédios do bairro social. Desbastaram-se volumes consideráveis de camada rochosa e demoliu-se o bairro da Ribeira de Alcantara de que restou por algum tempo o letreiro toponímico, por sua vez sepultado no entulho.

Pela boa vontade, compreensão e importancia da ajuda prestada os responsáveis pela administração da C. P., bem podem dizer que esta avenida é em parte obra sua, como é da Direcção Geral da Fazenda Publica na medida em que facilitou a utilização dum terreno do Estado. O Município não tirará desta obra nenhum benefício em dinheiro. A sua finalidade é de pura or-

(Continua na 17.ª página)

A LISBOA DO FUTURO
ANTEVISTA ATRAVÉS DE ALGUNS PROJECTOS

Os planos urbanísticos da Lisboa do futuro integram muitos projectos importantes, uns já em fase de próxima execução, como o do prolongamento da Avenida da Liberdade, outros ainda em estudo e dependentes de aprovação definitiva. O aniversário da tomada da cidade aos mouros é uma boa oportunidade para referir algumas dessas perspectivas, na sua maioria dependentes da aprovação do Plano Director de Lisboa.

Uma avenida subterrânea de Alcântara a Chelas

Um dos projectos de mais difícil execução — e que, por isso mesmo, demorará mais tempo a concretizar-se — é o que visa descongestionar o trânsito da Avenida Marginal, mediante uma via rápida, que ligará Algés a Chelas. A nova artéria seguirá pelas faldas de Monsanto, atravessará a Ajuda e, a partir de Alcântara, será subterrânea.

Haverá nós de contacto e saída na Estrela, S. Bento, Avenida da Liberdade, Intendente (depois de passar, um viaduto, sobre a Avenida Almirante Reis) e Vale Escuro.

Com o prolongamento da auto-estrada do Estádio até ao Estoril, e da estrada de Sintra até ao prolongamento da Avenida de Ceuta e, através desta, até á grande placa de circulação com que terminará a parte nova da Avenida da Liberdade, e a construção da avenida subterrânea, ficará constituída a «Grande Via», circular envolvente que permitirá transitar desde Sintra, Estoril e o Sul — através dos acessos da ponte — até á auto-estrada do Norte, sem entrar no centro da cidade.

Também se prevê a construção de uma nova artéria, paralela ás actuais Avenidas da India e 24 de Julho, que ligará Alcântara ao Terreiro do Paço e será construída a meia encosta.

Segunda cidade universitária

Na Tapada da Ajuda edificar-se-á a segunda «cidade universitária» de Lisboa. Além do Instituto Superior de Agronomia, já existente, serão ali construídos os novos edifícios destinados a outros institutos da Universidade Técnica. Em primeiro lugar, erguer-se-á o edifício do Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina, que terá seis pisos — um deles subterrâneo.

Seguir-se-á a construção dos edifícios destinados ao Instituto de Ciências Económicas e Financeiras e á Escola Superior de Medicina Veterinária.

Silos aéreos e subterrâneos

No Plano Director prevê-se também a construção de silos subterrâneos e aéreos, com capacidade para permitir o estacionamento de muitos milhares de automóveis. Um deles, com lugar para 800 veículos, ficará sob a faixa central ajardinada do Parque Eduardo VII, após o prolongamento da Avenida da Liberdade. Na Praça D. João I, que ocupará o actual Largo Martim Moniz, projecta-se construir um silo subterrâneo, em dois pisos, com capacidade para 2600 automóveis. E haverá ainda — se o Plano Director for aprovado — silos subterrâneos sob o relvado da Alameda D. Afonso Henriques e debaixo do largo do Campo Pequeno.

Quanto aos silos aéreos, estão aprovados o projecto do que se construirá na Praça da Alegria e o anteprojecto do que se destina á Praça da Figueira. Também se estuda a hipótese de aproveitar, para o mesmo fim, terrenos existentes junto ao Cais do Sodré.

Novo hospital na Avenida General Roçadas

Na Avenida General Roçadas será construida a grande unidade hospitalar da zona oriental da cidade. O dinheiro para as obras será obtido por alienação dos terrenos actualmente ocupados pelo Hospital do Rego.

Também está concluído o plano arquitectónico de uma nova maternidade, a construir na cerca do Hospital de D. Estefânia.

Grandes praças em Algés e no Martim Moniz

Onde é hoje o Largo Martim Moniz ficará a nova Praça D. João I, que será construída em dois planos, sendo o inferior destinado principalmente á circulação rodoviária. Prevê-se que a nova praça, sobre constituir um grande centro comercial, virá a englobar uma ou mais salas de espectáculos.

No Plano inscreve-se igualmente a construção de uma praça monumental — a Praça D. Manuel I — em Algés, idealizada para assegurar as comunicações rodoviárias com o porto de pesca de Pedrouços. Segundo o projecto, a praça terá duas girações, numa das quais ficarão as rampas de acesso ao viaduto que, sobre a via férrea, estabelecerá a ligação directa e independente ao novo porto de pesca. Na placa central erguer-se-á um monumento ao patrono da praça.

O NOVO EMISSOR REGIONAL DA MADEIRA

LUANDA, 25 — (L.) — As perspectivas do novo Emissor Regional da Madeira, que entrou em funcionamento, em regime experimental, no passado dia 22, são focadas numa entrevista concedida pelo presidente da direcção da Emissora Nacional, dr. Sollari Allegro, ao jornal «O Comércio», desta cidade.

Nas declarações prestadas, aquela entidade esclarece que a antena agora erigida no Funchal servirá, posteriormente, para o futuro emissor de 10 kW, cuja instalação se processará quando estiverem concluídos os trabalhos de construção do edifício próprio.

O dr. Sollari Allegro acrescentou que «o desdobramento da programação será possível quando for instalado um emissor de frequência modulada e, a par da transmissão diária de folhetins, incluir-se-ão rubricas teatrais, musica ligeira, programas literários, culturais, o programa «O gosto pela musica», transmissão directa de concertos sinfónicos, etc.».

Por outro lado, pensa-se transmitir quatro programas semanais «Que quer ouvir?», sendo três de musica ligeira e um de musica clássica, programas que constituirão a pedra de toque do gosto dos ouvintes e das suas preferências.

Couto
PASTA MEDICINAL

Não é uma Pasta qualquer. COUTO... é a Pasta Medicinal que protege melhor os seus dentes contra a cárie e defende as gengivas das várias doenças, que tanto mal podem causar.

Consulte o seu médico. Mas até lá vá usando PASTA MEDICINAL COUTO contra as doenças da boca e suas complicações.

BRILHANTES
De qualquer tamanho e preços compramos
Pagamos muito bem
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

FRIGIDAIRE
UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS
FRIGORÍFICOS DOMÉSTICOS E COMERCIAIS
• MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA E LOUÇA •
CONGELADORES • AR CONDICIONADO
STAND FRIGIDAIRE
Rua Gonçalves Crespo, 26 a/b-Lisboa
ao Conde Redondo? telefs. 53 44 40 e 53 44 48/9

PROJECTO DO III PLANO DE FOMENTO — 16

A produção de malte e cerveja será de 80 milhões de litros em 1968 e de 150 milhões de litros em 1973

Completamos hoje o que se refere a projecções dos investimentos e emprego, e aos projectos relacionados com *industrias de alimentação e bebidas*.

Gelo

Considera-se que o desenvolvimento da industria da fabricação de *gelo* venha a sofrer grandes impulsos aquando da publicação da legislação referente á criação da Rede Nacional do Frio.

E' de prever, no entanto, a redução do numero de estabelecimentos existentes, os quais deverão ser absorvidos pelas unidades de maior dimensão técnico-económica.

Águas mineromedicinais engarrafadas

No sector das *águas mineromedicinais engarrafadas*, de evolução produtiva segura, admite-se que a produção se desenvolva a ritmo mais acelerado. No que se refere á tecnologia, excepcionando as empresas que, ainda não fizeram a mecanização das suas instalações, o sector pode considerar-se, desse ponto de vista, tão evoluído como os estrangeiros. Importa, porém, que todas as empresas do sector se apetrechem ao nível tecnológico que se impõe e está determinado no respectivo regulamento. A escassez de capitais próprios recomenda que, para a realização dos objectivos que estão na base do cumprimento desse regulamento, seja facilitado o crédito a longo prazo.

Dado que as nascentes se situam em zonas rurais e é predominante o recurso ao trabalho de mulheres, não têm sido significativas as dificuldades no recrutamento da mão-de-obra, pelo que respeita a trabalho não qualificado.

O quadro económico em que se inserem as *águas de mesa* é de tal forma semelhante ao das águas minerais que não requer menção especifica.

Enlatamento e conservação de frutos e produtos hortícolas

Prevê-se que no sector do *enlatamento e conservação de frutos e produtos hortícolas* sejam investidos, nos três primeiros anos do Plano, cerca de 71 000 contos, com a seguinte distribuição: bens de origem estrangeira — 36 000 contos; bem de origem nacional — 15 000; construção civil — 20 000.

O sector espera a regularização

(Continua na 19.ª página)

Durante a conferência de Imprensa que se efectuou, esta manhã, na I. G. A. E., o sr dr. Enes Ferreira elucida os jornalistas sobre alguns problemas do seu departamento

A insuficiência de quadros do serviço de fiscalização da I. G. A. E. constitui problema a resolver

— assinalou o dr. Enes Ferreira numa conferência de Imprensa

Na sede da Inspecção-Geral das Actividades Económicas efectuou-se, esta manhã, uma das habituais reuniões com os representantes dos órgãos da informação, durante a qual houve oportunidade de ampla troca de impressões sobre alguns problemas de relevante interesse público, nos sectores do abastecimento e da fiscalização. Orientou os trabalhos o sr. dr. Enes Ferreira, inspector-geral, que se encontrava rodeado de outros funcionários da mesma organização, nomeadamente os srs. tenente Jorge Ferreira, Cândido Lopes de Almeida e Manuel Neto Portugal, respectivamente, inspector superior, director da Fiscalização e inspector-adjunto.

O sr. dr. Enes Ferreira, depois de saudar os jornalistas e enaltecer a colaboração que a Imprensa tem prestado ás actividades da Inspecção-Geral, sempre desenvolvidas no interesse do público, acentuou que os serviços de fiscalização continuam atentos ao estado do abastecimento geral dos produtos ou géneros alimentares de primeira necessidade, promovendo a regularização de pequenas deficiências nos mercados abastecedores, que raramente — disse — se têm verificado.

No prosseguimento da sua comunicação, o inspector-geral afirmou que é regular, no referido aspecto, o abastecimento geral do País, podendo mesmo afirmar-se que se verifica uma total abundância. Com excepção de algumas termas, que só fecham em fins de Outubro ou meados de Novembro e o Algarve, que, mercê do seu clima, continua a ser bastante procurado, especialmente por estrangeiros — esclareceu —, todas as praias e estâncias de veraneio e repouso estão a ser ou já foram abandonadas pelas populações que para il se deslocaram em gozo de férias. Assim, por menos necessários, também as brigadas que mais actuaram nesses locais foram igualmente deslocadas para os centros de maior densidade populacional, onde, como é óbvio, se exerce maior e mais variado comércio e, portanto, é mais necessária a sua presença.

Mais de 1600 processos

A propósito da acção fiscalizadora, o sr. dr. Enes Ferreira acentuou que, desdobrando-se esse labor em múltiplos aspectos, o respectivo pessoal atendeu toda a espécie de solicitações do público consumidor, da Imprensa, de entidades oficiais e, até, de alguns comerciantes, tudo procurando prevenir e resolver em matéria de abastecimentos.

Dessa acção, mais esclarecedora que punitiva, relativamente a esse período (embora tivessem sido organizados 1655 processos), ressalta que os serviços de Fiscalização da I. G. A. E. estiveram presentes nas feiras e mercados abastecedores, incluindo as lotas de peixe, reprimiram matanças clandestinas, vigiaram o comércio por grosso e a retalho, procederam á inutilização de artigos impróprios para consumo e apreenderam produtos por não obedecerem ás características legais. Observaram e corrigiram, quando necessário, vários ciclos comerciais como os de bacalhau salgado, batata, leite, ovos e outros produtos avícolas e de salsicharia. Fiscalizaram o trânsito de mercadorias verificaram preços de origem e de venda ao público, promoveram que determinados produtos fossem vendidos onde se sentia a sua falta e colaboraram na repressão da exportação ilícita. Fiscalizaram o comércio de um modo geral e em particular a indústria hoteleira — assinalou —, assistiram a leilões de lãs, colheram preços e informações gerais de carácter económico, contactaram com Grémios, Juntas e Comissões Reguladoras, registaram subidas e descidas de cotações, assinalaram faltas e superabundâncias e acompanharam produções industriais e de lavoura. Prestaram esclarecimentos, colaboraram com autoridades administrativas e policiais e auxiliaram algumas das fiscalizações dos Organismos de Coordenação Económica e da Organização Corporativa.

Insuficiência de quadros

Concluída a comunicação do sr. dr. Enes Ferrira, houve, depois, oportunidade de estabelecer animado colóquio entre os funcionários superiores da Inspecção-Geral das Actividades Económicas e os jornalistas. O inspector-geral teve, então, ensejo de recordar que se encontra em pleno funcionamento o serviço de informação daquele organismo, o qual se tem revelado de muita utilidade prática — tanto assim que a ele têm recorrido di-

(Continua na ultima página)

«O Natal visto pelas crianças»

(Continuação da 1.ª página)

gentes duvidas ou problemas. Porém, se elas surgirem, estamos prontos a prestar todos os esclarecimentos. Basta escrever para o «Diário de Lisboa» — «O Natal visto pelas crianças» e eles serão dados. Dito o que — eis

O regulamento do concurso

- **Podem concorrer todas as crianças, individual ou colectivamente, até aos 14 anos.**
- **As crianças tem liberdade de escolher os assuntos dentro do tema proposto.**
- **Não haverá qualquer restrição sobre as formas escritas ou gráficas utilizadas: conto, narrativa, crónica, folhetim, poesia, teatro, aguarela, guacho, tecidos, papéis recortados, desenho, cerâmica, mosaico, etc.**
- **Convém que os trabalhos literários sejam curtos, manuscritos ou dactilogratados, de preferência escritos apenas de um lado da folha de papel.**
- **Os trabalhos de desenho ou pintura não devem ter dimensões inferiores a 32×22 centimetros (formato de papel almaço).**
- **Os trabalhos devem indicar o nome, idade e morada. Quando as crianças pertençam a colégios, liceus ou escolas técnicas, devem indicar o nome do estabelecimento de ensino que frequentam.**
- **A entrega dos trabalhos deve fazer-se na Administração do «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa-2, até ao dia 30 de Novembro para as produções literárias, e até ao dia 15 de Dezembro para os trabalhos plásticos. A entrega pode fazer-se pessoalmente, ou pelo correio com a indicação, por de fora, de se destinarem a «O Natal visto pelas crianças».**
- **A escolha dos trabalhos não é feita pela técnica ou pela riqueza dos materiais empregados; serão escolhidos sobre os que revelem melhores características expressivas e evidenciem melhor a psicologia e a sensibilidade infantis. Essa escolha será efectuada por especialistas de educação pela arte, tendo em atenção os escalões de idade.**
- **Os prémios concedidos deverão ser levantados no prazo de 90 dias a contar do dia 26 de Dezembro.**
- **Os trabalhos premiados (incluindo as menções honrosas) ficam pertencendo ao arquivo do «Diário de Lisboa».**
- **Não dobrar os trabalhos de desenho e pintura, apresentando-os direitos, ou enrolados, devidamente acondicionados, quando excedam 1×0,40 m.**

Curso de Aperfeiçoamento em Zootecnia

Na Escola Superior de Medicina Veterinária prosseguiu, hoje, o Curso de Aperfeiçoamento em Zootecnia, que se efectua no âmbito do Plano Intercalar de Fomento, e tem por objectivo a produção de carne.

De manhã, apresentaram comunicações os srs. dr. Ramiro Ferrão («Padrões internacionais e objectivos a alcançar — Tipicação por espécies e contrastes») e dr. F. M. Romeiras («Características dos tipos nacionais»).

De tarde, houve mais quatro comunicações: «Regime de comercialização e formação de preços» (dr. Moradas Ferreira), «Comercialização e transporte de carnes» (prof. C. Cuenco), «Planeamento da produção de carne» (prof. De Vuyst) e «Fomento e melhoramento pecuário com vista á creatopoiese» (dr. J. Portugal).

A noite, há um jantar de homenagem aos professores estrangeiros participantes no Curso.

O novo núncio apostólico chega na segunda-feira

A bordo do «Giulio Cesare» chegará a Lisboa, na próxima segunda-feira, o novo nuncio apostólico, D. José Maria Sensi.

JOÃO DE BARROS

Completam-se hoje sete anos sobre a data da morte de João de Barros, a cuja memória se rende culto nesta casa.

Varão ilustre, paradigma das virtudes do democrata e do patriota de elevados e puros ideais, ele serviu e dignificou a Nação e a República — na linha dos seus denodados defensores ou como estadista —, sempre com o fervor das estremes dedicações, aprumo, independência e tolerância exemplares e inclinado á ampla e nobilitante fraternização.

João de Barros, um dos mais lucidos e fulgurantes espíritos não só da intelectualidade lusíada, mas no vasto mundo da Língua portuguesa, o altíssimo poeta de «Anteu», escritor de magnífico estilo e clareza de ideias, desenvolveu, também, notáveis esforços em prol da amizade luso-brasileira, que tiveram a máxima repercussão nas colunas do «Diário de Lisboa», batalhando nessa frutuosa campanha ao lado de Joaquim Manso, o saudoso fundador deste jornal.

Evocamos a memória inolvidável de João de Barros, num preito de homenagem, respeito e saudade.

DÃO FELICIDADE

Os anéis de Noivado as Alianças de Casamento e de Compromisso da Ourivesaria BARATEIRO DE S. DOMINGOS — R. Barros Queiroz, 56.

O melhor Sortido de Ouro — Jóias — Pratas e Relógios aos melhores preços

CHAVE D'OURO O MELHOR CAFÉ...

LYCÉE FRANÇAIS CHARLES LEPIERRE

AVENIDA DUARTE PACHECO — TEL. 68 11 01

CURSOS DE FRANCÊS PRÁTICO

Estão abertas as inscrições para:

a) Cursos áudio-visuais (para principiantes);
b) Cursos práticos de Língua francesa dos diferentes níveis (3 horas por semana).

A Secretaria está aberta todos os dias úteis das 18 às 20 horas (excepto aos sábados).

Maravilhosas Almofadas para fixar placas dentárias

Aliviam as gengivas confortam a boca

As almofadas SMIG evitam as dores e as feridas causadas pelas placas mal ajustadas. De longa duração e fácil aplicação, não secam e lavam-se em conjunto com a placa.

A venda nas Farmácias.

SMIG

ALMOFADAS DENTÁRIAS

Rep. ORCORE, LDA.

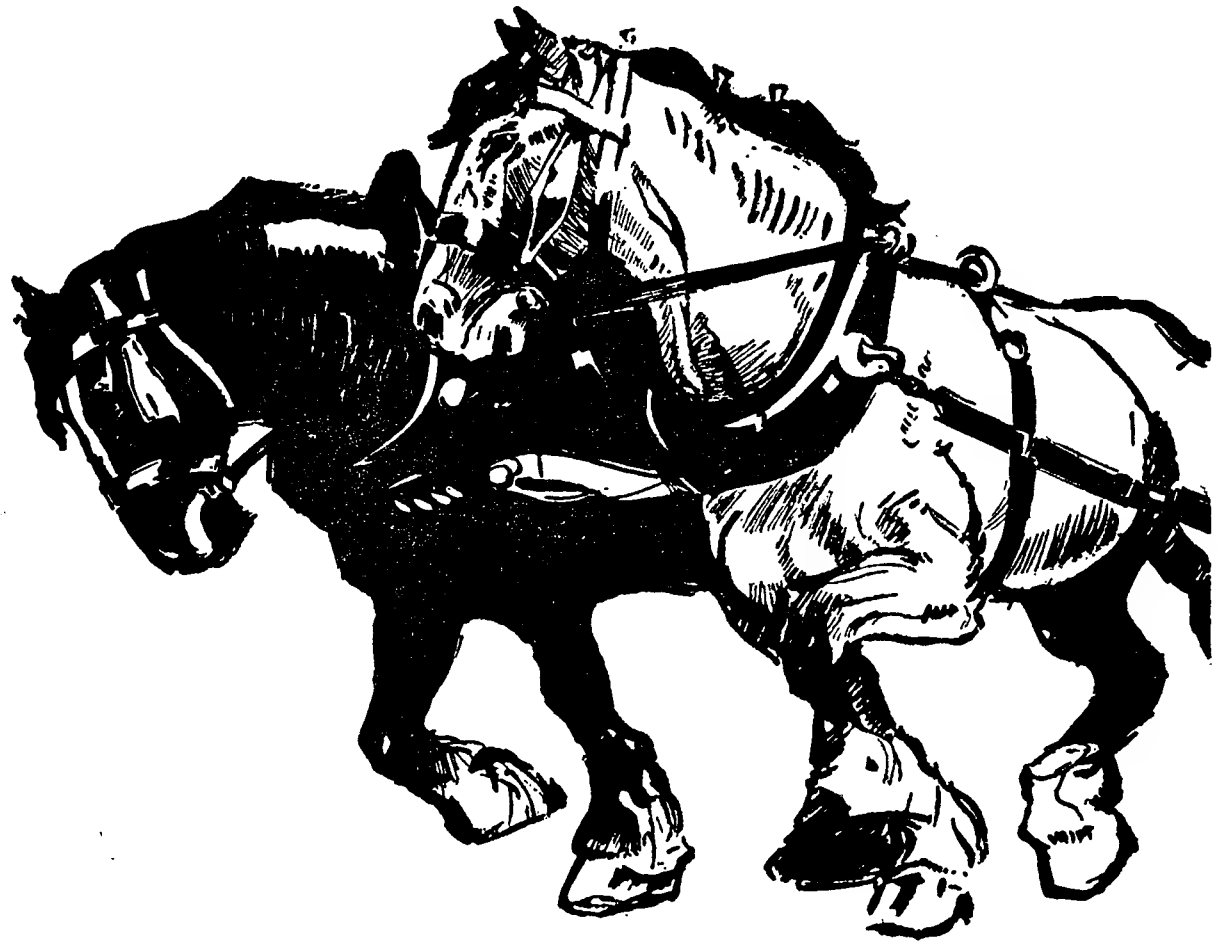
Av. Infante Santo, 53, r/c.

Telef. 673233 — LISBOA

JÓIAS

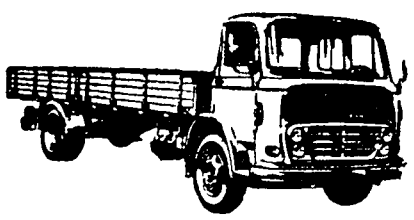
Antigas e modernas. Compra cobrindo todas as ofertas ● OURIVESARIA PIMENTA ● Rua Augusta, 253

CAMIÕES AUSTIN

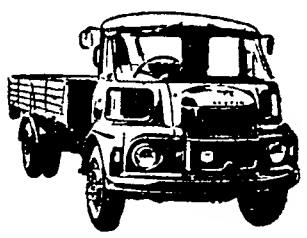


SÍMBOLOS DE FORÇA E RESISTÊNCIA

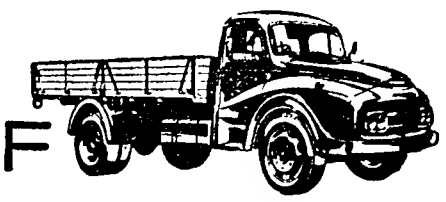
FJ



FG



WF



3 tipos de camiões dispondo de grande diversidade de p.b. até 12.701 kgs. com caixas de carga de comprimentos até 7,78 mts. cabines para 2 e 3 lugares e todo o equipamento exigido para qualquer trabalho

DIST. GERAIS: J. J. GONÇALVES SUCRS. S. A. R. L. • LISBOA • PORTO • EVORA

BRAGA • SANTARÉM • MATOSINHOS • AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

HOTEL GLOBO

PORTIMÃO

UM HOTEL MODERNO, CONFORTÁVEL, AR CONDICIONADO, MÚSICA, A 2 MINUTOS DA PRAIA DA ROCHA. 80 QUARTOS COM BANHO. PREÇOS ACESSÍVEIS.

AVISO

Venda de móveis de madeira e de ferro inutilizados papel e sucata diversa

Até ás 17 horas do próximo dia 6 de Novembro aceitam-se propostas para adjudicação em epígrafe, no todo ou em lotes.

Os artigos poderão ser vistos, na Avenida Infante Santo (edifício do Dispensário Central Rainha D. Amélia) e as propostas deverão ser entregues nos Serviços Gerais e Económicos deste Instituto — Rua Ferreira Lapa, n.º 4-1.º nesta cidade, onde se prestam os necessários esclarecimentos.

Lisboa 19 de Julho de 1967.

O CHEFE DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

TELEVISORES

As melhores marcas

ELECTRODOMÉSTICOS

Os melhores preços

A melhor assistência

ARMAZÉNS CANCELA

CALÇADA DO COMBRO, 23 (ao calhariz) LISBOA

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2. — Telef. 32 65 15

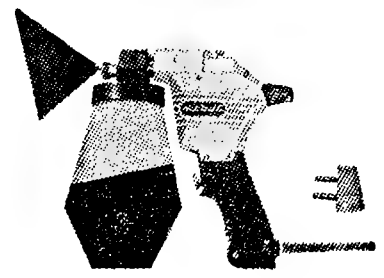
Dr Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas
Dr António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr Mário Jaquer — Fisioterapia — As 16 horas
Dr. Romão Loft — Doenças nervosas e electroterapia — As 14 horas
Dr Coelho de Castro — Cirurgia ossos e articulações — As 18 horas
Dr Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr A. de Barros Simão — Garganta nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das senhoras e operações — As 15 horas
Dr Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr Pinto Bastos — Boca dentes prótese — As 16 horas

Mistral

A NOVA PISTOLA

ELÉCTRICA DE PINTURA SEM COMPRESSÃO D'AR

GRANDE RENDIMENTO
GARANTIA EFECTIVA
ASSISTÊNCIA IMEDIATA



REPRESENTANTE EXCLUSIVO

SOC. GILLCAR, LDA.

R. de Santa Catarina, 591
Telefs. 20585 - 20586 PORTO

R. da Prata, 52
Tel. 33361 - 34964 LISBOA

S. R.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e nas Secretarias das Camaras Municipais dos Concelhos de Palmela, Montijo e Vendas Novas em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo» o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento, nas freguesias de Marateca, Canha e Vendas Novas, respectivamente nos concelhos de Palmela, Montijo e Vendas Novas, de uma linha aérea a 30 kV, com 3974 metros, do apoio n.º 75 da linha para o Centro Emissor Ultramarino ao posto de transformação da Camara Municipal de Vendas Novas no lugar de Piçarras.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou nas Secretarias daquelas Camaras Municipais dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 19 de Outubro de 1967.

Pelo Engenheiro Chefe
Joaquim Gonçalves dos Santos

S. R.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

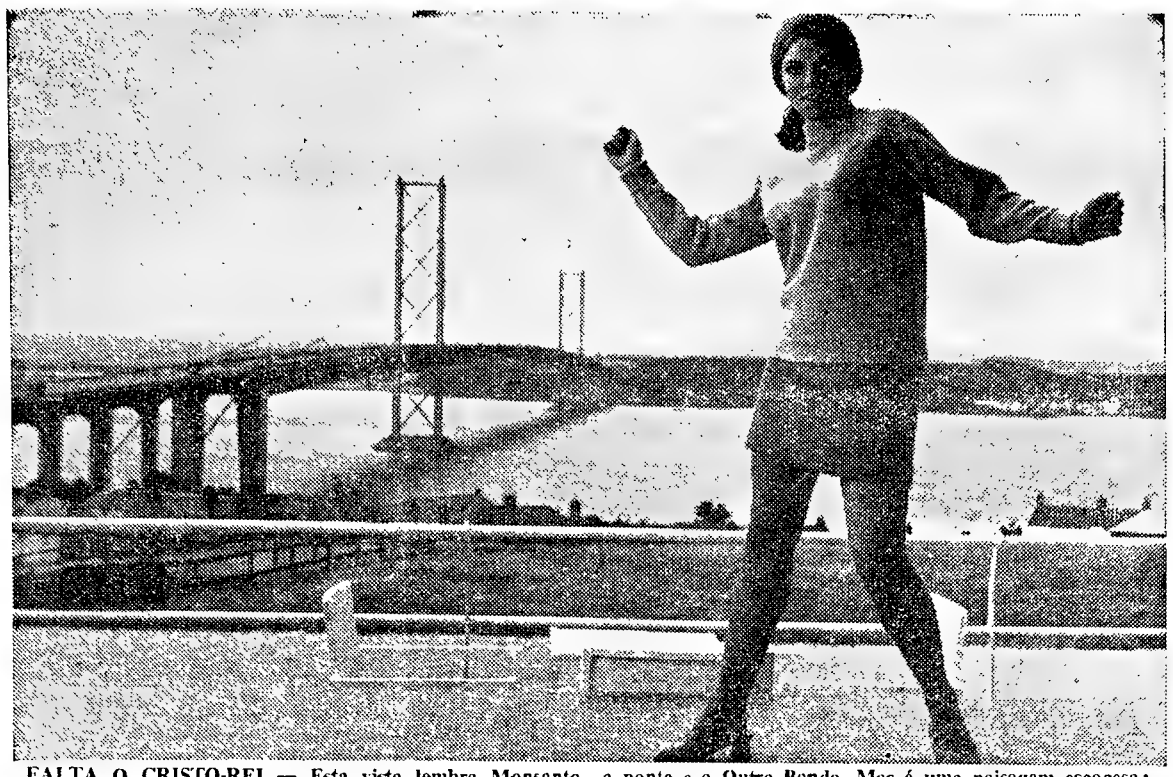
ÉDITOS

Faz-se publico que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo» o projecto apresentado pela Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve para o estabelecimento em Monte Gordo, freguesia e concelho de Vila Real de Santo António, de uma linha aérea a 30 kV, com 72 m, do apoio n.º 10 da linha Aldeia Nova-Vila Real de Santo António ao posto de transformação em elevação do Posto de Abastecimento da «SACOR».

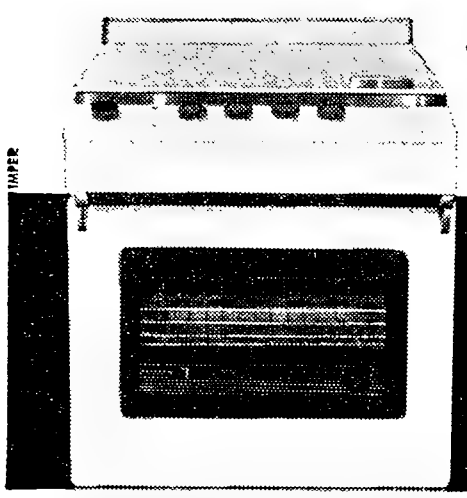
Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento em 20 de Outubro de 1967.

Pelo Engenheiro Chefe
Joaquim Gonçalves dos Santos



FALTA O CRISTO-REI — Esta vista lembra Monsanto, a ponte e a Outra Banda. Mas é uma paisagem escocesa: o «Firth of Forth» ao fundo (com uma ponte igualzinha), a beldade nórdica em primeiro plano (com uma mini-saia igualzinha). Tanto reclame destina-se a conquistar, para as lãs da Escócia, um lugar ao sol no mercado



Fogões ambra

MULTIGÁS • MISTOS • ELÉCTRICOS

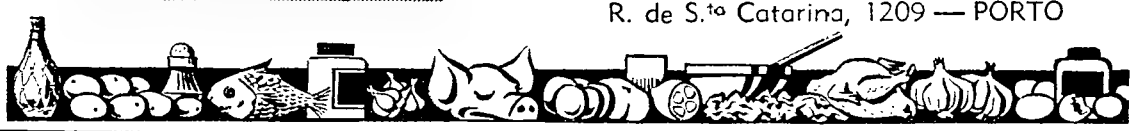
- Queimadores com chama piloto
- Grelha corrida em aço inoxidável

Forno com
- Iluminação interior — amplo visor
- Pega atérmica
- Grandes dimensões — 440 x 445 x 320
- Termostato
- Vedações e portas destacáveis

- Todos os modelos com estufa
- Modelos de luxo com Conta Minutos, Grelhador e Espeto Rotativo

SABEL

R. D. Estefânia, 98 — LISBOA
R. de S.ta Catarina, 1209 — PORTO



MONTEPIO GERAL • CAIXA ECONÓMICA DE LISBOA •

Confie as suas economias ao

PRIMEIRO MEALHEIRO PÚBLICO DO PAÍS

que, ao longo dos seus 123 anos de existência, tem oferecido aos seus depositantes o máximo de segurança

DEPÓSITOS:

À ORDEM

A PRAZO DE 6 MESES À TAXA DE 4 %

EM CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA MENORES

FUNDOS PERMANENTES E DE RESERVA: 564 000 CONTOS

LISBOA — RUA AUREA, 219 A 241 PORTO — AV. DOS ALIADOS, 90

AVEIRO, BRAGANÇA, CASTELO BRANCO, COIMBRA, ÉVORA, FARO e VISEU

TRIBUNAIS

Começou o julgamento no tribunal da Boa Hora do autor do crime de Olival Basto

No 1.º juízo criminal da Boa Hora, em audiência colectiva, sob a presidência do sr. corregedor dr. Bernardino de Sousa, e desempenhando as funções de representante do Ministério Publico o sr. dr. Menéres Barbosa, começou esta tarde o julgamento de Manuel Nunes Mendes, de 42 anos, casado, vendedor ambulante, natural da freguesia de São Pedro Rego da Murta (Alvaiázere), incriminado como autor de um crime de homicídio voluntário que teve larga repercussão na Imprensa.

A cena trágica ocorreu em 12 de Agosto findo, pelas 6 horas, junto ao mercado de Olival Basto, próximo de Loures, em local solitário. Teve origem no desaparecimento de uns cabazes de fruta pertencentes ao réu, o qual atribuiu o roubo ao mendigo José Cardoso, de 70 anos, casado, natural de Meimoa (Penamacor) e residente na Quinta da Serra, n.º 22, na Póvoa de Santo Adrião. No encontro de ambos, o Nunes Mendes e a vítima discutiram acaloradamente. O septuagenário, procurando defender-se, negou o furto dos cabazes. O antagonista exasperou-se e, num acto de exaltação, apoderou-se de um pau que o José Cardoso levava, atingindo-o no braço esquerdo que o agredido levantara para se defender. Foi atingido na cabeça e sofreu graves lesões referenciadas no relatório da autópsia, das quais, as do pescoço e do encéfalo lhe causaram a morte.

Acrescenta o acusador publico que o réu cometeu um crime de homicídio voluntário, previsto e punido pelo artigo 349.º do Código Penal. Agravam a sua responsabilidade — afirma aquele magistrado — o facto de o crime ter sido praticado em lugar ermo, com manifesta superioridade, em razão da idade da vítima e da arma, e a agravante da sucessão.

O criminoso, conhecido pelo «Manuel da Fruta» tem como seu patrono o sr. dr. Montalvão Machado. Figuram sete declarantes, vinte testemunhas de acusação e diversas de defesa. O réu alega a falta de intenção de matar. Muitos habitantes de Olival Basto assistem ao desenrolar do julgamento, que talvez não termine hoje.

Condenado por burla e falsificação

Em audiência colectiva, presidida pelo sr. corregedor dr. Bordalo Soares, respondeu no tribunal da Boa Hora Alvaro Adelino Sacadura Costa, de 64 anos, divorciado, mecanico dentista, natural de Lisboa, pelos crimes de burla e falsificação.

Segundo o processo, o réu apoderou-se, indevidamente, do bilhete de identidade do sr. David Inácio Fernandes de Matos, praticando uma falsificação, que consistiu em substituir a fotografia pela sua nela gravando as figuras e os dizeres integrantes do selo branco usado pela repartição competente. O delinquente, por meio desse artifício fraudulento, conseguiu empenhar diversas mercadorias roubadas, gastando o dinheiro em seu proveito. Provaram-se os crimes.

O Sacadura Costa, considerado delinquente habitual, andava em liberdade vigiada. Agora, foi condenado em 3 anos e meio de prisão maior, 2000$00 de imposto de justiça, e revogação da concessão de liberdade condicional. Ficará, novamente, sujeito ao Tribunal de Execução de Penas.

Pena suspensa

Foi julgado no 4.º juízo criminal da Boa Hora, em audiência colectiva, presidida pelo sr. corregedor dr. Saudade e Silva, o pedreiro Rui Manuel da Silva Figueiredo, solteiro, do lugar de São Martinho (Covilhã), acusado de ter subtraído fraudulentamente da Clínica Veterinária D. Afonso Henriques, de Almada, diversas importancias pertencentes ao sr. Antero António Trindade da Velha, e arrombar um cofre do qual tirou 4318$60, após o que abandonou o serviço.

Foi condenado em 16 meses de prisão correccional, sessenta dias de multa a 30$00 por dia, 2000$00 de imposto de justiça e na indemnização de 5500$00. Em consequência das atenuantes provadas, a pena ficou suspensa por três anos.

Rendeu 100 contos o cortejo de oferendas da Murtosa

MURTOSA, 25. — Continuando a tradição, a mesa administrativa da Santa Casa da Misericórdia da Murtosa promoveu a realização do seu cortejo anual de oferendas, a favor daquela instituição. Ficou assim bem assinalado o «Dia da Misericórdia», nesta terra, em que o seu povo, apesar do tempo invernoso, mais uma vez afirmou a sua grande generosidade, esquecendo as dificuldades da hora presente, unindo-se para que a acção beneficente daquela instituição se possa manter e, em breve, possa ser concluído o novo hospital sub-regional.

As obras do novo hospital vão prosseguindo e a população reconhece quanto se tem feito para que este estabelecimento de assistência marque pela sua grandiosidade na acção, e se transforme numa obra modelar, onde a assistência hospitalar possa ser feita em óptimas condições.

E, assim, uma vez mais o povo do concelho ofereceu o que tinha, no valor total de 100 contos. Por seu lado, a colónia murtosense residente nos Estados Unidos enviou 37 contos para o mesmo fim.

Câmara Municipal de Lisboa

EDITAL N.º 187/67

Faz-se publico que em reunião da Câmara de 18 de Outubro corrente foi aprovado relativamente ás Instalações Desportivas e Recreativas, o seguinte:

1.º — Os tanques existentes em alguns quartéis do Batalhão de Sapadores Bombeiros poderão ser gratuitamente utilizados pelos clubes desportivos para o ensino de natação por professor dos referidos clubes, nos dias e horas em que estiverem disponíveis, mas sem prejuízo dos treinos programados para o pessoal da Câmara;

2.º — Nas restantes piscinas municipais, com excepção da do Parque Municipal de Campismo, poderá também, sem prejuízo da sua normal utilização pelo público, ser ministrado o ensino de natação a grupos de alunos que se façam acompanhar de professor próprio, nas seguintes condições:

a) Grupos de 15, 20, 25 ou 30 alunos do ensino primário — por aluno e por lição... 1$00
b) Grupos de 15, 20, 25 ou 30 alunos do ensino secundário — por aluno e por lição 2$50

3.º — Também sem prejuízo do seu uso normal, as piscinas referidas no número anterior poderão ainda ser destinadas a treinos de atletas de natação, mas quando esses atletas forem portadores de um cartão especial a emitir pela Direcção-Geral de Desportos, terão direito ao desconto de 50 % das taxas aprovadas.

4.º — As taxas referidas no n.º 2 serão cobradas por meio de cartões correspondentes a cada um dos grupos indicados e as do n.º 3 por senhas individuais.

Estas taxas entrarão em vigor a partir de 1 de Novembro de 1967.

Lisboa, Paços do Concelho, em 21 de Outubro de 1967.

O PRESIDENTE,
António Vitorino França Borges

CURSO LICEAL NOCTURNO

EXTERNATO LICEAL E TÉCNICO ARQUIMEDES

Inscrições para novas turmas em organização

Matrículas: R. Marques da Silva, 99, 2.º — Telef. 53 27 02

A União Soviética exige a condenação de Israel pelas Nações Unidas

NOVA YORK, 25 — (R.) — O Egipto declarou a noite passada, durante o debate de emergência sobre a crise no Médio Oriente no Conselho de Segurança da O. N. U. que a nova «agressão bárbara» de Israel tinha vibrado um golpe destruidor á industria na área do Suez.

Fogo de artilharia pusera a arder duas refinarias de petróleo e causara grande numero de vitimas. «A cidade de Suez encontra-se presentemente em chamas» — afirmou o delegado egípcio junto da O. N. U., Mohammed Awad El-Kony.

O representante egípcio disse, depois, que não podia haver qualquer ligação entre o bombardeamento de ontem e o afundamento no sábado do contratorpedeiro israelita.

O Conselho adiou a sessão após ouvir queixas de agressão dos dois países e duas resoluções para tratar da crise, uma da União Soviética e outra dos Estados Unidos.

A Russia exigiu que o Conselho condene Israel e ordene ao Estado judaico para pagar uma indemnização ao Egipto pelo seu «acto de agressão» ao bombardear o porto de Suez.

A acção foi largamente considerada como uma represália pelo afundamento do contratorpedeiro.

A moção americana propunha que o Conselho condenasse «qualquer e todas as violações do cessar-fogo», no Médio Oriente.

Os delegados marcaram uma nova sessão para as 11 horas locais (16 horas em Lisboa) de hoje, com a perspectiva de ser apresentada uma proposta de compromisso.

A sessão da noite passada do Conselho foi a primeira sobre o Médio Oriente desde 10 de Julho, quando autorizou o envio de observadores da O. N. U. para a zona do Canal de Suez, a fim de fiscalizarem o cessar-fogo árabe-israelita que acabou com a curta guerra de Junho.

«Sir» Harold Beeley, que há dias regressou do Cairo, onde se deslocou como enviado especial do Governo britanico. Conferenciou com Nasser acerca das possibilidades do reatamento das relações diplomáticas anglo-egípcias

Os incêndios no Suez

(Continuação da 1.ª página)

da destruídos pela artilharia egípcia.

Os prejuízos só poderão ser avaliados depois de terem sido dominados os incêndios. Mas todo o sistema de tubagem está destruído e os estragos na Suez Oil Company devem ser superiores a um milhão de libras (cerca de 80 mil contos).

Noventa por cento dos três milhões de toneladas anuais da produção da Suez Oil Company eram enviados para o Cairo sob todas as formas de combustível. Esta refinaria, pode, porém, continuar a funcionar em escala limitada.

Por seu turno, o governador Hamed Mahmoud declarou aos jornalistas que o bombardeamento começou ás 14 e 30 locais (12 e 30 T. M. G.) de ontem sem aviso, sem provocação e sem qualquer outra razão a não ser uma possível represália pelo afundamento do contratorpedeiro israelita «Eilath», no sábado passado, ao largo de Port Said.

O governador acrescentou que durante a tarde os israelitas concordaram, por três vezes, no cessar-fogo, voltando, porém, a violá-lo outras tantas vezes.

*

TEL AVIV, 25 — (F. P.) — Esta manhã, continuavam a sair enormes colunas de fumo das refinarias de petróleo da cidade de Suez, bombardeadas ontem. Os correspondentes dos jornais israelitas na zona do canal relatam que os egípcios tentaram, debalde, durante toda a noite, extinguir os incêndios.

Texto da resolução russa

NOVA YORK, 25 — (F. P.) — É o seguinte o texto da resolução ontem apresentada pela U. R. S. S., no Conselho de Segurança das Nações Unidas:

«O Conselho de Segurança,

— Tendo examinado a declaração do representante da R. A. U. acerca do novo acto de agressão de Israel na região da cidade de Suez;

— Tendo examinado as indicações prestadas pelo secretário-geral, de acordo com as quais as forças israelitas começaram e continuaram o bombardeamento, ignorando a proposta do chefe de Estado-Maior da missão de fiscalização das tréguas na Palestina, para o cessar-fogo imediato;

— Manifestando preocupação pelas pesadas baixas causadas á população pacífica e os graves danos materiais decorrentes deste acto agressivo;

— Considerando que os actos das forças militares de Israel na região da cidade de Suez constituem violação flagrante das resoluções do Conselho de Segurança quanto ao cessar-fogo, de 5 e 7 de Junho, bem como as outras resoluções do Conselho de Segurança no mesmo sentido:

1) Condena resolutamente Israel pelo acto de agressão que praticou na região da cidade de Suez;

2) Requer que Israel indemnize a R. A. U. pelos danos decorrentes do seu acto de agressão;

3) Insiste com Israel para que observe estritamente as resoluções do Conselho de Segurança acerca do cessar-fogo e do termo das operações militares».

Mortos nos combates de ontem no Suez 32 israelitas e quatro egípcios

CAIRO, 25 — (F. P.) — As perdas israelitas nos bombardeamentos de ontem elevam-se a 32 mortos — escreve hoje o jornal do Cairo «Al Ahram».

Por seu turno, segundo o governador do Suez, Ahmed Mahmud, morreram três pessoas e ficaram feridas 60 entre a população civil de Suez, durante os incidentes de ontem. Declarou ainda que a refinaria de Al Nasr (ex-Shell-Egypte) ficou inteiramente destruída, uma outra refinaria parcialmente, e uma fábrica de adubos danificada. Os projécteis israelitas atingiram também o porto de Suez, os estaleiros, duas escolas e muitas casas — acrescentou.

Fundamentando-se nas declarações de Mahmud, os observadores avaliam as perdas egípcias em 70 milhões de libras egípcias.

«Al Ahram» publica fotografias gigantescas dos incêndios das refinarias de petróleo. Na reportagem diz que foram atingidos muitos cemitérios, entre os quais aquele em que jazem os mortos da guerra de 5 de Junho. A artilharia israelita — acrescentou — causou também estragos numa fábrica de adubos, num clube desportivo, em muitas casas, numa central telefónica, em edifícios portuários e em mesquitas.

Não foi atingido qualquer objectivo militar, escreve ainda o jornal que, por outro lado, sob a assinatura do correspondente das Nações Unidas, afirma que os observadores da O. N. U. afirmam num relatório entregue a U Thant que haviam sido os israelitas os primeiros a disparar.

Entretanto, o «Al Ahram» anuncia ainda que chegarão amanhã a Port Said unidades da Marinha soviética, que se deslocam em visita amigável.

ATAQUE DE TERRORISTAS ÁRABES

TEL-AVIV, 25 — (F. P.) — Foram mortos dois soldados israelitas, na noite passada, num recontro com terroristas árabes, em El Salah, 11 quilómetros ao norte da ponte de Damia, no Jordão—anunciou o informador israelita. Outros soldados da mesma patrulha sofreram ferimentos e um terrorista foi abatido. Os árabes deixaram no terreno um «bazooka» e espingardas de fabrico soviético.

Londres não aceita as condições francesas à entrada britânica no Mercado Comum

LONDRES, 25 — (F. P.) — As condições postas por Couve de Murville á entrada da Grã-Bretanha na C. E. E. são totalmente inaceitáveis para a Grã-Bretanha e para a «Commonwealth» — afirmam numa declaração publicada ontem os 25 parlamentares trabalhistas — (deputados e «lords»), os mais violentos adversários do Mercado Comum — que se constituiram em comissão.

«Estas condições — afirmam — minariam a nossa posição económica no Mundo». Segundo eles, isto era o que o Governo britanico devia dizer abertamente e sem demora ao Governo francês.

Na comissão encontra-se o antigo ministro do Comércio Douglas Jay e o antigo presidente do grupo parlamentar trabalhista Emanuel Shinwell.

Por outro lado, a maior parte dos jornais ingleses comentam os resultados da conferência dos ministros da C.E.E. no Luxemburgo.

O «Times» propõe ao Governo que prepare uma política para depois do desaparecimento de de Gaulle. Fala de uma reunião a prever por esse plano de ministros das Finanças da C.E.E. e da E.F.T.A. a fim de ser criada uma «unidade de reserva europeia destinada a tomar a sucessão do papel desempenhado até agora pela libra esterlina».

Por outro lado, o «Guardian» aprovou a decisão de Wilson de não se deixar desanimar, mas declara perigoso ficar de braços cruzados.

O CONFLITO ISRAELO-ÁRABE

Mais do que a simples descrição da «guerra relâmpago» de Junho passado ou das mais recentes escaramuças entre egípcios e israelitas, o que se torna verdadeiramente importante é o estudo das múltiplas implicações do conflito que, ao longo de 20 anos, tem oposto os países árabes e Israel entre si. É o resultado desses estudo, feito por oito especialistas do jornal francês LE MONDE DIPLOMATIQUE, que apresentamos agora.

UMA NOVA COLECÇÃO

CADERNOS D. QUIXOTE

UMA NOVA INICIATIVA EDITORIAL

PUBLICAÇÕES DOM QUIXOTE

Rua da Misericórdia, 117 - 2.º — Lisboa

O CASO SUEZ

★ ★

hugh thomas

hugh thomas

um dos mais brilhantes e imparciais historiadores do nosso tempo, consagrado autor do célebre livro A GUERRA CIVIL DE ESPANHA

o caso SUEZ

O panorama político, económico e militar que sobressai deste lúcido trabalho é notàvelmente minucioso e objectivo, conduzindo o leitor na compreensão exacta de um dos capítulos mais extraordinários da história contemporânea e cujas consequências estão patentes no actual conflito entre Israel e os países árabes.

DOCUMENTOS DO TEMPO PRESENTE 55$00

EDITORA ULISSEIA

A inauguração da Avenida Calouste Gulbenkian

(Continuação da página central)

dem moral e é sando apenas facilitar o trânsito geral da cidade».

O custo da obra atingiu cem mil contos

No prosseguimento do seu discurso o general França Borges referiu-se á aquisição e demolição de bairros, necessárias á construção da obra cujo custo, sem contar com o realojamento de 540 famílias, atinge 100 000 contos. Por outro lado, o volume da sterras removidas atinge mais 437 mil metros cubicos.

«E tudo isso — acentuou — para permitir apenas isto: que se realize em 3 ou 2 minutos o percurso que liga a Avenida de Berne á Avenida de Ceuta, e, ainda para facilitar os acessos a quem vem da Estrada Marginal e do Sul, através da ponte».

Novas avenidas e pontes a construir na cidade

O general França Borges anunciou depois a construção de uma passagem superior sobre a Avenida de Ceuta; estudos sobre outra passagem superior nas Avenidas 5 de Outubro e da Republica; a construção de uma nova ponte sobre a Avenida da Republica, a qual se prolongará de modo a permitir também o prolongamento da Avenida 5 de Outubro. Anunciou ainda as diligências em curso para a construção de uma nova avenida ligando o topo norte do Campo Grande á rotunda do aeroporto, assim como de outra via de saída da cidade para o Lumiar, aliviando-se assim o tráfego na Alameda das linhas de Torres.

Sinalização automática

Recordou que, dentro de um mês, termina o praso do concurso para a sinalização luminosa do transito em Lisboa, comandada por computadores electrónicos; e que, igualmente, dentro de um mês será apresentado o Plano Director de Lisboa.

Homenagem a Calouste Gulbenkian

A terminar a sua alocução, o presidente do Município sublinhou, em palavras de grande admiração, a figura de Calouste Gulbenkian, que tanto amou Portugal e a quem Portugal tanto deve.

Serão inaugurados em 1969 a sede e museu da Fundação Gulbenkian

— anunciou o dr. Azeredo Perdigão

Falou, seguidamente, o dr. Azeredo Perdigão, presidente da Fundação Calouste Gulbenkian, que, após ter saudado o sr. almirante Américo Thomaz e agradecido as palavras do presidente do Município, se referiu á grandiosidade das instalações daquela instituição, que continuam a crescer ali bem perto, e sublinhou:

— Para que se reconheça a verdade deste ultimo asserto, bastará dizer que o conjunto dos edifícios da Sede e Museu e seus anexos é constituído, além das instalações administrativas da Fundação, por o museu onde vai ser exposta uma das mais célebres colecções de objectos de arte até hoje constituída por um particular, uma biblioteca, com capacidade para conter cerca de quinhentos mil volumes, uma vasta galeria de exposições temporárias, um grande auditório com 1400 lugares, dispondo do equipamento electro-mecânico indispensável á realização de todos os géneros de reuniões e espectáculos, exceptuados os de grande ópera e de circo, um outro auditório, mais pequeno, com 390 lugares, especialmente destinado a concertos de musica de câmara e a conferências, por diversas salas de trabalho, podendo cada uma delas receber entre 80 a 100 pessoas, apropriadas para colóquios, seminários e outras reuniões científicas, e, ainda, por um teatro de ar livre para 800 espectadores.

Esperamos que este conjunto — cuja multiplicidade de utilizações o torna unico na Europa — esteja pronto a ser inaugurado em 1969, por ocasião das cerimónias comemorativas do centenário do nascimento de Calouste Gulbenkian, facto que muito me apraz poder anunciar nesta cerimónia.

O dr. Azeredo Perdigão evocou então, sentidamente, a figura de Calouste Gulbenkian, a sua vinda para o nosso País, o seu amor por Lisboa, pelos seus parques e jardins, o seu amor pela cidade de há 25 anos, «um pouco burguesa e recatada» e não a cidade de hoje «vibrante e progressiva».

Historiou as suas primeiras doações no Museu Nacional de Arte Antiga e todas as que se seguiram até á instituição da Fundação que perpectua o seu nome.

A terminar, lembrou de novo que Calouste Gulbenkian foi alguém que muito quis a Lisboa, e afirmou:

— Atrevo-me a sugerir-lhes que em vossos corações o considerem como se vivo fosse, cidadão honorário de Lisboa.

O sr. Presidente da Republica descerrou, então, a lápida toponímica onde se lê: «Avenida Calouste Gulbenkian — instituidor da Fundação Calouste Gulbenkian — 1869-1955». Seguidamente, foi assinado o auto da inauguração, após o que o Chefe do Estado e demais personalidades percorreram, de automóvel, a nova artéria.

Aos comerciantes e ao público de bom gosto

INTERESSANTÍSSIMO

LEILÃO

DO DIREITO AO TRESPASSE E ARRENDAMENTO E DOS MÓVEIS, UTENSÍLIOS E MERCADORIA DA

«BOUTIQUE» CHARME

Amanhã, das 15 às 19 e das 21 às 24 horas e dias seguintes no mesmo horário

Rua das Francesinhas, 21-A (à Estrela)

(FRENTE À EMISSORA NACIONAL E AO PALÁCIO DE S. BENTO)

Por motivo urgente será vendida pela maior oferta e sem base de licitação, toda a requintada existência deste óptimo estabelecimento, apenas c/ 8 meses de exercício, c/ destaque para MERCADORIA, que, devido à sua categoria, será vendida em pequenos lotes próprios para particulares:

Confecções em malhas estrangeiras italianas e em autêntica casimecheire inglesa; «tailleurs» em camurça e casacos p.ª homem e senhora, na mesma pele; malas de mão e de viagem, em óptimas pelarias estrangeiras, crocodilo, lagarto, etc.; fatos de banho e biquinis; chapéus-de-chuva, luvaria e lenços p.ª homem e senhora, gravatas em seda natural e terylene; robes curtos e compridos p.ª cavalheiro e senhora; xailes, peugas italianas, perfumaria francesa, «biblots» em porcelana, metal, alabastro, pele, madeira e cobre; objectos de brinde e para escritório; bijutaria de alto nível. Cintos, porta-moedas, chaveiros, e.garreiras, carteiras, das melhores pelarias, cachimbos, boquilhas, botões de punho, tudo de alta classe.

Artigos para bebé: colchas, robes, casacos, confecções, malhas, chapéus, brinquedos, decorações de Natal, etc.

MÓVEIS E UTENSÍLIOS — De bom gosto e qualidade que ornamentam os 2 pisos deste fino estabelecimento; alcatifa de veludo, de lã, em todas as secções e cave; armações e balcões lacados e dourados, reposteiros de veludo e «reps», escadaria de original modelo p.ª desfile de modelos; biombo de verga e bambu, vitrinas electrificadas, projectores, apliques, expositores de parede, moderno expositor c/ «étagères» transformáveis; cavalete de pintura, máq. registadora «Riv», cadeiras douradas, aspirador, toldos exteriores, circulares, em lona de alta categoria.

TRESPASSE — **Este bem localizado estabelecimento, de renda acessível e para o ramo em que se encontra ou congéneres, irá à praça inicialmente incluindo toda a sua decoração, móveis e utensílios, sendo acto contínuo vendida a sua montagem, lote por lote, no caso de não haver interessados no conjunto.**

SOC. DE LEILÕES
AV. DUQUE DE LOULÉ, N.º 1
Telfs. P. P. C. (9 Linhas)
532929 - 51478 - 532446

AFRA FILHOS, LDA.

Cecília» chamou o grande Henrique Pousão a esta figura feminina, trajada de napolitana, e que é uma das suas obras mais representativas. O quadro de Pousão figura na Exposição de Arte Portuguesa em Bruxelas, que amanhã é inaugurada na capital belga e a que há semanas nos referimos detidamente. Nela figuram 117 obras de 64 artistas, indo de Soares dos Reis a Cutileiro e de Marques de Oliveira a Palolo. Para assistir á cerimónia, partem esta tarde para Bruxelas os srs. dr. César Moreira Baptista, secretário nacional da Informação e o chefe de repartição das Artes Plásticas do SNI, dr. Francisco de Avilês

♀ «DIARIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diario de Lisboa» encontra-se a venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

CERRUTI 1881

Chama a amável atenção do público de Lisboa para as últimas novidades dos seus tecidos de Inverno, que a partir de hoje se encontram expostos em algumas das principais alfaiatarias.

Com a preciosa colaboração da ALITALIA e da Junta de Turismo de Itália em Lisboa, Lanificio F. Cerruti de Biella em Itália, convida o público de bom gosto a apreciar as montras de:

ADÃO — A. LEMOS — AMÉRICO & LIMA — DAVID (Alfaiataria) — J. GOMES DOS SANTOS — J. JÚLIO DA CUNHA — J. NUNES CORREIA
JOÃO B. CARNEIRO — JOAQUIM BARBOSA — LOURENÇO & SANTOS — MANUEL MOREIRA — OLD ENGLAND — PESTANA & BRITO
PICADILLY — PIEMONTE — TAVARES & COTTER

A CASA DE REPOUSO DOS ALFAIATES DE PORTUGAL, com a colaboração da firma LANIFICIO F. CERRUTI de Itália, convida todos os alfaiates para o seu almoço de angariação de fundos para o seu internato, que se realiza no DOMINGO, dia 29 de Outubro, na Feira das Indústrias, pelas 12.15 horas.

Será proferida uma palestra, apresentados modelos da moda europeia para homem e projectado um filme de interesse profissional, apresentado por Lanifício F. Cerruti.

INFORMAÇÕES E BILHETES: Restauradores, 47-A, Telefone: 362570 — Rua Augusta, 93, Telefone: 324561 — Rua da Misericórdia, 81, 2.º, Telefone: 322497 — Av. Álvares Cabral, 62, Telefone: 684704 — Rua Pinheiro Chagas, 69, 1.º, Telefone: 560964

O Rotary Clube de Almada festejou o 16.º aniversário

Em comemoração do seu 16. aniversário, o Rotary Clube de Almada levou a efeito uma reunião festiva que teve a presença de muitas senhoras e outros convidados e, ainda, a de rotários de outros clubes.

Presidiu o sr. Ventura Ribeiro Varanda, secretariado pelo sr. Mário Meneses Machado. As apresentações foram feitas pelo encarregado do protocolo, sr. Mário Rodrigues Piteira.

Muitos clubes congéneres e outras entidades ligadas ao movimento rotário enviaram telegramas.

Na mesa de honra sentaram-se, entre outros convidados do clube, o presidente da Câmara Municipal do concelho, o presidente do Rotary de Setubal e o 1.º vice-presidente do Lions Clube de Almada.

A palestra regulamentar foi proferida pelo prof. dr. Manuel Caldeira Pais, que dissertou acerca da comprensão humana de todos os problemas que possam conduzir a uma verdadeira paz.

Abertura do ano lectivo na Escola Central de Sargentos

ÁGUEDA, 24 — Abre solenemente no próximo dia 27, com um programa de cerimónias que principiará a executar-se ás 8 horas, com o içar das bandeiras, o ano lectivo na Escola Central de Sargentos. A sessão solene, que se efectuará, pelas 15 horas, no cine-ginásio, assistirá o vice-chefe do Estado-Maior do Exército.

Faltam professores em Leiria

LEIRIA, 25 — Abriram as aulas nas escolas primárias em todo o distrito, com uma frequência notável, numa percentagem das mais altas até agora atingidas.

Todavia, em Leiria, apesar de já propostos superiormente, continuam em aberto quatro lugares de professores, nas escolas anexas do Magistério Primário.

É óbvio que um tal atraso traz preocupações aos pais e encarregados de educação dos alunos, pelo que representa no seu rendimento escolar.

Também no Liceu de Leiria muitos alunos do primeiro e segundo ciclos ainda não tiveram qualquer aula, em certas disciplinas, por falta de professores, embora alguns já tivessem sido nomeados.

Numa época já tão adiantada de aulas, em que um terço do período está passado, tal situação causa justificados receios aos encarregados de educação.

VISITA DE UM TÉCNICO DA O. C. D. E. A VILA REAL

VILA REAL, 25 — Da equipa de técnicos agronómicos, economistas e engenheiros em visita de estudo nos vários ramos da especialidade, ao nosso País, enviada pela O.C.D.E., esteve nesta cidade o dr. Albert Glees, técnico veterinário alemão, que foi recebido na Intendência de Pecuária pelo dr. Miguel José Brás e técnicos.

Depois de troca de impressões, aquele técnico foi esclarecido sobre as espécies pecuárias existentes na região, numero aproximado de cabeças, perspectivas futuras de fomento, doenças infecto-contagiosas mais comuns, seu estado actual, medidas de combate e campanhas sanitárias, comercialização de carnes, etc.

Seguiu-se uma visita ás instalações da Fábrica de Salsicharia Trasmontana onde lhe foi oferecido um beberete, apreciando-se ao mesmo tempo todos os produtos industrializados.

Fez uma visita rápida ás instalações do matadouro municipal, seguindo-se um almoço no Hotel Tocaio.

Não se retirou aquele visitante de Vila Real sem fazer uma visita ao Solar de Mateus e á Sogrape.

O dr. Albert Glees á despedida manifestou a sua satisfação pelas impressões colhidas, seguindo depois para Mirandela.

Serviço de encomendas da Cruz Vermelha para os militares em Angola

O serviço de encomendas da Cruz Vermelha Portuguesa para os militares em Angola passou a funcionar, desde o dia 15 do corrente, com o horário de Inverno, isto é, das 10 ás 13 e das 15 ás 18 horas, todos os dias úteis, excepto aos sábados.

As pessoas que residam fora de Lisboa e desejem enviar lembranças aos seus familiares, podem fazê-lo utilizando os serviços dos C. T. T. na modalidade D. U. L. T. (por cada 4 kg 1$50), endereçando a encomenda á Rua das Flores, 85-1.º — Lisboa, bem como um vale de correio, no valor de 5$00, para despesas de expediente.

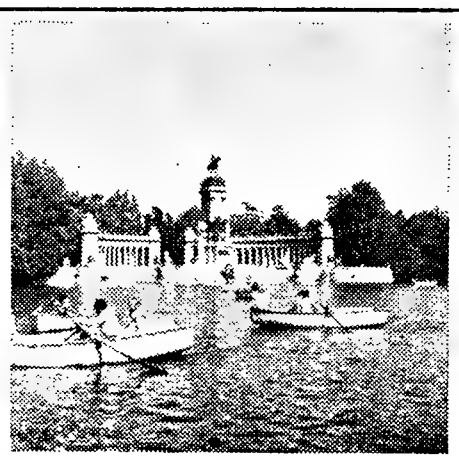
As encomendas de Natal devem ser entregues com a maior brevidade, pois a C. V. P. não pode responsabilizar-se pelo tempo que demorem a chegar ao seu destino.

As encomendas que contenham garrafas devem ser bem protegidas com palha.

Vaga de roubos na zona de Ílhavo

ÍLHAVO, 25 — Têm-se registado nesta região, principalmente nas Gafanhas, vários assaltos e roubos, pelo que a G. N. R. tem trabalhado activamente no sentido de descobrir e prender os autores das façanhas. Aquela corporação enviou agora, a tribunal, sob prisão, os cadastrados José Maria Pereira Sona, de 49 anos, e sua mulher, Ana Augusta da Costa, de 47, ambos naturais de Ovar e residentes em Aradas (Aveiro), por terem assaltado a casa do proprietário sr. António Francisco Marieiro, a quem roubaram milho e roupas.

A G. N. R., porém, continua a proceder a investigações, pois tem a convicção de que os dois perigosos cadastrados estão ligados a outros roubos e assaltos que se têm dado na região.



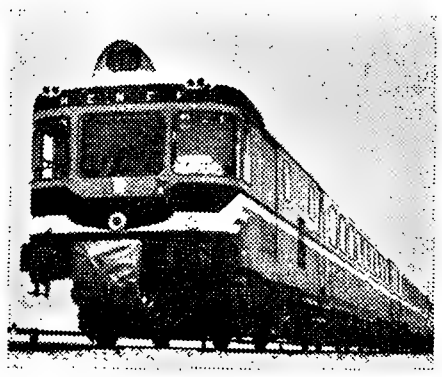
Madrid está ao voltar a esquina

Agora bem perto, sòmente a cerca de 9 horas de comboio — 3 horas menos do que anteriormente — está Madrid, porta da Espanha, esperando-o de braços abertos, ali ao voltar a esquina pelo TER. O país onde tudo, desde a cozinha à paisagem é diferente. Só o carácter, o idioma são tão parecidos que Você se sentirá como na sua casa em Portugal.

O TER demora exactamente 9 horas e 20 minutos entre Lisboa e Madrid e durante esse tempo pode fazer muitas coisas: terminar um trabalho que não teve tempo de acabar, ler o livro do seu agrado, conversar, tomar um aperitivo, comer, disfrutar a paisagem que desfila perante Você numa viagem que recordará sempre com prazer porque se tornará curtíssima.

INFORMAÇÕES NAS AGÊNCIAS DE VIAGENS...

Saída de Lisboa: 9 h. 40
Chegada a Madrid: 19 h. 00
Preço do bilhete em 1.ª classe: Esc. 447$00
Preço do bilhete em 2.ª classe: Esc. 349$50



LISBOA-EXPRESSO TER

NOVE HORAS DE CÓMODA SEGURANÇA

Maria Teresa Carretero da Luz Varela Pinto

Agradecimento

Sua familia, na impossibilidade de o fazer directamente, agradece a todas as pessoas que de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar acompanhando a sua grande dor.

MARIA DE LOURDES LIMA PILOTO

MISSA DO 7.º DIA

Sua família participa que será celebrada missa do 7.º dia pelo seu eterno descanso, no dia 27, sexta-feira, pelas 9.30 h., na Igreja de S. João de Brito, agradecendo ás pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto, bem como ás que de qualquer forma lhes manifestaram o seu pesar.

O PROJECTO DO PLANO DO FOMENTO

(Continuação da página central)

das relações entre a indústria e a lavoura que a abastece, solucionando problemas que têm surgido, nomeadamente no que se refere a preços e qualidades do tomate. Tornar-se-á, também, necessário o estabelecimento de regulamentação ou egislação conveniente que venha a evitar possíveis infestações e a exaustação de grandes áreas de terreno, as quais certamente, virão a verificar-se em futuro próximo, se não forem tomadas a tempo as providências necessárias.

Conservação de peixe e outros produtos da pesca em azeite ou molhos e pelo sal

No sector da *conservação de peixe e outros produtos da pesca em azeite ou molhos e pelo sal*, o incremento das exportações depende do acréscimo da produção. Basta, para tanto, que possa industrializar-se proporção superior aos 50 60 por cento habituais das capturas de sardinha.

A estrutura do sector dever-se á manter durante o período do Plano sem grande alteração. E' possível que o aumento de salários e a maior dificuldade de recrutamento forcem a uma mecanização dos transportes nas fábricas, por implantação de órgãos de manutenção industrial. Também não e de esperar grande modificação na constituição e numero de unidades industriais em cada um dos centros piscatórios. Espera-se, todavia, que as unidades continuem a apetrechar-se com instalações de frio que regularizem o seu trabalho. Solucionados os problemas actualmente existentes, é de admitir como limite superior, para o período do Plano, um crescimento á taxa acumulada de 10 por cento, aproximadamente. Tal crescimento não requererá, no mesmo período, novas estruturas industriais, dada a capacidade do parque actual.

Moagem e preparação de especiarias

Não se prevêem quaisquer investimentos na indústria de *moagem e preparação de especiarias*, cujas perspectivas de sobrevivência são diminutas, devido á falta da matéria-prima principal: o pimentão.

Chocolates

Tendo em vista as necessidades de capital para apetrechar convenientemente a indústria de *chocolates*, torna-se indispensável que o mercado de capitais facilite o recurso ao crédito, em condições favoráveis quanto ao prazo e ao juro. Ao mesmo tempo, seria de maior utilidade que os interessados pudessem dispor do conselho e da ajuda de técnicos económicos dos organismos financiadores, para orientação, nos estudos justificativos do alargamento ou modernização da sua actividade industrial. Faz-se também sentir, como já se disse, a falta de operários e de mestres com a necessária preparação. Não se prevêem para esta indústria quaisquer novos projectos. No entanto, julga-se que no período do Plano sejam despendidos cerca de 10 000 contos em substituição de maquinaria, que deverão provocar ligeiro aumento na capacidade de produção do sector.

Confeitaria

Uma previsão quanto aos projectos a realizar na fabricação de produtos de *confeitaria* no período do Plano tem de ser necessáriamente aceite com reservas, não só por se tratar de uma previsão, mas também porque, no caso dos sectores considerados, os investimentos sofrerão largamente a influência de outros factores. Além destes, há ainda a considerar a atitude das entidades financiadoras e a posição da Administração quanto ao problema da concentração, cuja solução depende, em parte, das facilidades e estímulos que puderem ser proporcionados. Considerando, porém, a evolução verificada nos últimos anos, são de admitir os seguintes valores para o período do Plano: confeitaria — 50 000 contos; conservas de frutos — 50 000; pastelaria — 25 000.

Produção e refinação de azeite

A tendência quanto á *produção e refinação de azeite* — em apreciável medida as cooperativas de olivicultores têm contribuído para a melhoria neste campo — é para o desaparecimento das unidades de pequena dimensão, e não parece ousado prever que dentro de algum tempo a quase totalidade dos lagares será constituída por unidades bem dimensionadas, tendo apenas que continuar a existir unidades menores nas zonas de pequena produção de azeitona. Quanto ao óleo de amendoim, um dos mais direitos, se não o mais directo, substituto do azeite, o aumento que se verificou na sua produção afigura-se reflectir a influência dos seguintes factores: estagnação da produção e aumento do consumo do País em óleos comestíveis.

Malte e cerveja

A produção da indústria de fabricação de *malte e cerveja*, no período de 1968-1973, deverá situar-se á volta de 80 milhões de litros para o primeiro dos anos considerados e de 150 milhões de litros para o último; sendo mais difícil prever o volume de exportações, pensa-se que poderá variar, naquele período, de 3 milhões de litros, no primeiro ano, a 12, no último. A expansão do consumo interno depende fundamentalmente do aumento do potencial do mercado.

Há que considerar, para o período de 1968-1973, que a liberalização do comércio no seio da E. F. T. A. pode criar problemas á indústria nacional, no que diz respeito á cevada, pois o seu preço no País é muito mais elevado do que nos restantes países europeus. Assim, se a situação se mantivesse, a indústria nacional teria desvantagem nítida na concorrência que certamente se irá estabelecer. Uma solução a encarar poderá ser a de se assegurar á indústria portuguesa um preço de cevada idêntico ao praticado no estrangeiro, por exemplo, através do Fundo de Abastecimento.

Prevê-se, na vigência deste plano, a construção de uma nova fábrica de cerveja. Em matéria de transportes, projecta-se, neste sector, um investimento de cerca de 5000 contos.

COMUNICADO DO S. I. P. DAS FORÇAS ARMADAS

O serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreu em combate, na província de Moçambique, o tenente piloto-aviador Manuel Malaquias de Oliveira, natural do distrito de Aveiro, filho do sr. Manuel Nunes de Oliveira e da sr.ª D. Emília da Silva Malaquias de Oliveira e casado com a sr.ª D. Maria Fernanda Farrico de Almeida Vidal Malaquias de Oliveira. Contava 28 anos e, tendo pertencido á Base Aérea 1, seguira há meses em comissão para o Ultramar. Pelas suas qualidades profissionais e pessoais, conquistara a admiração e estima dos seus superiores, camaradas e subordinados.

Comunica ainda aquele Serviço que faleceu em Lisboa, para onde viera evacuado de Moçambique, com baixa ao Hospital Militar Principal, devido a ferimentos recebidos em combate, o alferes miliciano de infantaria, Virgílio Augusto Andrade, natural do concelho de Freixo de Espada á Cinta e filho do sr. José Manuel Andrade e da sr.ª D. Celestina do Céu Manso Andrade. Contava 24 anos e depois de ter frequentado a Escola Prática de Infantaria e de haver sido colocado no Batalhão Independente de Infantaria 17, nos Açores, seguira para o Ultramar, então mobilizado, em Abril do ano corrente, pelo Batalhão de Caçadores 10. Era igualmente um oficial brioso e muito considerado pelos seus chefes, camaradas e subordinados.

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas também comunica que morreram: em combate, na província de Moçambique, o soldado 07630266, António Lourenço de Sousa; e no Hospital Militar Principal, onde se encontrava internado por motivo de ferimentos recebidos em combate na Guiné o soldado 3986266, Manuel da Conceição Teixeira.

ACABE COM AS PREOCUPAÇÕES DIÁRIAS

ZET
...É SEMPRE SOL!

Secadores de roupa de fabrico alemão
Preços desde 1.660$00
Representantes Exclusivos:

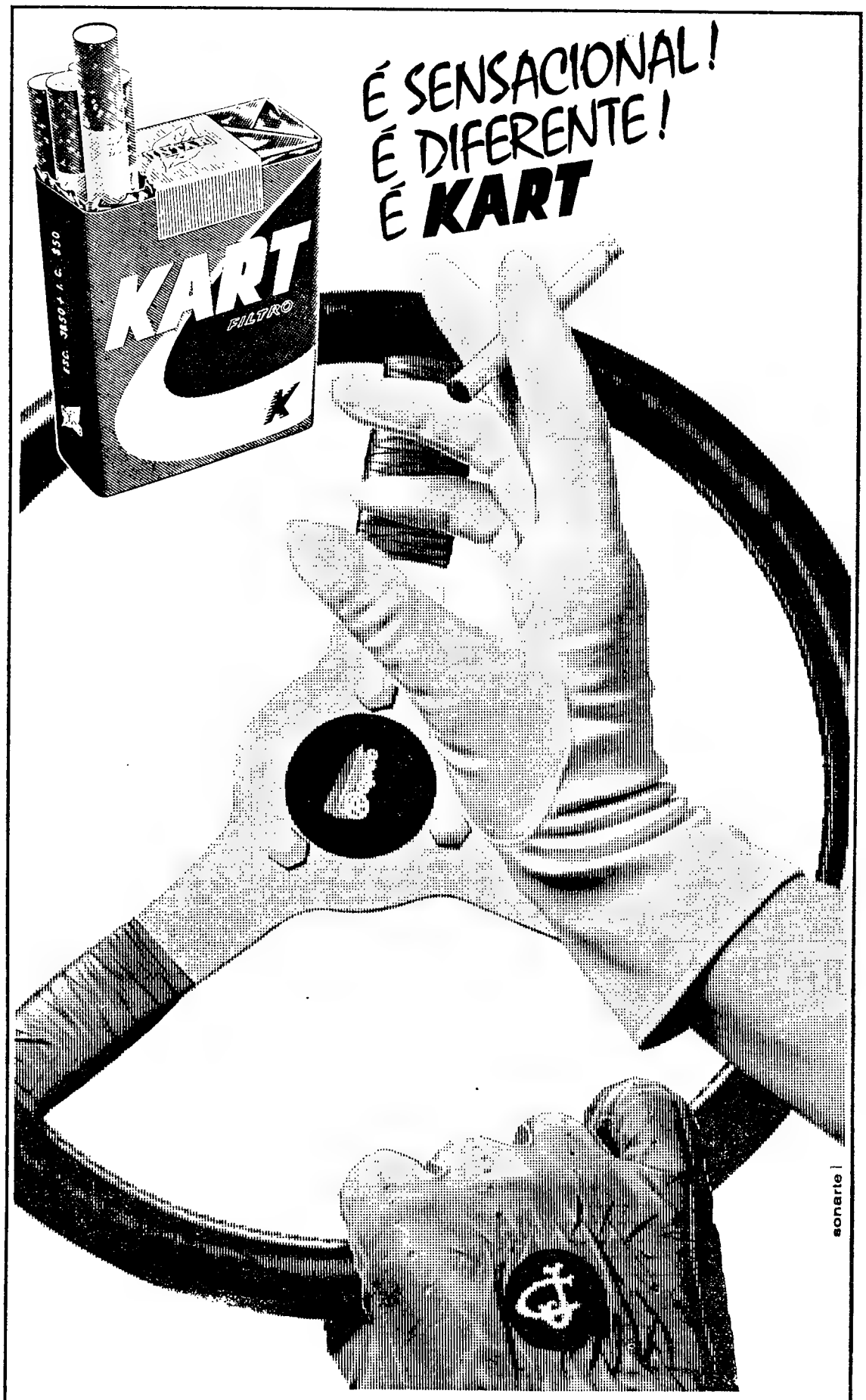
SABEL
RUA D. ESTEFÂNIA, 98-A
LISBOA
RUA DE SANTA CATARINA, 1209 — PORTO

ALUGA-SE
Em Carcavelos — Moradia
Avenida Maria Conceição, 16 e 16 A

200 metros do caminho ferro, disponível em Dezembro; 8 assoalhadas, 2 casas banho, um lavabo com W. C., pequeno jardim, garagem, poço com água, capoeiras, arrecadações
Tratar telefone 2472821 ou 327765 com Morgado — estação Cais Sodré

TEAC
SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

TELEVISÃO
TÉCNICA
ASSISTÊNCIA PERMANENTE A DOMICÍLIO
NÃO PERCA O SEU PROGRAMA
TEL. 750418



O filtro celulósico KART, de características e qualidade excepcionais, mantem-se inalterável perante as mais profundas variações atmosféricas e possui um extraordinário poder de absorção, largamente reforçado pela ultracompressão a que é submetido durante as operações de fabrico. Deste modo, o filtro KART assegura um sabor e um aroma sempre iguais, em qualquer época do ano e em quaisquer condições climatéricas.

DESPORTO

A preparação das selecções prosseguiu hoje no Jamor

No campo de treinos do Estádio Nacional efectuou-se, esta manhã, o primeiro treino de conjunto das selecções nacionais de futebol — «A» e «Promessas» —, na presença do «responsável», Gomes da Silva, e sob a direcção dos técnicos Fernando Caiado e Juca.

A sessão durou uma hora, que foi preenchida com a disputa de um jogo entre duas equipas, assim formadas:

«A» — Américo (F. C. P.); M. Rodrigues (Belenenses), Rui Rodrigues (Académica), José Carlos (Sporting) e Hilário (Sporting); Jaime Graça (Benfica) e Coluna (Benfica); José Augusto (Benfica), Torres (Benfica), Eusébio (Benfica) e Nóbrega (F. C. Porto).

«PROMESSAS» — Damas (Sporting); L. Pinto (Tirsense), José Carlos (V. de Guimarães), Caló (Sporting) e Valdemar (Atlético); Tomé (V. Setubal) e Manuel José (Belenenses); Fernando (Belenenses), Valter (Sanjoanense), Guerreiro (V. Setubal) e Malagueta (F. C. Porto).

Na primeira parte, a selecção «A» jogou com entusiasmo e aplicação, impondo-se com facilidade ao «onze» contrário.

Os golos marcados neste período foram obtidos por Eusébio (1 m.), Guerreiro (8 m.), Torres (21 m.), Jaime Graça (22 m.) e Torres (25 m.).

No segundo tempo, os grupos apresentaram-se modificados:

«A» — Carvalho (Sporting); M. Rodrigues (Belenenses), Rolando (F. C. Porto), Jacinto (Benfica) e Cruz (Benfica); Custódio Pinto (F. C. Porto) e Coluna (Benfica); Vítor Campos (Académica), Torres (Benfica), Eusébio (Benfica) e Nóbrega (F. C. Porto).

«PROMESSAS» — Botelho (Atlético); Pinto (Tirsense), José Carlos (V. Guimarães), Caló (Sporting) e Valdemar (Atlético); Pavão (F. C. Porto) e Manuel José (Belenenses); Praia (Leixões), Valter (Sanjoanense), Guerreiro (V. Setúbal) e Lázaro (V. Guimarães).

Nesta fase, que decorreu em andamento moderado, Valter marcou dois golos (7 m. e 22 m.), pelo que o resultado final se fixou em 4-3, favorável á selecção «A».

José Augusto, aos 15 minutos, tomou o lugar de Rolando.

Os jogadores, findo o treino, regressaram aos respectivos clubes e, no próximo dia 6 de Novembro, voltarão a reunir-se para, então, ficarem em regime de concentração, em Ofir. Dois dias depois, os elementos da equipa das «Promessas» deixarão o local, permanecendo ali os outros até á data do encontro contra a Noruega, a efectuar no Porto.

Defesa do guarda-redes da equipa das «Promessas» para afastar a bola rematada por Eusébio

DIRIGENTE BRASILEIRO VISITA PORTUGAL

RIO DE JANEIRO, 25 — (A. N. I.) — O presidente da administração dos estádios do Maracanã, dr. Abellardo França, segue hoje, de avião, para Lisboa, onde se avistará com várias entidades desportivas. A viagem deve durar vinte dias. O dr. Abellardo Franca, considerado pelos jornalistas desportivos «O amigo número um», tomará conhecimento das modernas instalações desportivas existentes, em Lisboa e nos outros pontos de Portugal.

BENFICA-ATLÉTICO ESTA NOITE NA LUZ

para o «Regional» de reservas

Em jogo a contar para o Campeonato Regional de Reservas, defrontam-se, hoje, ás 21 e 15, no Estádio da Luz, o Benfica e o Atlético.

O «NACIONAL» A SORRIR

O Cuado disse que a equipa não jogava para agradar á crítica mas para ganhar. Lá isso disse! Mas, no íntimo, lá muito no íntimo, pensava que precisava de sangue novo. E vai daí, meteu sangue... azul. Meteu o Barão.

Mas a aristocracia de Alvalade não levou a melhor sobre a «malta».

A certa altura, o Ernesto gritou.
— Ó Barnabé, toca tangos!
E o Barnabé tocou. E o Ernesto fez golo. Logo a seguir disse:
— Ó Barnabé, toca mais tangos!
E o Barnabé tocou mais tangos. E o Ernesto meteu mais um golo. E embora o Sporting tivesse ledado o Hilário, quem cantou foi o Ernesto.

*

O Sanjoanense-Porto começa a ser um prato tipicamente nortenho e muito condimentado. Desta vez, nem faltou... Malagueta.

O Pavão, que é de estómago muito delicado, não aguentou os condimentos e saiu com o Alvarez que, pelos vistos, também não se dá muito bem com o Parão .. de piri-piri.

*

Os adeptos dos «azuis» ansiavam por um triunfo sobre os campeões nacionais, o que tem sempre um sabor muito especial. Igual desejo tinham os simpatizantes do clube da Luz.

No final, decepcionados, todos exclamavam:
— 0-0... Bolas!

*

O compartimento defensivo do Barreirense consentiu três golos.

Também que diacho de táctica a do treinador, metendo Faneca em Galolas.

*

O Guimarães foi em peregrinação a Santo Tirso que fez o milagre de lhe arranjar dois pontos com que, talvez, poucos contassem.

*

Tal como na História, também, no domingo, em Braga, Adão foi o primeiro homem... que conseguiu um golo.

Mas surgiu-lhe a serpente — que é como quem diz o Vitória—e tudo se foi por água abaixo, mesmo sem aquele truque da maçã.

*

Assim como não é com vinagre que se apanham moscas, também não é com os «activados» da CUF que se limpa o peixe da Póvoa. Mesmo que ele ande pelas águas do Barreiro.

NÓ CEGO

RÂGUEBI NO BENFICA

Na Secretaria do Sport Lisboa e Benfica está aberta a inscrição para sócios e simpatizantes, dos 10 aos 25 anos, que queiram representar o clube em râguebi.

RECEITAS DA TAÇA DE PORTUGAL

NOS JOGOS DA 2.ª MÃO DA 1.ª ELIMINATÓRIA

• Sporting-C. U. F. com o melhor saldo

Encontram-se já apurados os balancetes dos jogos da segunda «mão» da Taça de Portugal (primeira fase de apuramento), cujo cômputo é o seguinte:

	Receita	Despesa	Saldo (a)	
Acad. Viseu-Almada	20 590$00	13 990$90	1 979$70	
Alhandra-Leça	3 625$00	9 587$30	5 962$30	SN
Barreirense-Sesimbra	6 205$00	6 920$80	715$80	SN
Benfica - Montijo	14 735$00	14 566$20	50$70	
C. Piedade-Oriental	7 035$00	4 611$90	726$90	
Luso-Torriense	1 855$00	4 655$50	2 850$00	SN
Salgueiros-Vit. Setubal	26 400$00	18 787$80	2 283$70	
Sintrense - Tramagal	8 700$00	7 259$10	432$30	
Sporting-C. U. F.	126 045$00	41 353$20	25 407$60	
Spt. Covilhã-Peniche	10 300$00	12 182$40	1 882$40	SN
Olhanense-Vit. Guimarães	17 745$00	22 022$60	4 281$60	SN
Tirsense-Vizela	16 420$00	10 615$00	1 741$50	
Penafiel-Lamas	11 395$00	6 832$40	1 368$80	

a) Os saldos indicados são os respeitantes a cada clube (30 %) depois de deduzidos 25 % para a F. P. F. e 15 % para o Fundo de Prejuizos que liquida os saldos negativos (SN).

O jogo Sporting-C. U. F. foi o que maior saldo proporcionou (25 407$60 para cada clube).

Dos jogos, cujas receitas até agora conferidas, o que maior prejuizo deu foi o Alhandra-Leça (5962$30), que com os restantes com saldo negativo beneficiará do respectivo subsídio do Fundo de Prejuizos.

CLAROS e ESCUROS

Por FERNANDO SOROMENHO

PINGOS

● A ausência de certas figuras, aliás competentes, do corpo docente do II Censo de Vigilancia e Assistência aos Jogadores de Futebol (noções elementares) dá a entender que há horizontes toldados.

● Sensacional. O presidente da assembleia geral da Associação de Futebol do Porto pôs certos pontos nos ii sobre o caso da indicação da individualidade que há-de ser submetida a sufrágio para o cargo de presidente do Congresso da F. P. F. A direcção da A. F. P. (são apontados o presidente e o tesoureiro) realizou uma bonita obra, não haja dúvidas. O que se seguirá mais?

● A Televisão inglesa tem um acordo com a Associação de Futebol e com a Liga, segundo o qual só pode filmar um jogo a meio da semana. O contrato é rigorosamente observado. Por isso, não foi possível a transmissão do Celtic-Racing para a Taça Intercontinental. E' que na véspera havia sido apresentado o jogo Nottingham Forest-Eintracht para a Taça das Cidades com Feira.

● O moçambicano Velasco, que foi campeão do Mundo, vai ensinar hóquei em Patins em Joanesburgo nas horas vagas da sua nova ocupação de agente de viagens.

● O dr. Coelho da Fonseca, membro da Junta Directiva do Belenenses, teve a amabilidade de me informar que entraram 2 mil sócios desde que começou aquela gestão administrativa.

● Existe uma Caixa de Previdência dos Futebolistas Profissionais. Este organismo organiza um festival desportivo cuja receita reverte em seu benefício e no da Associação dos Jornalistas Desportivos. Isto acontece no Uruguai...

● Anunciou-se a vinda de um brasileiro (futebol) para o Torriense, e o Torriense diz que de nada sabe. Cheira a golpe de «empresário» sem cotação.

● Já há dirigentes da Federação de Basquetebol e na Associação de Basquetebol de Lisboa. Acabou-se a crise de dirigentes, mas não se acabou a crise de jogadores. Os bons são muito poucos.

● Maio de 1968. Em Roterdão, dia 23, final da Taça dos Vencedores de Taça. Em Londres, dia 29, final da Taça dos Campeões Europeus.

● No computador electrónico, Jim Jeffris «O Caldeireiro» (famoso em 1896) derrotou, por K. O., no 7.º assalto, Jersey Joe Walcott (agora com 53 anos de idade). Os americanos entretêm-se com isto. Ao que chega a imaginação e a ciência. Com boxe sem sangue e sem dor até lá vou eu...

● «Pinguei» em Caiado, mas «jogo» nele. O nervosismo há-de passar. O dele, incluido, o que é natural.

OPINIÃO

«CATENACCIO» — O sistema táctico perfilhado pelos italianos («catenaccio») é o que em português se designa por «ferrolho». Consiste, fundamentalmente, no reforço do sector defensivo através da presença de um homem — o «libero» — que não marcando ninguém, especialmente, está, porém, pronto a intervir em todas as circunstancias, acudindo ás brechas abertas no reduto para assim corrigir erros dos seus companheiros. Quer dizer, trata-se de um defesa cuja acção se estende a zonas mais vastas do que as que são estipuladas aos colegas, regra geral, encarregados de vigiar, de perto, os movimentos dos avançados, em marcação directa — intencionalmente visando a pessoa. Em suma, o «libero» é o defesa mais próximo do seu guarda-redes.

No jogo do Jamor, o Belenenses utilizou o tão discutido sistema táctico que, quando bem executado por unidades aptas, costuma ser terrível na eficácia ofensiva, muitas vezes concretizada através de contra-ataques tão vertiginosos como surpreendentes.

Não vou repetir as considerações que o encontro me inspirou. Apenas, me situarei no aspecto do antídoto que deve ser empregado pela equipa que enfrenta o «catenaccio». Achei, realmente, esquisita a passividade dos defesas do Benfica (Severino, Humberto, Jacinto e Cruz) ante os avançados do Belenenses (Ernesto e Sérgio). Quatro para dois e, por vezes, quatro para um. Homens, por conseguinte, á vida.

O que se impunha na circunstancia? Reforçar o ataque por forma a contrapor uma força numérica idêntica á da defesa dos «azuis» ou disso aproximado. Junto do «libero» Quaresma não ficaria até mal um avançado «encarnado».

Estranhei o lapso do treinador Riera, mas, agora, de posse de informação idónea, soube que o técnico do Benfica, por sinal postado cerca da linha lateral, insistiu bastante junto dos seus pupilos para que se adiantassem no terreno. Mas ninguém o ouviu ou, se o ouviram, recearam complicações, na instintiva autodefesa que é inerente ao jogador e que ninguém consegue demover, aconteça o que acontecer, prometa-se o que se prometer.

Não quero dizer que o «catenaccio» é fácilmente desfeito sempre que se lhe responder com um avançado tão «libero» como o defesa. Mas que perturbará disso não devem subsistir duvidas. Aliás, as mutações tácticas que o futebol tem conhecido foram de um modo geral provocadas pela necessidade de transtornar aquilo que adquirira já o ar rotineiro das coisas que se sabem de cor e salteado

O DESPORTO NA INGLATERRA

«The British Club Year Book and Directory», o único guia completo dos clubes ingleses, que se encontra á venda na Livraria Portugal, dá uma ideia da importância que o desporto desfruta em Inglaterra, ao apresentar os nomes, as moradas e outros pormenores relacionados com 50 mil clubes de 58 modalidades diferentes.

Regista, entre outras coisas, os endereços de 1610 clubes de atletismo; 2160 de badminton; 714 de basquetebol; 980 de ciclismo; 680 de esgrima; 1330 de futebol; 1120 de golfe; 420 de judo; 86 de «kart»; 3355 de ténis; 4900 de «ping-pong»; 1669 de natação; 280 de pugilismo; 2520 de râguebi; 1050 de vela, etc. etc.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante

ACTIVIDADES DA M. P.

Hipismo no Campo Grande

No campo de obstáculos da Sociedade Hípica Portuguesa (Campo Grande) e organizado pelo Centro de Instrução Especial de Hipismo n.º 1 da Mocidade Portuguesa, realiza-se no próximo domingo, com início ás 15 horas, um festival de hipismo e o Campeonato Nacional de Hipismo da Mocidade Portuguesa.

Após a apresentação das equipas participantes no campeonato, o programa é o seguinte:

1 — Exercícios de volteio pelos alunos do 1.º ano do Centro Especial de Hipismo n.º 1 — Lisboa.

2 — Dança das cadeiras (prova de desembaraço) pelos alunos do 2.º ano do mesmo centro.

3 — Saltos em pêlo, pelos alunos do 2.º ano, também do C. I. H. n.º 1, de Lisboa.

4 — Campeonato Nacional de Hipismo e prova Mocidade Portuguesa.

5 — Distribuição de prémios.

Se o estado do tempo não permitir a utilização do campo de obstáculos, o festival terá lugar no picadeiro anexo.

HOJE, À NOITE

BASQUETEBOL — «Regional» da II Divisão (1.ª e 2.ª categoria): Pedrouços-Q u e l u z, Combatentes-Moscavide, Campolide-Técnico nos recintos dos primeiros, e Rio Seco-Física, na Ajuda, a partir das 21 horas.

FUTEBOL — Benfica-Atlético, no Estádio da Luz, ás 21 e 15, para o «Regional» de reservas.

HOQUEI EM PATINS — Campeonato Nacional (fase de apuramento): Sintra-1.º de Leiria, 2.º de Leiria-Sporting e Rossiense-C. U. F., nos rinques dos primeiros, ás 22 horas.

Sorteio dos jogos do «Nacional» da II Divisão, ás 21 e 30, na sede da Federação.

TÉNIS DE MESA — Sorteio dos encontros da Taça «Imprensa».

A Federação Internacional de Atletismo estabeleceu o seu calendário oficial

• O Benfica e Luanda requereu a permissão de jogar em África a eliminatória da Taça dos Campeões Europeus.

Depois de as Federações Nacionais filiadas na F. I. B. A. terem enviado a este organismo o resumo das suas principais competições internacionais, a comissão encarregada de elaborar o calendário oficial daquele organismo que superintende no basquetebol mundial, reuniu com a presença de todos os seus membros, a fim de arquitectar o «esqueleto» do calendário da F. I. B. A., que ficou assim delineado:

1967 — 27 de Outubro a 5 de Novembro: 11.º Campeonato Feminino Sul-Americano, em Cali, na Colômbia;

1967 — Outubro: 1.º Campeonato Masculino das Américas Centrais, em San Salvador;

1967 — 1 a 3 de Novembro: Festival da F. I. B. A., em Anvers (Bélgica).

1967 — Novembro a Abril: 12.º Campeonato da Europa dos Clubes Campeões.

1967 — Dezembro a Abril — 2.ª Taça da Europa dos Vencedores das Taças.

1967 — 21 a 24 de Dezembro: Campeonato Feminino dos Balcãs (Bulgária).

1967 — 2 a 3 de Dezembro: Taça Paul Geist (França).

1967 — 24 a 26 de Dezembro: Torneio Internacional do Natal (Madrid).

1968 — Janeiro: Taça Intercontinental (Estados Unidos).

1968 — Abril: 22.º Campeonato Masculino Sul-Americano (Paraguai).

1968 — Abril: Taça Polar.

1968 — Março: 2.º Campeonato da Europa de Juniores (Madrid).

1968 — 25 de Maio a 5 de Junho: Torneio Olímpico de Qualificação (Sófia — Bulgária).

1968 — 10 a 15 de Junho: Estágio para árbitros e treinadores (Macolin — Suíça).

1968 — 5 a 15 de Julho: 12.º Campeonato da Europa Feminino (Catania — Itália).

1968 — Julho: 2.º Campeonato Feminino de África (Republica Centro Africana).

1968 — 31 de Julho: 4.º Campeonato dos Balcãs (juniores) — Bulgária.

1968 — 16 a 18 de Agosto: Campeonato dos Balcãs (Feminino) — Roménia.

1968 — 25 de Setembro: Torneio Pré-Olímpico — (México).

1968 — 12 a 27 de Outubro: 19.os Jogos Olímpicos (México).

1968 — Congresso Internacional da F. I. B. A., de 22 a 24 de Outubro (México).

1968 — Novembro: 12.º Campeonato Feminino Sul-Americano (Chile).

1968 — 20 a 22 de Dezembro: Campeonato dos Balcãs (seniores) — Roménia.

1969 — Janeiro: 4.ª Taça Intercontinental.

1969 — Janeiro: 3.º Campeonato da Europa (Feminino) — Alemanha.

Taça dos Campeões Europeus

O Sport Luanda e Benfica, campeão de Portugal, qualificado para disputar a primeira eliminatória da Taça dos Clubes Campeões, requereu, por intermédio da Federação, a permissão para jogar em Luanda a partida que lhe competia por direito, na cidade de Lisboa.

Até ao presente momento a Comissão Organizadora do dito campeonato ainda não respondeu ao pedido do clube português. Entretanto, tudo leva a crer que são muito restritas as viabilidades do adversário do Sport Luanda e Benfica se deslocar a África. Tem a seu favor o regulamento da competição.

«Record» mundial feminino dos 1500 metros

SITTARD, 25 — (A. N. I.) — A holandesa Mia Gommers estabeleceu novo «record» mundial feminino dos 1500 metros, que cobriu ontem, á noite, em 4 m. 17,4 s.

Grande Prémio de Sevilha em Atletismo

A honroso convite da Federação Sevilhana de Atletismo, vai o atletismo nacional participar no Grande Prémio da Capital andaluza, que se efectuará no próximo dia 29.

Foram seleccionados os seguintes atletas: António Fonseca e Silva (Benfica), 100 m.; Marcenal Andrade (Benfica), 200 m.; Armando Aldegalega (Sporting) e Anacleto Pinto (Benfica) ou José Rainha (C. U. F.), 3.000 m.; Tavares Alves (Sporting), altura; Carlos Sustelo (Sporting), martelo; Carlos Eufrásio (Benfica), dardo; Alfredo Matos (Sporting), 110 m. barreiras.

Os atletas serão acompanhados pelos srs. Flores de Azevedo, presidente da Federação, e prof. Moniz Pereira.

A partida está marcada para o dia 27, no avião da Aviaco, e o regresso verificar-se-á no dia 30.

CAMISA

TER-E-TEL

TT

67 % Polyester

TER-E-TEL

com 33% algodão

QUALIDADE QUE JUSTIFICA A FAMA!

aip TL7

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — Às 16: Noticiário; 16 e 05: Sexteto de Artistas Cegos; 16 e 30: Programa da Tarde, 18: Noticiário — Resumo do programa; 18 e 05: Rádio Mocidade; 18 e 30: Ritmos modernos; 18 e 40: Quadros da Vida, folhetim para os novos, por Odette de Saint Maurice; 19: Rádio Universidade; 19 e 30: Noticiário Regional e Cartaz dos Espectáculos. 19 e 40: Teatro das comédias: «A Revelação de Joana d'Arc», original de Judith Navarro; 20 e 30: Diário Sonoro; 20 e 50: Resumo do programa — Panorama Musical; 21: 7.º episódio do folhetim «Mães e Filhas»; 21 e 40: 2.ª parte dum serão para trabalhadores; 22 e 30: Jornal de Actualidades e Boletim meteorológico; 22 e 50: Programa da noite; 0 e 50: Últimas notícias. 1: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16: Teatro do século XIX pelo dr. Eurico Lisboa. 17 e 35: «Mérope», tragédia de Almeida Garrett; 17 e 45: Musica de vanguarda — «As vítimas de Hiroshima» — para 52 instrumentos de Arco de Penderecki; «Pierres Noires» — fragmentos de Francis Miroglio; Musica electrónica para bailado «Caim e Abel» de Henk Badings, 18 e 20: Uma obra... duas interpretações — A sinfonia n.º 2 em dó op 61 de Schumann, interpretada sucessivamente pelos maestros Ernest Ansermet e Rafael Kubelik; 19 e 45: História da moeda Antiga Portuguesa, pelo eng.º Agostinho Ferreira Gambeta; 20: Recital de Canto pelo soprano Maria Elizette Bayan, com a colaboração do pianista Fernando Fidalgo de Matos Simões, obras de Schumann, Schubert e Strauss; 20 e 19: Concerto em sol maior de Tartini; 20 e 30: Diário Sonoro; 20 e 50: Resumo do programa — Canções de Webern; 21: 2.º concerto da série Concertos Sinfónicos da E N em que colaboram a orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, dir. pelo maestro Efrem Kurtz e a violoncelista Stelka Mironova: Concerto em lá menor op 99 de Shostakovich; 21 e 50: Temas Sociológicos pelo dr. Carlos Cunha; 22: 2.ª parte do Concerto Sinfónico — Sinfonia n.º 6 em fá maior op 68 «Pastoral» de Beethoven; 22 e 58: Resumo do programa. 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º Programa — (Cultural) — FM — 94.3 mc/s — Às 23: Resumo do programa — Antologia sonora — Obras de Bach; 23 e 15: O pianista Sérgio Periquito — Fantasia em fá sustenido menor opus 28, de Mendelssohn; 0 e 05: A ópera em um acto «La Serva Padrona», de Pergolesi; 0 e 50: Últimas notícias — Resumo do programa; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 16: Programa C D C, 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Vedetas do disco; 18 e 30: Portugal a cantar. 19 e 15: No mundo aconteceu; 19 e 30 Rádio-Jornal; 20 e 15: Vozes famosas; 20 e 30: Jornal dos Espectáculos; 20 e 45: Robbialac; 21: Noticiário; 21 e 08: Um solista; 21 e 15: Igrejas Caeiro apresenta: «Lelé e Zéquinha» «Momento musical» e «O Casal Caeiro conversa com o companheiro ouvinte acerca de Literatura»; 22: Noticiário; 22 e 05: R C P apresenta Badaró no «Risoncuta»; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiário; 23 e 05: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Europa; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário Rural; 7 e 03 Talismã.

Modulação de frequência — 97.4 mc/s — Às 16: Clube das donas de casa; 17 e 55: O nosso programa; 19: Noticiário; 19 e 04: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22: Noticiário; 22 e 02: Programa 6 Gô-Gô; 0 e 02: A noite é Varig; 1 e 03: Banda Sonora; 2: FM 67; 4: Fecho.

Emissor de Miramar — 383.6 m — 782 kc/s — Às 16: Programa C. D. C; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu Mundo; 18 e 45: «Matinée» teatral; 19: Noticiário; 19 e 03: Miscelanea; 19 e 17: Cançonetas; 19 e 25: Falando consigo; 19 e 30: Ritmos modernos; 19 e 45: Guitarras e fadistas; 20: Noticiário; 20 e 30: Rádio Placard; 20 e 25: Noticiário Regional; 20 e 30: Philips; 20 e 45: Crónica Feminina; 21: Noticiário; 21 e 04: Conjunto; 21 e 15: Só Rádio; 21 e 30: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Apenas musica; 22: Noticiário; 22 e 05. R. C. P apresenta uma realização de Badaró; 22 e 30: Clube da Juventude; 0 e 04: «P. B. X.»; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Pepito e a sua orquestra; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 05: Diálogo com os que sofrem; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S C. R.; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Canta Sheila; 21 e 15: Estrelas Alvorada; 21 e 30: Ritmos alegres; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Musica variada; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Vozes europeias; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 05: Diálogo com os que sofrem; 19 e 25: Resumo do programa, publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Variedades; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 5: Meditando; 21: Orquestras ligeiras; 21 e 15: Estrelas Alvorada; 21 e 30: Solos de piano; 21 e 45: Livros e leituras; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Musica variada; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

TEAC

PROGRAMA DA TV

Às 19, TV Educativa — Educação Musical (Crianças); 19 e 30, Telejornal (e Agenda da Praça); 19 e 50, Lanterna Mágica — desenhos animados; 20 e 5, Filme Infantil — «Carrossel Mágico»; 20 e 25, Movimento e Saúde — pelo dr. Marques Pereira; 20 e 35, Programa da Junta da Acção Social; 20 e 50, Frente a Frente — Lauro Alves; 21 e 30, Telejornal (e Boletim Meteorológico); 21 e 55, Noite de Cinema — «O Vale dos Reis», com Robert Taylor, Eleanor Parker e Carlos Thompson; 23 e 30, Telejornal (últimas notícias), Meditação e fecho.

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — Às 14 e 40, Curso Unificado da Telescola; 19, TV Educativa — Iniciação Desportiva; 19 e 30, Telejornal e Agenda da Praça; 19 e 50, Harmonia e Bom Gosto, 20 e 10, Filme Infantil — «Carrossel Mágico»; 20 e 5, Vamos Jogar no Totobola; 20 e 25, Sangue na Estrada; 20 e 40, «Segredos do Mar»; 21 e 30, Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55, Folhetim — «Gente Nova» (6.º Episódio); 22 e 15, Variedades — «Os Bons Velhos Tempos», programa da BBC para a Eurovisão realizado no famoso City Varieties Theatre, Leeds; 23 e 10, Curso Felicidade Conjugal (2.º Episódio); 23 e 40, Telejornal (últimas notícias), Meditação e fecho.

TUDOR — PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

BOLSA DE LISBOA

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

FUNDOS DO ESTADO	Efec.	Compra	Venda
Consolidado 2 3/4% T 10	554$00	593$00	555$00
Consolidado 3% T 10 ...	605$00	604$00	606$00
Consolidado 3 1/2% T 10	—	730$00	750$00
Centenários 4% 940 ...	530$00	530$00	535$00
Obgs Tes 2 1/2% 942	—	—	—
Obgs Tes 2 1/2% 943	—	—	—
Obgs Tes 2 1/2% 944	—	—	—
Externo 1.ª série	1.230$00	1.230$00	1.235$00
Externo 1.ª série car ...	1.255$00	1.255$00	1.260$00
Externo 2.ª série	—	1.255$00	1.260$00
Externo 2.ª série car	—	1.255$00	1.260$00
Externo 3 série	—	—	1.280$00
Externo 3.ª série car ...	—	—	1.290$00
Cout do 3.ª série s/ juro	—	295$00	—

OBRIGAÇÕES	Efec.	Compra	Venda
Águas de Lisboa 5% ...	—	460$00	470$00
C P 4 1/2%	965$00	960$00	970$00
Gás e Electricid 3 3/4%	—	800$00	900$00
Gás e Electricid 4%	—	800$00	870$00
Gás e Electricid 4 1/2%	850$00	—	880$00
Gás e Electricid 5%	—	—	965$00
H E Douro	—	885$00	900$00
H E Norte de Portugal...	—	101$00	102$00
H E S Estrela	—	930$00	950$00
Metropolitano	950$00	950$00	—
Petroquímica	—	865$00	—
Sonefe	—	800$00	—
T. A P	—	935$00	—
Termoeléctrica Portuguesa.	—	—	850$00
U Eléct Port 3 3/4%...	—	82$00	—
U Eléct Port 4% 945	—	83$00	—
U Eléct Port 4% 948	—	—	—
U Eléct Port 4 1/2%...	—	85$00	—
U Eléct Port 5% 951	82$50	82$00	83$00
U Eléct Port 5% 952	—	—	—

ACÇÕES

Bancos	Efec.	Compra	Venda
Agricultura	—	—	950$00
Alentejo	679$00	678$00	680$00
Angola	1 405$00	1.410$00	1.410$00
Burnay	—	—	—
Crédito Predial	—	2.04 $00	2.050$00
Espírito Santo	—	3 300$00	3.500$00
Lisboa & Açores	—	3.800$00	3.950$00
Portugal	—	2.700$00	—
Português do Atlântico ...	—	—	—
Totta Aliança	—	—	—
Ultramarino	1.475$00	1 471$00	1.480$00

Seguros	Efec.	Compra	Venda
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	280$00	285$00
Sagres	—	—	1.500$00
Soberana	—	—	1.800$00
Tagus	—	—	—

C.ias Ultramarinas	Efec.	Compra	Venda
Açúcar de Angola	—	790$00	—
Ag Cassequel	—	540$00	550$00
Ag Colonial	—	95$00	—
Ag das Neves	80$00	75$00	—
Boror	—	95$00	—
Cabinda	48$00	47$00	50$00
C. A D A	455$00		460$00
Col do Buzi	—	65$00	67$00
Diamantes	—	65$00	75$00
Ilha do Príncipe	—	410$00	420$00
Incomati	—	900$00	930$00
Lobito	—	410$00	420$00
Moçambique	—	43$00	46$00
Sonefe	—	230$00	—
Zambézia	—	40$00	41$50

C.ias Diversas	Efect	Compra	Venda
Cimentos Leiria	—	1.580$00	—
Cimentos Tejo	—	2 080$00	2.200$00
Co Navegação	—	535$00	570$00
C U F	—	—	1.200$00
Industria Aliança	—	550$00	600$00
Nac Navegação	—	—	—
Petroquímica	—	3.100$00	3.150$00
Portugal e Colónias	1.180$00	1.175$00	1.185$00
Port de Celulose	—	3 370$00	3 400$00
Port de Pesca	—	—	—
Port de Tabacos	408$00	408$00	410$00
Sacor	—	4 750$00	4.850$00
Soce	—	2 500$00	2.550$00
Tabacos de Portugal	—	825$00	850$00
U F Azoto	870$00	865$00	874$00

Águas Electricidade e Gás	Efect	Compra	Venda
Águas de Lisboa 1934 ...	—	405$00	410$00
Águas de Lisboa 1936 ...	—	400$00	—
Eléctrica das Beiras	—	1 400$00	1.500$00
Gás e Electricidade	387$00	336$00	387$00
H E Alto Alentejo	179$50	79$00	179$50
H E Cávado	1.220$00	1 215$00	1.220$00
H E Douro	1.239$00	1 233$00	1.239$00
H E Portuguesa	—	—	—
H E S Estrela	—	—	1.900$00
H E Zêzere	—	—	1.400$00
Nacional de Electricidade.	1 368$00	365$00	1.370$00
Termoeléctrica Portuguesa	1 405$00	400$00	1 410$00
União Eléctrica Portuguesa	180$00	80$00	181$00

FUND DE INVESTIMENTOS	Efect	Compra	Venda
F I Atlântico	—	53$70	63$50
F I D E S	—	106$80	110$00

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

	17/10/67	23/10/67	24/10/67
GERAL	105,8	105,5	**105,5**
METROPOLITANAS...	104,6	104,3	**104,3**
ULTRAMARINAS	114,1	114,3	**114,3**

PAÍSES	Compras	Vendas
África do Sul — Rand ...	35$50	37$50
América:		
Dollar de 1 e 2	28$40	28$70
Dollar de 5 a 1000 ...	28$60	28$90
Canadá — Dollar	26$40	26$90
Alemanha — Marco	7$10	7$30
Argentina — Peso	—$—	—$—
Áustria — Shilling	1$10	1$15
Brasil — Cruzeiro	6$50	11$50
Espanha — Peseta	$47,3	$48,3
Holanda — Florim	7$85	8$10
Inglaterra — Libra	79$50	81$00
Itália — Lira	$04,55	$04,7
Marrocos — Dirham	4$80	5$30
Bélgica — Franco	$56,8	$58,8
França — Franco	5$78	5$93
Suíça — Franco	6$58	6$73
Dinamarca — Coroa	4$05	4$25
Noruega — Coroa	3$90	4$10
Suécia — Coroa	5$40	5$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra Isabel) ..	295$00	305$00
Inglaterra (1/2 Libra) ...	230$00	245$00
Portugal — barra fina	32$70	33$70

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras. Papéis de crédito. Telef. 321273

Serviços urgentes

Telefones

ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 ⁂ Companhias Reunidas, 537021 ⁂ Gazcidla, 538821 ⁂ Gazcidla (dom. e feriados), 382069.

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ⁂ Voluntários, 538524.

POLÍCIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ⁂ Segurança Pública, 366141 ⁂ Judiciária, 535380 ⁂ Marítima, 326456 ⁂ Internacional, 362721 ⁂ Viação e Trânsito, 42205 ⁂ G. N. R. (área rural), 36865.

SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 ⁂ Enfermagem permanente, 766161 ⁂ Enfermagem de urgência, 43738 ⁂ Hospital de Santa Maria, 775171 ⁂ Hospital de S. José, 860131 ⁂ Sangue, oxigénio e soros 771168 e 771169 ⁂ Transfusões, soros e oxigénio, 538524 ⁂ Centro de intoxicações (informativo) 767777, 761176 e 763456.

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ⁂ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ⁂ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ⁂ Estação Fluvial (T. Paço), 325345 ⁂ Estação Mar de Alcântara, 663195 Estação Marítima da Rocha, 672445 ⁂ Estação Fluvial (Belém), 638531).

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno C

(Ver pelos bairros das medicações e telefones entre parêntesis)

ALCÂNTARA — Vieira Rosa, R. Prior do Crato, 74 (560 87)

ALMIRANTE REIS — Castro, Av. Almirante Reis, 16-A (44373).

ALTO DO PINA — Ibéria, R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277).

AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, (ao), Av da República 58-D-E, (77 66) ⁕ Figueiras, Av Marquês de Tomar, 20 (44995) ⁕ Cruz Nunes, Pr Duque de Saldanha, 4 (4 845) ⁕ Novais, Av Luís Bivar, 11-13 (44324)

ALVALADE — Sanex, Av da Igreja, 31-C (776905) ⁕ Aeroporto, Av Gago Coutinho, lote 101-D (à Av D Rodrigo da Cunha) (722384) ⁕ Rio de Janeiro, Av Rio de Janeiro, 4-C (à Av Estados Unidos da América) (72 409)

ARCO DO CEGO — São Jorge, Av Rovisco Pais, 32, A-B (534027).

AREEIRO — Algarve, Av de Roma 1-B (777478).

ARROIOS — Bastos, R. Morais Soares, 9-F (844350)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216). queiros, 126 (326575).

BELÉM — Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias, 63-A (611454).

BENFICA — Santa Cruz, Av Gomes Pereira, 34-A (784888) ⁕ Vitex, Est de Benfica, 373-B (780548).

CAMÕES — Sanitas, Pr. Luís de Camões, 24 (322798)

CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R. de Campo de Ourique, 131-133 (686640) ⁕ Elma, R D Maria Pia, 358-A

BAIXA — Silva Carvalho — R. dos Fan- (686176) ⁕ Urbano de Freitas, Rua Silva Carvalho, 1-9, (662838).

CAMPO DE SANTANA — Silmar, R. de Conceição, Cais do Gasto 30-1F (38 279).

ENTRECAMPOS — São Miguel, Pr Francisco de Morais, 1 (771469)

ESTRELA E LAPA — Tagus, Praceta da R. Possidónio da Silva, 62-A (669485) S Lázaro, 28 (42829)

CAMPO GRANDE — Cabrita, Campo Grande, 220-222 (772397).

CHARNECA — São Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, 1 — Galinheiras (790969)

CONDE DE REDONDO — Salus, Rua Luciano Cordeiro, 13 (42239)

DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — ⁕ Moto Capitão, R. de S Félix, 45-

CAMPOLIDE — Júdice de Oliveira, R. de Campolide, 54-A (684424). -A-B (660720)

GRAÇA — Silva, Calçada de St André, 6 (862074) ⁕ Branquinho, Rua dos Sapadores, 87 (842725).

JANELAS VERDES — Reis Garrido, R. das Janelas Verdes, 90 (662327).

LUMIAR — Central, R do Lumiar 77 (790480)

MARQUÊS DE POMBAL — Liberal, Av. da Liberdade, 219 (43641).

OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237) ⁕ Fernandes Borges, R. C. 3, lote 300 — Olivais Sul (38909).

PALHAVÃ — Curie, Av Madame Curie, 5-A (778439)

PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa 6-A (Tels. P P. C 728395-720703)

RATO — Vicente de Jesus, Largo do Rato, 5-C-D (68 847).

REGO — Laranjeiras, R. Filipe da Mata 60-162 (761035).

RESTELO — Belém, R Tristão Vaz, 0-A, à Encosta do Restelo (612248)

SANTO AMARO — Gomes, Suc. (Gonçalves), R. da Junqueira, 326 (638193) ⁕ Dilena, R. Aliança Operária, 49-A-B (636620) ⁕ Costa, R. Lusíadas, 32 (636704)

S. BENTO — Fénix, R. da Cruz dos Poiais, 52 (67853)

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — Branco — Avenida Combatentes da Grande Guerra, 29 (Tel. 212081).

CAXIAS — Nova — R. Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839)

PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — R. Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034)

OEIRAS — Godinho — R. Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090)

PAREDE — Alsir — Av Gago Coutinho — Bairro das Caixas de Previdência (Tel. 2472948)

ESTORIL — Parque — Arcadas do Parque, 3 (Tel. 260191).

CASCAIS — Marginal — Av Marginal (Tel 280078); **A. Costa** — R Freitas Reis, 24-C (Tel 280214)

● Na Linha de Sintra

AMADORA — Cavaca — Rua Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); **Flama** — Rua Elias Garcia, 78-B (Tel 932485); **Confiança** — Avenida D Nuno Álvares Pereira, 15-A (Tel 938149).

DAMAIA — Lemos — Rua de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ — Correia — L. do Mercado, 3 (Tel. 950905); **Zeller** — R. da República, 83 (Tel. 95 00 43).

CACÉM — Central — R. Elias Garcia 55 (Tel 2940034)

MEM MARTINS — Química — Est Mem Martins, 285 (Tel. 2910012)

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)

SINTRA — Marrazes (Vila) — Largo Rainha D Amélia, 20 (Tel. 980832).

COLARES — Colares — Abreio (Tel. 299088)

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes — L. Coronel Ramos da Costa 10 (Tel. 234137)

ALHOS VEDROS — Gusmão — R Cândido dos Reis, 30 (Tel. 224020)

ALMADA — Algarve — R. Fernão Lopes, 1 (Tel. 270271).

BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Estrada Nacional, 174 (Tel. 224302).

BARREIRO — Avenida — Av. Alfredo da Silva, 48-B (Tel. 2273207).

COVA DA PIEDADE — Rainha Santa — E das Barrocas, 50-A (Tel 275182).

MOITA — Silva Rocha — P. da República, 16 (Tel 239029).

MONTIJO — Higiene — R José Joaquim Marques, 142 (Tel 230370).

SESIMBRA — Leão — Av. Salazar (Tel. 229025)

SETÚBAL — Bocageana — R. do Romeu (Tel. 23425); **Bairros** — B. Santos Nicolau (Tel. 23330).

SEIXAL — Soromenho — R. Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. P. P. C 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIA DE HOJE
A CIDADE NÃO É PARA MIM — no ODEON

ODEON
Telef 32 62 83
HOJE, À NOITE ÀS 21.30
EM ESTREIA
Uma comédia de classe excepcional
A CIDADE NÃO É PARA MIM
com a mais extraordinária revelação do cinema espanhol: PACO MARTINEZ SORIA
(Adultos)

IMPÉRIO
Telef 55 51 34
Às 15.15 e 21.30
(M 12 anos)
Elizabeth Taylor e Richard Burton
num filme opulento e maravilhoso
A FERA AMANSADA

estúdio
Telef 55 51 34
As 15.30 18.30 e 21.45
(M 17 anos)
3.ª SEMANA
Provocante e invulgar
ERRANDO PELO CAMINHO
com Steve McQueen, Lee Remick e Don Murray

EDEN
Telef. 32 07 68
Às 15.15, 18.30 e 21.30
(M 17 anos)
Um espectáculo cheio de cor, graça e fantasia
O BOBO
com Peter Sellers e Britt Ekland

ROMA
Balcão 72 91 92
Plateia 72 77 78
Às 15.30 e 21.30
(M. 12 anos)
8.ª SEMANA TRIUNFAL!
Yves Montand, Eva Marie Saint, James Garner e Françoise Hardy
num filme cem por cento vibrante!
GRANDE PRÉMIO
Tela de 70 mm — Technicolor
Um empolgante espectáculo!

AVIS
Telef 4 71 63
Às 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)
3.ª SEMANA DE ENCHENTES!
Gianni Morandi, a voz de oiro de Itália, na sua mais recente e divertida comédia musical
ROUBARAM O MEU CORAÇÃO
com Elizabetta Wu e Nino Taranto
AR CONDICIONADO

EUROPA
Telef. 66 10 16
Às 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)
Em continuação de estreia, no Écran de 70 M/M
KHARTOUM
com Charlton Heston e Laurence Olivier
— TECHNICOLOR —

ALVALADE
Às 15.45 e 21.45
(M. 17 anos)
Peter Sellers é ..
O BOBO
O mais «matador» de todos os cantores

IMPERIAL
Telef. 45933
Às 15 e ás 21 h.
(M. 12 anos)
A ORQUÍDEA NEGRA
UMA BRECHA NO MUNDO

RESTELO
Às 21,30
(M. 17 anos)
PARAÍSO HAWAIANO
(PARADISE-HAWAIIAN STYLE)
com Elvis Presley e Suzanna Leigh
— TECHNICOLOR —

LIDO
AMADORA
Telef 93 75 93
(M. 17 anos)
Beldades misteriosas num filme exótico e estranho!!
Elsa Martinelli, Cyd Charisse e Gene Barri em
MAROC 7

[illegible]
Telef. 4 85 60
horas
(M 12 anos)
OS IMPETUOSOS
O DESPORTO FAVORITO DOS HOMENS

TERRASSE
Telef 32 09 17
As 15 e ás 21 h.
(M. 12 anos)
A MALDIÇÃO DOS DEUSES DANÇANDO AO SOL

SÃO LUIZ
Telef. 327172
As 15.15 e 18.15 e ás 21.30
(M. 12 anos)
3.ª SEMANA
O melhor filme do ano galardoado com 6 «Oscars»
UM HOMEM PARA A ETERNIDADE

TIVOLI
Telef 5 05 95
Às 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite
(M. 17 anos)
2.ª SEMANA
A extraordinária actriz
AUDREY HEPBURN
e ALBERT FINNEY
no grande êxito mundial
CAMINHO PARA DOIS

MUNDIAL
Telef 53 87 43
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
A obra-prima de Joseph Losey
ACIDENTE
(Colorido)
Dirk Bogard, Stanley Baker, Jacqueline Sassard
Grande Prémio Especial do Juri — Cannes 1967 e Prémio da União Internacional da Crítica

SÃO JORGE
Telef. 5 41 53
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Seam Connery é James Bond em
SÓ SE VIVE DUAS VEZES
(17 ANOS)

MONUMENTAL
Telef. 55 51 31
Às 15.15 e 21.30
(Adultos)
2.ª SEMANA
Um filme tão explosivo como os problemas, as audácias, as irreverências da gente de hoje!
O ÓDIO QUE GEROU O AMOR
com Sidney Poitier e Judy Geeson
TECHNICOLOR

POLITEAMA
Telef. 32 63 05
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
2.ª SEMANA
Um filme de acção que arrebata o público
7 PISTOLAS PARA OS MAC GREGOR
com Robert Wood, Agatha Flory e Fernando Sancho
Uma história onde domina a furia de matar.
Scope-Color (Maiores 12)

estúdio 444
Telef 75 00 95
Às 15.30 e 21.45
(Adultos)
3.ª SEMANA DE CONSAGRAÇÃO!
Orson Welles, Jeanne Moreau e John Gilbert no fabuloso filme
AS BADALADAS DA MEIA-NOITE
«Falstaff» — de W. Shakespeare

CINEMA IDEAL
Telef 32 41 94
As 21 horas
(M. 17 anos)
SE O MARIDO ATENDER... DESLIGUE
FOGO NA FLORESTA

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23: «Pão, pão... Queijo, queijo» (17 anos).
A B C — Às 20 e 45 e ás 23: «Mulheres á vela» (17 anos)
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Bocage, alma sem mundo» (12 anos).
VILLARET — Às 21 e ás 23: «Os pais abstractos» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «A Flor do Cacto» (17 anos).
CAPITÓLIO — Às 20 e 30 e 23 h.: «Como vencer na vida sem fazer força» (17 anos).

CINEMAS

ARCO IRIS — Às 21: «Zorba, o grego» (17 anos).
OLIMPIA — Às 19: «O grande golpe dos 2 homens de ouro» (12 anos).
ROYAL — Às 21: «O homem que ri»
CINEARTE — Às 21: «O Louco» (12 anos).
PARIS — Às 21: Regresso ao passado» (17 anos).
REX — Às 21 e 30: «O 18.º espião» (17 anos).
SALÃO LISBOA — Às 21: O maldito encantador» (17 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «Desapareceu Bunny Lake» (17 anos).
ORIENTE — Às 21: «Sylvia» (17 anos).
IMPERIAL — Às 21: «A orquídea negra» (12 anos).
PROMOTORA — Às 21: «Cairo, missão secreta» (12 anos).

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «Flint, perigo supremo» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «El Dorado» (12 anos)

● Na Linha de Sintra

VENDA NOVA — CINE PORTUGAL — Às 21 e 15: «O colosso de Roma» (12 anos)
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «A fronteira do medo» (17 anos).

● Na Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «Assim morrem os bravos» (17 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «Candidatos para a eternidade» (12 anos).

TEATRO
MARIA VITÓRIA
ADULTOS
HOJE: ÀS 20.45 e 23 HORAS

A REVISTA QUE FICA NA MEMÓRIA E NO OLHAR DO ESPECTADOR!
Pão, Pão... Queijo, Queijo
MAX: Sensacional!
um fantástico triunfo para
SALVADOR ● VIANA ● DULCE
MARIEMA ● MAX ● ANITA

TEATRO ABC
Telefone 36 67 45
HOJE: Às 20.45 e às 23 horas
«MULHERES À VELA»
com HUMBERTO MADEIRA * IVONE SILVA * BEATRIZ DA CONCEIÇÃO e a actriz convidada AIDA BAPTISTA
(ADULTOS)

AIDA BAPTISTA

HOTEL D. FUAS
NAZARÉ
Único c/ quartos s/ o mar
PREÇOS INVERNO
Tel. 46351/46326

A NOITE DO FADO
EFECTUA-SE NO COLISEU
NO DIA 16 DE NOVEMBRO

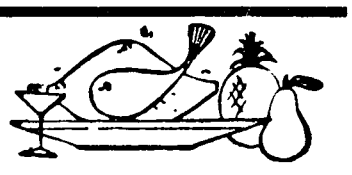
Na sequência de um historial que já criou sólidas raízes populares, a Casa da Imprensa volta a organizar, este ano, na sala do Coliseu dos Recreios, um festival que congrega as melhores atenções dos bairros da capital: a «Grande Noite do Fado», em que, através das colectividades da cidade, jovens e valorosos intérpretes de fado fazem desfilar as suas melhores esperanças em busca de um lugar ao sol no nosso panorama artístico.

Reveste-se de características verdadeiramente ímpares o festival deste ano: os melhores intérpretes profissionais, autênticas estrelas dos palcos, apadrinharão com a sua aplaudida presença a estreia pública dos mais prometedores fadistas dos bairros de Lisboa, numa parada de cintilantes intervenções, que decerto, conquistará toda a assistência, que, nessa noite já tradicional, acorrerá ao Coliseu dos Recreios para manifestar toda a sua simpatia e idealismo.

Este ano, a «Grande Noite do Fado» será no dia 16 de Novembro.

Novamente em Lisboa!

RITA PAVONE

bom apetite


restaurante arameiro
Trav. St.º Antão, 21 (Restauradores) LISBOA
RIA

Aberto até às 3 horas
RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
AÇORDA DE MARISCO
6.ª-FEIRA
PATO À MODA DO RIO FRIO
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
Tel 536080 (Junto ao Monumental)

RESTAURANTE
SANCHO
Trav da Glória, 14 — Telef. 368790
INCOMPARÁVEL EXPOSIÇÃO E SERVIÇO DE MARISCOS E CARNES FRIAS — GRELHADOS INIGUALÁVEIS
Sala para banquetes até 80 pessoas
● AR CONDICIONADO ●

BÓLIDE
AV DE ROMA 1-A—TELEF 763522
Cervejaria / Snack-Bar / Restaurante
PISTAS DE BOWLING
(De Utilidade Turística)
Reabriu profundamente remodelado
Servem-se
ALMOÇOS, JANTARES, CEIAS
Serviço especial de Banquetes e Casamentos
Ar condicionado/Aberto até às 3.30 h

RESTAURANTE
ÁTOMO
COZINHA
GENUINA GOESA — PORTUGUESA E INTERNACIONAL
AR CONDICIONADO
L. da Anunciada, 20—Telef. 366493

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144—Tel. 790211
(2.ª Circular ao Carmo Grande)
SALAS RESERVADAS PARA LANCHES DE CASAMENTOS E BAPTIZADOS
Sábados e domingos
JANTARES DANÇANTES COM O CONJUNTO PRIVATIVO AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO
Parque privativo para automóveis

CAFÉ RESTAURANTE
«CLUBE»
ARRUDA DOS VINHOS
Telef 69
Especialidades:
Ensopado de Enguias
Frango na púcara à moda da bruxa

RESTAURANTE
PARREIRINHA DO RATO
Largo do Rato, 11, porta 1
(entrada pelo arco)
AMANHÃ: Caldeirada à Sesimbrense
Paelha Valenciana
6.ª-FEIRA: Bacalhau à Parreirinha
Goulash à Hungara
Marque a mesa pelo telef 68 59 08
Parque para automóveis

LA VIGUESA
RESTAURANTE — SNACK-BAR — CERVEJARIA
Especialidades: Açorda de lagosta — Caril de marisco e gambas em la Plancha — Pratos regionais
AMBIENTE FAMILIAR — ABERTO ATÉ DE MADRUGADA
TODOS OS SÁBADOS VARIEDADES (MAIORES DE 15 ANOS)
VÁRZEA DE COLARES — TELEF. 299167 — SINTRA

COLISEU
SEXTA-FEIRA, 27
Às 21 e 30
(Maiores de 12 anos)
ESTREIA DE NOVA COMPANHIA INTERNACIONAL DE CIRCO
AS MAIORES ATRACÇÕES
— BILHETES À VENDA —

ADEGA
T. 328307

3.ª SEMANA
A chispalhada
SEM queixas
1-2 — 2-4 — 4-8
Sexta-feira o bacalhau no forno c/ açorda
Até amanhã se Deus quiser
MESQUITA

DECOR
AV. ÁLVARES CABRAL, 46
PARA DECORAÇÕES EM EXCLUSIVO DE VÁRIOS PAÍSES
NOVIDADES DE TECIDOS
CHEGARAM AS ÚLTIMAS NÓRDICOS

DIÁRIO DO PORTO

Delegação:
Rua do Almada, 30, 2.º
T. 20954/5 ☆ Telex 2782

O CANTAR DO GALO...

No prédio com o n.º 50 da Travessa da Senhora da Luz, à Foz do Douro, habitava, num quarto alugado, o sr. Adolfo Vieira, de 53 anos, vendedor de automóveis, recentemente falecido. Incomodava-o o canto de um galo pertencente ao sr. António Maria Lemos dos Santos, casado, asfaltador, morador na Rua de São Bartolomeu, 45, paralela àquela artéria, o que comunicou a um agente da autoridade, o qual consoante o regulamento do Governo Civil, sobre transgressões pelos ruídos provocados por animais, levantou o respectivo auto; e como a multa não fosse paga, o caso transitou para o Tribunal de Polícia.

Esta manhã, perante o juiz sr dr. Sá Coimbra, respondeu o transgressor. Quando este se preparava para responder ás perguntas do magistrado, o oficial de deligências informou que o queixoso não comparecia por ter falecido. (Comentário do juiz: «Se calhar foi com o susto do canto do galo...» E, dirigindo-se ao transgressor: «Você está com sorte e o galo também...»). Ausentes as testemunhas de acusação, as de defesa afirmaram não as incomodar o canto do referido galo, que até — segundo uma delas — «tem um cantar agradável».

A sentença absolveu o arguido.

Desastre no trabalho

João, o pequeno Cândido António Lopes Sampaio, de 12 anos, residente no lugar da Costa, Roriz (Santo Tirso), que foi apanhado por uma máquina eléctrica na Fábrica de Fiação Sofil, onde é empregado e ficou com a mão esquerda esfacelada.

NOTÍCIAS DIVERSAS

A comissão central administrativa da Liga dos Combatentes nomeou vogais da Agência do Porto os srs. tenente-coronel Eduardo Pinto Veiga e Henrique da Silva Sequeira.

— É amanhã que reabre ao público o Museu de Zoologia Dr. Augusto Nobre, da Universidade.

— Numa repartição do Registo Civil onde tratava de obter uma certidão, o sr. Joaquim Bento Queirós, Rua da Fonte Velha, deu pela falta de 1100$00, que tinha numa algibeira do casaco.

CALENDÁRIO DESPORTIVO

HANDEBOL DE SETE — *Seniores*: Campeonatos regionais da A. H. Porto, da 1.ª Divisão: Padroense-Vigorosa ás 21 e 45 e Leixões-Académico ás 23 horas.

Juniores: Leixões-Académico, ás 19 e 15 e Padroense-Senhora da Hora, ás 20 e 45. Jogos no pavilhão do Infante de Sagres.

TÉNIS DE MESA — Taça «Imprensa», juniores (2.ª eliminatória): Galitos da Foz-Mocidade-Invicta; F. C. Porto (A)-Leixões e F. C. Porto (B)-G.D.U.P. Jogos a partir das 22 horas, nas salas dos primeiros.

O 91.º aniversário do Fluvial

Integrado nas comemorações do 91.º aniversário do Clube Fluvial Portuense, a sua secção de pesca realiza um concurso de pesca de mar.

Espectáculos para hoje à noite

TEATROS

PRAÇA DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «Amor de Marinheiro» (17 anos)
CIRCO MEXICANO — Às 22 — No Avenida Fernão de Magalhães (12 anos)

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «A arte de amar» (17 anos)
COLISEU — Às 21 e 15: «Vivo Maria!» (17 anos)
RIVOLI — Às 21 e 30: «Cem mil dólares por Ringo» (17 anos)
TRINDADE — Às 21 e 30: «A 25.ª hora» (17 anos)
BATALHA — Às 21 e 30: «A fabulosa troca de caixões» (17 anos)
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «O estranho retrato de Jessica» (17 anos)
OLIMPIA — Às 21 e 30: «A volta do pistoleiro» (12 anos).
AGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «O perseguido» (12 anos)
JULIO DINIS — Às 21: «As duas orfãs» (12 anos)
CARLOS ALBERTO — Às 21 e 15: «A cidade dos pistoleiros» e «A vingança de César Borgia» (12 anos)
NUN'ALVARES — Às 20 e 30: «Um Verão de amor» (17 anos).

Para amanhã à tarde

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 15 e 30: «A arte de amar» (17 anos)
COLISEU — Às 15 e 30: «Viva Maria!» (17 anos).
RIVOLI — Às 15 e 30: «Piratas em bikini» (12 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30: «A 25.ª hora» (17 anos).
BATALHA — Às 15 e 30: «A fabulosa troca de caixões» (17 anos).
AGUIA D'OURO — Às 15 e 30: «O Perseguido» (12 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30: «A volta do pistoleiro» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15 e 30: «Jerónimo» e «Respeitável Carcaça» (12 anos).

A REVISTA OFICIAL SOVIÉTICA PUBLICA VERSOS DE UM POETA CONSIDERADO EM DESGRAÇA

MOSCOVO, 25 — (R.) — A «Gazeta Literária», revista oficial soviética sobre Literatura, publicou no seu ultimo numero 11 poemas novos de Andrei Voznesensky, que se anunciou ter caído oficialmente em desgraça desde que criticou publicamente, há dois meses, a burocracia literária.

Os poemas foram escritos durante uma viagem de dois meses pela Sibéria, da qual o poeta acabou justamente de regressar — revela a «Gazeta Literária».

Num dos poemas, Voznesensky repetia virtualmente a declaração que se anunciou ter feito a responsáveis literários, que o impediram de assistir no ultimo Verão a um recital de poesia nos Estados Unidos:

«Sou um poeta soviético da era / e não vosso fantoche».

As linhas eram dirigidas, porém, desta vez, a grupos anti-soviéticos no estrangeiro e não aos burocratas.

Anunciou-se que o protesto de Voznesensky fora feito numa carta ao «Pravda», o órgão do Partido Comunista, que não o publicou. Contudo, cópias dele apareceram no Ocidente e foi lido aos russos pelos postos de rádio ocidentais de onda curta

A carta dizia: «Sou um escritor soviético. Sou um ser humano de carne e sangue e não um fantoche a ser manipulado por um cordel».

Alguns estrangeiros nesta cidade consideram as viagens á Sibéria como uma espécie de «operação de limpeza» para jovens poetas que começam a tornar-se demasiado ocidentalizados e que precisam que seja recordada a sua proveniência.

Dois mortos

e sessenta feridos (gravemente) num desastre de viação

(duas viaturas militares por uma ribanceira)

PORTO, 25 — No lugar de Ferronhas, entre Recarei e Entre-os-Rios, ocorreu, esta manhã, um acidente de viação com dois carros do Exército, pertencentes ao Regimento de Artilharia Pesada, n.º 2, da Serra do Pilar (Gaia), que seguiar para um exercício de fogos reais, na serra do Carboelo (Penafiel).

Devido, ao que parece, ao facto de o pavimento da estrada estar molhado, os dois veículos despenharam-se por uma ribanceira de quinze metros de altura, na curva de Cerquinha. Um dos veículos travou e outro embatendo naquele provocou o desastre.

Há dois mortos, os soldados srs. Artur Soares Vieira e João Gomes de Sousa, ambos de Ponte de ima; e sessenta feridos, os quais vieram para o Hospital Militar Regional desta cidade, mas cujas identidades não foi ainda possível averiguar.

Durou apenas três horas o oitavo filho do general Mobutu

PARIS, 25 — (R.) — Fontes consulares revelaram a noite passada, nesta capital, que um bebé do sexo feminino, dado prematuramente á luz, pela mulher do presidente Joseph Mobutu, do Congo-Kinshasa, falecera numa clínica de Paris três horas após o parto.

A sr.ª Mobutu, numa visita particular a esta cidade, adoecera no sábado á noite e dera entrada na clínica, onde deu á luz.

O general Joseph Mobutu tem sete filhos.

Maravilhosas almofadas para fixar placas dentárias

As almofadas dentárias SMIG são o melhor alívio para aqueles que sofrem o incómodo das placas mal ajustadas.

SMIG é constituido por uma matéria plástica especial, muito macia e adesiva, que não seca e é de fácil aplicação. Evita as dores e feridas provocadas por placas mal ajustadas.

SMIG é de longa duração e absolutamente inofensivo para as gengivas, podendo ser lavado simultâneamente com as placas.

Adquira SMIG hoje mesmo na sua farmácia. Caixa com 2 almofadas 38$00.

SMIG

Produto francês
ORCORE - Organização Comercial de Representações, Lda.
Av. Infante Santo, 53 — Telef. 67 32 33
LISBOA

BRAUN

electrodomésticos
À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

NÃO DEIXE DE LER A CÉLEBRE OBRA DE

Miguel Cervantes DOM QUICHOTE DE LA MANCHA

em ed. publicada, em 4 volumes, na «Biblioteca Popular Minerva — Edição de Bolso.
Tradução integral da 2.ª edição espanhola, considerada a de texto mais fiel.
À venda em todas as livrarias e tabacarias.

EDITORIAL MINERVA
LISBOA

DIURNO — NOCTURNO

EXTERNATO DE ALVALADE

TEL. 771965 — R. ISIDORO VIANA, 12. (Entrecampos)

LICEAL — PRIMÁRIO

Os problemas da I. G. A. E.

(Continuação da página central)

versos advogados —, mas assinalou que o público ainda não utiliza suficientemente o citado núcleo.

A uma pergunta do representante do «Diário de Lisboa», quanto ao regular abastecimento de bacalhau ao País, sabido que têm havido alguns impasses, apesar das virtualidades do novo sistema, o sr. dr. Enes Ferreira esclareceu que efectivamente, nas zonas interiores, e durante uma ou duas semanas, houve deficiências entretanto corrigidas. Também o problema da flutuação dos preços foi abordado, afirmando o inspector-geral que ela se processa por forma normal e de harmonia com as cotações do mercado internacional. A fiscalização vigia as margens de lucro legalmente estabelecidas e procura manter a venda do produto pelo justo preço.

Inquiriu, ainda, o representante do nosso jornal se os quadros existentes nos serviços de fiscalização da I. G. A. E. eram suficientes para o desenvolvimento de uma acção eficaz. O sr. dr. Enes Ferreira respondeu que não, porquanto existem sómente duzentos fiscais para cobrir todas as regiões do Continente, quando eram necessários, pelo menos, cerca de seiscentos. A propósito, informou aquele dirigente que o território continental está dividido em 19 zonas (em Lisboa existem duas), correspondendo cada zona á jurisdição distrital. Falta, todavia, instalar os serviços no distrito de Portalegre, bem como levar a acção constante da I. G. A. E. até ás Ilhas Adjacentes.

Subsídio da Fundação Gulbenkian para a Aldeia de Crianças S. O. S.

A Fundação Calouste Gulbenkian, «tendo em conta o mérito da iniciativa», deliberou conceder á Associação das Aldeias de Crianças S. O. S. o subsídio extraordinário de 1250 contos, destinado á segunda fase de construção da obra.

Conforme já noticiámos, a inauguração oficial da primeira Aldeia de Crianças S. O. S. portuguesa efectua-se no próximo dia 29, ás 16 horas, em Bicesse (S. João do Estoril).

GIRA-DISCOS ELAC
ESTEREOSOM
AV. DUQUE D'ÁVILA, 56-A-LISBOA I (Metro Saldanha)

MORTE DE UM VELHO ACTOR FRANCÊS

PARIS, 25 — (F. P.) — O actor francês René Genin, que foi intérprete de mais de 100 filmes entre 1937 e 1952, morreu ontem em Paris, com 77 anos.

René Genin tornou-se célebre em 1937 e filmou sob a direcção de realizadores muito conhecidos: Jean Renoir («Le crime de M. Lange», «Les Bas Fonds»), Marcel Carne («Quai des Brumes»), Jacques Becker («Carnet de Bal») Clouzot e Julien Dyvivier.

Não deixe de ler a edição portuguesa que acaba de ser posta à venda do já célebre romance em todo o Mundo

O SEGREDO DE SANTA VITÓRIA

de Robert Crichton

um dos maiores sucessos literários dos últimos tempos — Best-seller n.º 1 durante meses consecutivos nos E. U. América

Qual o segredo de «O Segredo de Santa Vitória»?

- Tema intensamente humano
- interesse total página a página
- personagens curiosas
- excitação; ironia;
- o bem na luta mortal contra o mal
- guerra; amor, alegrias; intrigas
- romance excepcional, estranhamente rico e empolgante, cómico e sério.

A acção decorre numa cidade italiana durante a ocupação alemã na última guerra

Colecção Minerva / Série Gigante

Volume encadernado, de grande formato, Esc. 75$00

À venda desde agora nas livrarias e tabacarias

EDITORIAL MINERVA . Lisboa . Tel. 32 25 35

GRANDE EXPOSIÇÃO DE AUTOMÓVEIS

STAND ANTÓNIO CASQUILHO
AVENIDA GUERRA JUNQUEIRO, 14-A, B, C

PATENTE AO PÚBLICO DIÁRIAMENTE DAS 9 ÀS 24 HORAS
MUITOS MODELOS DE 1967 ● NÃO DEIXE DE A VISITAR!

DA MULHER E DA CRIANÇA

2.º CADERNO DO Diario de Lisbôa

OS NOVOS «TAILLEURS», CAPAS E CASACOS

São deveras confortáveis os novos «tailleurs», lançados pelos senhores da alta costura, há poucas semanas. Terão sido criados sob o signo da sobriedade, o que lhes confere elegancia especial. Nada de complicado. Apenas simplicidade e distinção. Os casaquinhos são compridos e têm cintos incrustados e algibeiras aplicadas — por vezes, duas sobre as abas e duas no peito. Gola á militar, de dimensões reduzidas, o que permitirá o uso de uma gola de peles em dias mais frios.

Saia quase direita, ou envelope, curta, ou comprida (mesmo pela barriga da perna). Os tecidos mais empregados na confecção destes «tailleurs»: o «treed» mesclado, o «shetland» escocês, a saria de lã ou a popelina de fios duplos.

Há «tailleurs» que se completam com uma calça á golfe, que termina ao rés do joelho e outros que têm saia-calça-falsa, com fundas pregas espalmadas.

O estilo «dandy» inspira-se nos casacos de homem, ligeiramente centrados, tendo um colete a condizer. Usa-se com blusa-camiseiro e uma gravata com riscas de duas ou três cores violentas. Chapéu de feltro.

Ver-se-á em duas versões: com saia pressada a partir das ancas e com cascas direitas que semelham saias.

O «tailleur»-calção, é divertido. Irão as jovens adoptá-lo?!

Casaquinho comprido com abotoamento duplo, gola á militar, e os calções, bem curtos... Eis o modelo que mereceu poucos aplausos...

A gabardina preta realiza belos «tailleurs» que se usam á noite, nas paradas de elegancia de mil caprichos. O escocês de lã de tons esbatidos foi escolhido para os modelos práticos.

Todas as cores adoçadas — de madeiras e de folhagens — têm o favor da moda, mas, o negro, e também o vermelho, não foram excluídos. Contudo, ainda não se afirmou haver uma cor vedeta para o próximo Inverno.

As jovens, muito jovens, apreciarão os blusões vagos, sem cinto incrustado, forrados e fechando com fechos-«éclair» descentrados. Lãs mescladas, cabedal e peles, tornam os blusões mais confortáveis.

Nos casacos compridos nota-se

(Continua na 3.ª página)

CASACO A SETE OITAVOS — Elegante e confortável, confeccionado em veludo de lã amarelo-cendrado. Saia igual, de linha ligeiramente alongada. De Harbro Mantles — Inglaterra

PARABÉNS A VOCÊ

Por fazerem anos nos dias indicados, transmitimos os melhores votos de parabéns ás senhoras e crianças cujos nomes publicamos a seguir:

Hoje — D. Maria Elvira Porto Lavrador Lafres, D. Maria de Lurdes Romeiro Jardim Ribeiro, a locutora D. Maria João Aguiar, meninas Maria de Lurdes da Fonseca Madeira e Teresa de Jesus Romeiro e menino Alexandre Sergio Figueiredo Marques.

Amanhã — D. Margarida Neves Matos, D. Maria Manuela Ferreira Antunes, menina Maria João Boscaia do Amaral Frazão e menino Nuno Baptista do Canto e Castro.

Dia 27 — Meninas Maria Helena Bento da Silva e Maria Dulce de Carvalho Ribeiro.

Dia 28 — D. Maria de Fátima Lopes e menino António Filipe Baptista da Cunha.

Dia 29 — D. Lille Migaens Gil, a pintora D. Mariana Reverey e a menina Maria Ana Carvalho Viana Baptista.

Dia 30 — D. Raquel Tello Galvão Franco Frazão, D. Maria da Conceição Filipe de Almeida, a violinista D. Celestina Motta Serrão, meninas Luisa Maria de Sousa Rodrigues, Maria Alexandra Taveira Romeiro Barata da Silva e Maria Catarina Rodrigues de Figueiredo e menino José Maria Gomes da Silva e Adolfo José da Silva Ximenes.

Dia 31 — D. Natália dos Santos e D. Sarah Antunes de Abreu.

Um tanto no estilo típico, em branco singelo, mas requintadamente bordado a pérolas, de fechos de cordão, este modelo suporta todas as extravagâncias da moda. É executado em Dralon

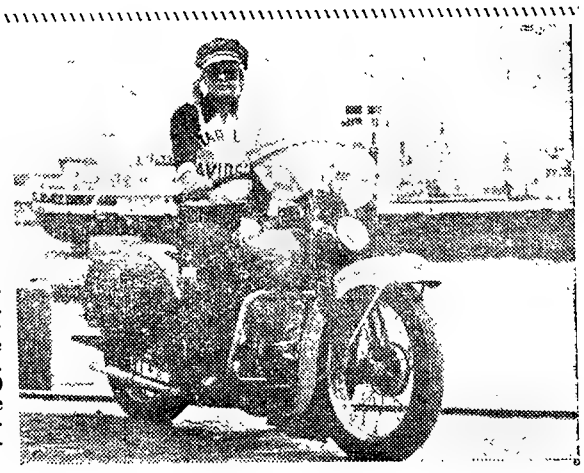
O LAR E A DECORAÇÃO

Seria capaz de dormir em lençóis pretos?

E' claro que não há nada de errado num quarto de dormir cheio de cortinados de chita e de cobertas de algodão, excluindo talvez o facto de que milhões e milhões de pessoas também têm essa preferência.

O seu quarto terá de ser novamente decorado e mobilado mais cedo ou mais tarde, porque não

(Continua na página seguinte)



O seu nome é Christel. Tem tranças loiras, conta 21 anos, pesa 55 kg e é extremamente corajosa. Ela e a sua motocicleta Harley-Davidson 1200, que pesa 250 kg, atingem nas auto-estradas perto de Hamburgo uma velocidade de 150 km/h. Por isso lhe chamam a hamburguesa mais veloz.

VIMOS PARA SI...

Falámos, aqui há tempos, na dificuldade em encontrar uma linha de produtos de beleza para raparigas muito jovens; falámos também nos inconvenientes que advêem do facto de as adolescentes, por carência de produtos apropriados, cuidarem do rosto com cremes e loções preparadas para peles acima dos trinta anos. Por isso, assinalamos com prazer o aparecimento, esta semana, de uma pequena série de produtos para menores de vinte anos; são da marca Doro-

(Continua na página seguinte)

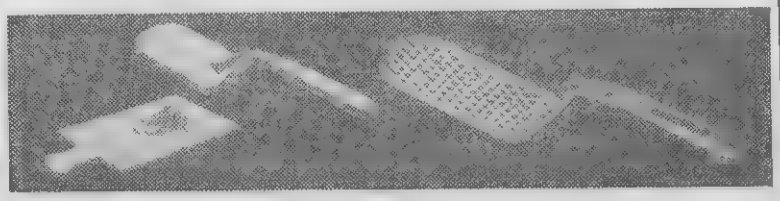
VIMOS PARA SI...

(Continuação da página anterior)

Thy Gray, e dão pelo nome de «Young and lovely». Não são artigos de beleza, mas sim de tratamento e, embora as adolescentes não tenham paciência para esperar pelos resultados, e queiram ver logo o efeito do que aplicam na pele, é conveniente meter-lhes nas cabecinhas apressadas que o tratamento está para a pele como a trama para o tecido: não se vê, mas sem ele não há maquilhagem que resulte.

Dentro desta linha vimos o leite de limpeza e a loção tónica (cada, 55$00) e uma base colorida, ultra-fina e transparente, que custa 50$00. Como sempre, insistimos em que esta base só deve ser usada «nos dias grandes». Uma pele jovem e bem tratada não precisa de ser escondida sob o «fond-de-teint». Mas, para uma festa, um bailarico mais formal, é natural que as mocinhas gostem de apresentar um rostinho de «pêssego», com a tez uniforme e de grão fino.

Também para peles muito jovens, vimos dentro da mesma marca uma máscara de limpeza («masque frappée» — 75$00) tonificante. Deve usar-se «quando o rei faz anos», para não habituar muito cedo as jovens a substituírem a rotina de limpeza bidiária por uma máscara semanal. Claro que esta regra geral tem as suas excepções, como sejam os casos de pele oleosa, com poros ingurgitados.



Um caderno fora de série

Vimos um novo tipo de caderno escolar muito curioso, e que oferece uma série de vantagens pouco usuais. Não o fotografámos porque, na aparência, é igual a qualquer outro; as vantagens estão sob a capa, e são as seguintes: há cinco cores de papel (rosa, verde, cinza, branco e amarelo-claro), o que permite fazer um grosso «dossier» para todas as matérias escolares, atribuindo a cada uma sua cor. Na mesma disciplina, pode distinguir-se fácilmente as teóricas das práticas, ou o trabalho feito em casa do trabalho da aula.

Cada caderno apresenta 50 folhas, que podem destacar-se uma a uma sem que as restantes fiquem menos seguras, ou usar-se como recarga unitária. Em resumo, esta nova apresentação das tão vulgares folhas escolares (lisas, quadriculadas ou pautadas) permite dar a um caderno, na aparência igual aos outros, uma multiplicidade de usos que não é vulgar. Cada caderno custa 3$00.

Um batedor de carne

Como é inútil falar nas vantagens deste auxiliar doméstico (senhores!—quando a gente se recorda de alguns bifes comidos em restaurantes de luxo, pensa em que extraordinário país produtor se irão abastecer os proprietários. Sim, bem sabemos que é no mercado interno, mas infelizmente não sobra nada para os consumidores caseiros...) entraremos já no assunto. Este batedor, de forma diferente dos tradicionais martelos, dá bons resultados pela superfície de contacto, bastante extensa, e pelo poder perfurante dos seus alvéolos. Não é barato (custa 67$50), mas, usado pela dona da casa, poderemos quase garantir que durará tanto como ela. Se for parar ás mãos das crianças, que começam com ele a partir nozes, já não dizemos nada...

MARIA ADELAIDE

NOTA — Vimos os produtos de tratamentos para jovens em Armanda, na Rua de Santa Justa, 85; o caderno Âmbar na Papelaria Rijo, na Rua da Prata, 150; e o batedor de carne em Rocha, Amado & Latino, também na Rua da Prata, 82. Como sempre esclarecemos, estas indicações são alheias a toda a publicidade.

Nos aposentos acanhados a arrumação dos móveis tem que ser bem estudada para tudo caber e ainda haver espaço livre. Aqui temos uma arrumação criteriosa num quarto de dormir para duas pessoas

O LAR E A DECORAÇÃO

(Continuação da página anterior)

havemos de aproveitar essa oportunidade para fazer algo de diferente?

A cor da moda para quarto e casa de banho é o azul-escuro e os fabricantes de tecidos estão a aplicar adornos em lençóis, toalhas e até em cobertores. As cobertas de cama são agora feitas de pano elástico, que se adapta perfeitamente aos contornos da cama sem rugas ou pregas. Alguns dos modelos mais originais são debruados a branco e providos de orlas, como se pode ver na gravura.

O gosto das flores

As novas toalhas têm riscas horizontais e não verticais.

Algumas pessoas corajosas já começaram a dormir em lençóis azuis-escuros e cinzentos e certas lojas já têm á venda lençóis cor de café e azul-turquesa, muito embora a maioria das pessoas ainda continue a preferir lençóis brancos ou cor-de-rosa.

As flores também estão a tornar-se um motivo predominante nos tecidos para lençol, almofada e coberta.

Se quiser optar por um ar dramático para o seu quarto, escolha lençóis *pretos* ou verde-esmeralda ou ainda em tecido escocês, se gosta do extravagante.

STELLA BRUCES

Azul e xadrez

Para meninos de 2 a 5 anos, graciosos fatinhos de flanela de lã azul-escura, enfeitados com fazenda xadrez, branca e vermelha.

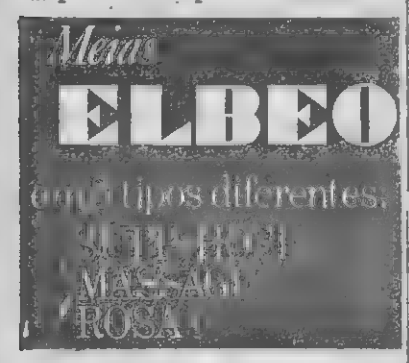
É para que ele a admire ainda mais...

...que V. tem tanto cuidado na escolha de tudo que possa realçar a sua beleza.

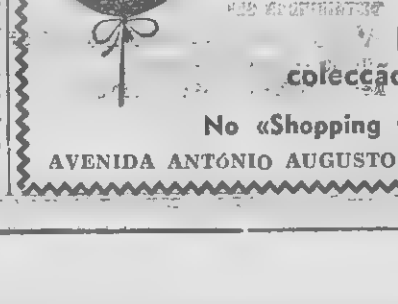
Experimente Elbeo e ficará encantada com a incomparável elasticidade e aderência destas meias, consideradas as melhores do mundo.

As meias Elbeo continuam a ser apresentadas na sua embalagem habitual, símbolo duma qualidade e perfeição inalteráveis.

As meias Elbeo são maravilhosas! Experimente-as. Será admirada por todos e por ele também!!!



FOMENTO LUSO ALEMÃO
R. Vitor Cordon, 1-3.º E. - Lisboa



Seja esperta!
No aproveitar é que está o ganho!
Se o seu vestido já está muito visto ou desbotado, modifique-o, tinja-o ou avive-lhe a cor, em casa, com as famosas **tintas RAPOSA**, a marca alemã que domina em todo o mundo há mais de 60 anos. As **tintas RAPOSA** para tingir em casa estão à venda em todas as drogarias

BEX-BISSELL

MODERNO SISTEMA PARA LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DE ALCATIFAS E ESTOFOS

///

LIMPEZA A SECO

///

SHAMPOOS ESPECIAIS

///

LIMPA CARPETES

///

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO:

INTERPARES

RUA DA ALEGRIA, N.º 13 — TELEFONE 366656 — LISBOA

TAPIDUR

RUA DO PARAÍSO, N.º 82 — TELEFONE 36366 — PORTO

Em CASCAIS o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na PAPELARIA CABRAL DA SILVA, LDA. RUA FREDERICO AROUCA, 1-3

Quer Emagrecer?

Porque suporta o fardo duma gordura doentia que muitas vezes á desfeia? Em poucas semanas BonKorets dar-lhe-á novamente uma figura elegante e esbelta. As gorduras acumuladas serão eliminadas e a apatia e obstipação substituídas por uma agradável sensação de bem-estar — recuperará uma silhueta radiosa, elegante e sã — ficará rejuvenescida. Começa outra vida desde hoje, com BonKorets. A venda em todas as Farmácias ao preço de Esc. 33$50 cada frasco.

BonKorets

DRAGEAS PARA EMAGRECER

«BALÃO VERMELHO»

Recebeu a sua colecção de Outono e Inverno

No «Shopping Center» da Star

AVENIDA ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, N.º 1-B — Tel 41279

CAROCHINHA

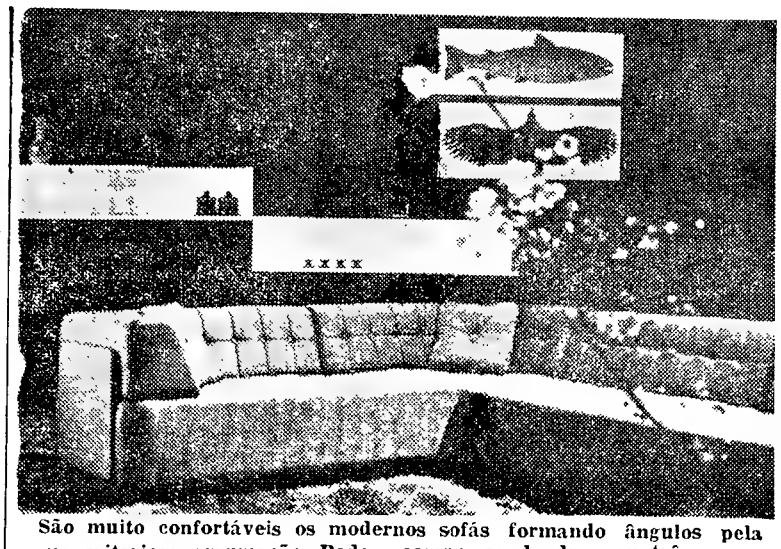
Modas Juvenis até 20 anos

Av Guerra Junqueiro, 19-C Telef 72 67 31

CAPAS E CASACOS

(Continuação da 1.ª página)

mais que uma tendência. Se ná costureiros que elegeram a linha «redingote», outros optaram francamente pelos casacos com uma certa amplitude, com golas á militar, cortes pespontados e abotoando com duas filas de botões. Vêem-se os casacos a sete-oitavos com saias do mesmo tecido — este macio e quente, como o ricc veludo de ã ou a «ratine» espessa. Mesmo acompanhando casacos compridos se vêem as saias a condizer. E temos as capas, grossas e confortáveis! Muitas capas, em azul-claro, azul-acinzentado, verde-água (nada de tons ácidos ou agressivos), amarelo-bege, vermelho-escuro, ébano. E em tons «apagados», como o azul-neutro, o cinzento, o «bordeaux» e o verde-azeitona...



São muito confortáveis os modernos sofás formando ângulos pela sua criteriosa arrumação. Podem compor-se de duas ou três peças, conforme as exigências do decorador e prestam-se sempre para uma oferta de comodidade que é muito de apreciar. São interessantes as duas prateleiras cravadas na parede e devidamente iluminadas

AQUI ENTRE NÓS...

(CONVERSA ÍNTIMA)

CONSULTA

Criei quatro filhos que hoje estão casados. Meu marido vive parte do ano no Ultramar e outra parte na Metrópole. Eu, nos últimos tempos, fico sempre na Metrópole, por imposição médica. E' assim que, mais ou menos metade de cada ano, vivo só. Os filhos são meus amigos, mas têm a sua família e a sua vida. Lembram-se pouco da mãe, sobretudo esquecem que ela está só e precisa imenso da companhia deles. Desta maneira, até porque a saúde não é muita, a minha vida tornou-se triste. E' claro que a Telma nada pode fazer por mim. Mas, no meio desta solidão, poderei de vez em quando conversar um pouco consigo?

RESPOSTA

Com certeza, minha amiga, para que está aqui a Telma, se não para conversar com as amigas que a procuram, para as compreender e acompanhar? Escreva sempre que isso lhe dê prazer e o sentimento de que está menos só. Que a esse respeito, minha amiga, não me parece que seja das que têm mais razão de queixa. Apesar de tudo, tem o seu marido e tem quatro filhos amigos. E netinhos, naturalmente, sem falar nas noras.

Eu compreendo o seu receio de se «impor». Mas, permita-me que lhe diga, não cabe aos mais velhos saberem fazer uso da ciência que a vida lhes ensinou? Chegou a sua vez de mostrar a sua sabedoria de bem viver, minha amiga. Não espere que os filhos a visitem — vá visitá-los! Não espere que eles apareçam espontâneamente — convide-os! Convide as crianças, uma de cada vez, para passarem o dia consigo. Brinque calmamente com elas, leia-lhe histórias, leve-a a passear ou a um espectáculo apropriado. Uma criança só faz óptima companhia e não fatiga. E se chegar a vez a todas, e repetir, sempre por ordem, não haverá ciúmes.

Não me parece difícil fazer-se assim acompanhar, tanto mais que tem todo o seu tempo livre e pode, portanto, receber os seus filhos e netos de acordo com os horários de trabalho e escolares deles.

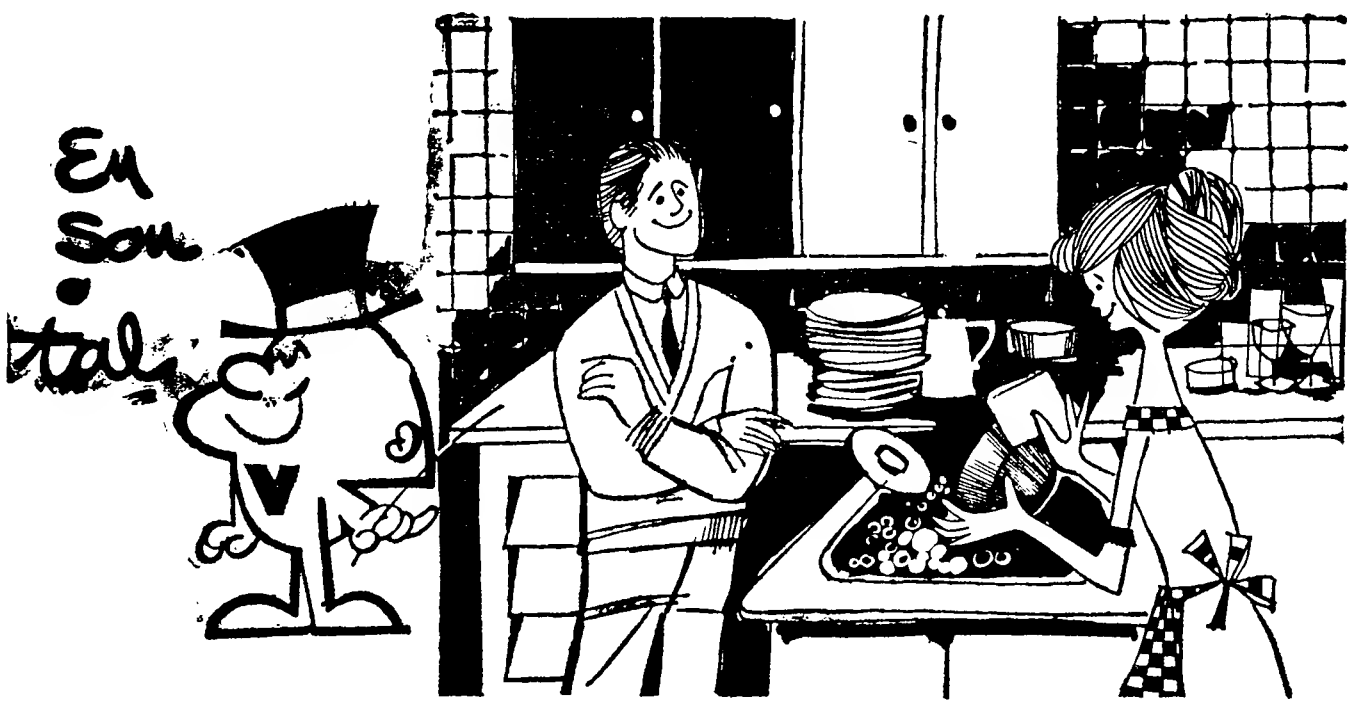
Sim, era muito mais agradável e verdadeiramente consolador que fossem eles a procurá-la, a rodeá-la de atenções, a «não a deixarem só». Mas... se tal não acontece, pense que já não é mau, é até muito bom, que eles sejam seus amigos e não haja questões, desentendimentos... Use de paciência e diplomacia, minha amiga; «faça o seu jogo»; é a única forma de ganhar...

TELMA

Vavite

McCANN

Exactamente! O «tal» é o espírito do esfregão mais moderno, mais dinâmico, mais século XX que pode imaginar.



O «tal» é o VAVITE — o esfregão de fibra que tem um mano gémeo (os dois estão juntos na mesma embalagem). Um, serve para limpar louças e torná-las um «brinquinho» e o outro destina-se às tarefas até agora consideradas mais pesadas — cozinha e casa-de-banho.

Já pode dispensar a ajuda do seu marido...

Ele, agora, limita-se a olhar o seu sorriso — prova da facilidade na lida doméstica — e sorri, intimamente, porque o «tal» o libertou de arregaçar as mangas e colaborar... contrariado, evidentemente.

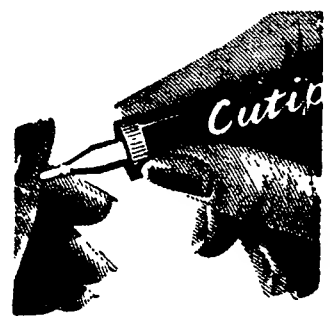
IPETEX Vavite é um esfregão competente

DISTRIBUIDOR GERAL:
AGIL — AVELINO MACHADO JÚNIOR
RUA DO ALMADA, 458 — PORTO
RUA D. ESTEFÂNIA, 155-A — LISBOA

rápido... suave...

Cutipen

cuidada a beleza das unhas



A base de Lanolina **Cutipen** torna o arranjo das unhas verdadeiramente fácil e agradável. **Cutipen** actua como um creme, amaciando a pele das unhas e preparando-as para serem aparadas com o fino estilete que vai junto. Deixa as mãos realmente elegantes — sinónimo da mulher distinta.

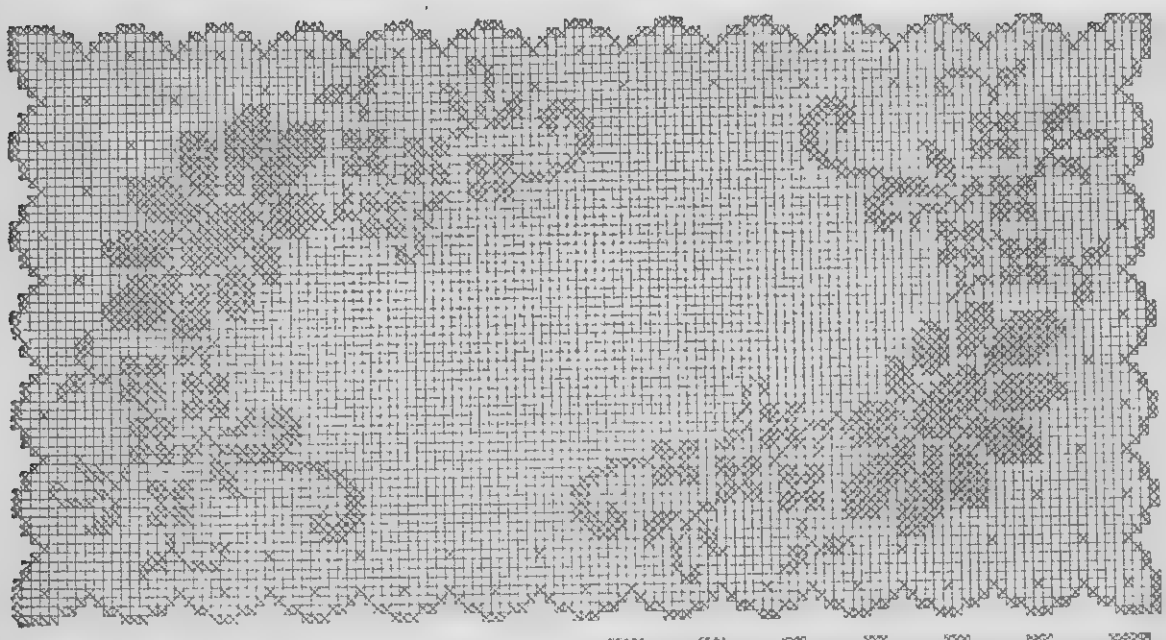
PARA AS UNHAS FRACAS OU QUEBRADIÇAS utilize

NUTRINAIL,

eficaz tónico vitaminado, que torna as unhas fortes e favorece o seu crescimento (Igualmente em stick-depósito).

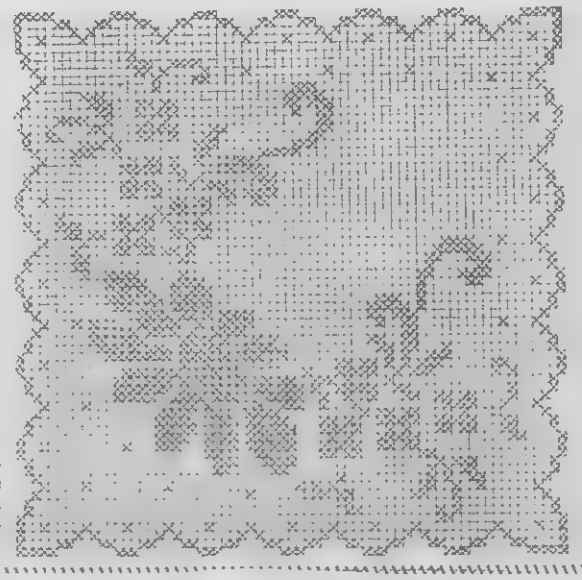
A venda nas casas da especialidade

REPRESENTANTE: **ORCORE, LDA.**
TELEF. 67 32 33 • L I S B O A



Jogo de «napperon»

Tem a leitora aqui dois lindos desenhos de «napperons» de «crochet» que tanto podem servir-lhe para a mesa das refeições, como para os móveis do quarto de dormir ou da sala-de-estar. Executados com linha Mercer Corrente n.º 60, o «napperon» rectangular medirá 0m,51 × 0m,27 e o quadrado 0m,27 × × 0m27. Nessas dimensões fornecemos os dois desenhos completos, mediante 20$00 que podem ser enviados, em dinheiro ou selos do correio, à Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.



A EDITORIAL ASTER

apresenta ás leitoras desta página a sua colecção

DA MULHER E DO LAR

Acaba de sair:

APRENDA A CUIDAR DA SUA CASA

por C. CORBIE Preço 50$00

A sair brevemente:

A MINHA VIDA DE MULHER

por PAULA HOESL Preço 40$00

Em preparação:
A ARTE DE ARRANJAR FLORES
O GUIA DA RAPARIGA DE HOJE PARA SER BELA
A SORTE DE SER MULHER
OS SEUS VESTIDOS
A MULHER E A SOCIEDADE
A MULHER E A SUA VOCAÇÃO

EDITORIAL ASTER

Largo de D. Estefania, 8-1.º/Esq.º
LISBOA
Praça Guilherme Gomes Fernandes, 24-2.º/Esq.º — PORTO

(Pode ser separado e colado num postal)

Queiram enviar-me:

....exs. APRENDA A CUIDAR DA SUA CASA

....exs. A MINHA VIDA DE MULHER

.... exs .. ..

....exs ... .

NOME . . . .

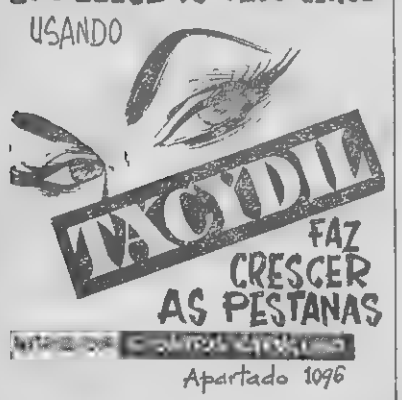
....

MORADA ... .

....

EMBELEZE OS SEUS OLHOS

USANDO



Apartado 1096

SEJA BELA

A LIMPEZA EM PRIMEIRO LUGAR

É difícil compreender a razão por que tantas raparigas que não poderiam beber água num copo sujo usem produtos de beleza uns em cima dos outros, ignorando inteiramente a falta de limpeza

Não é desculpa o facto desses produtos serem de uso pessoal. Uma borla de pó-de-arroz suja pode causar uma pequena irritação na pele e até uma infecção de maiores proporções. Uma escova de cabelo suja é susceptível de irritar o couro cabeludo a tal ponto que a irritação se estenda pela cara.

A menos que a leitora conserve os seus objectos de uso pessoal imaculadamente limpos, está a correr um perigo. Para diminuir qualquer ameaça á sua beleza, siga estes preceitos:

Lave a escova do cabelo e o pente frequentemente. Deixe-os de molho durante dez minutos em água quente e sabão e enxague-os depois em água quente e umas gotas de água-de-colónia, pondo-os a secar ao sol. Que prazer será depois usá-los!

Faça o mesmo com todas as suas escovas, para as sobrancelhas, para o corpo, para a máscara, etc.

A escova dos dentes deve enxaguar-se em água quente cada vez que se use e depois deixá-la secar ao ar. As escovas dos dentes duram mais e dão melhor resultado se a leitora tem, pelo menos, três e as usa em rotação.

Que dizer acerca do pincel dos lábios? Limpe-o cada vez que o use e deixe-o exposto ao ar.

por

John Robert Powers

Sabe como limpar os seus acessórios de beleza?

Nunca use escova num salão de beleza, a menos que esteja esterilizada. Para evitar infecções de várias espécies, molhe os palitos para as cuticulas, as tesourinhas e as pinças em álcool, antes e depois de os usar.

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa de cabrito

INGREDIENTES — 500 g de cabrito, 1 cubo de caldo de galinha Royco, 2 cenouras, 1 colher, das de sopa, de Vaqueiro, 2 gemas de ovos, 2 colheres, das de sopa, de farinha maizena, 1 cebola, 1 raminho de salsa, água, sal e pimenta.

PREPARAÇÃO — Limpa-se o cabrito. Põe-se ao lume numa panela com água a cebola, as cenouras, a salsa, o sal, a pimenta, o cubo de caldo de galinha e a margarina. Quando o cabrito estiver cozido tira-se do caldo juntamente com as cenouras. Passa-se o caldo por um passador de rede fina, juntam-se-lhes as gemas dos ovos e a farinha desfeitas numa chávena de caldo morno. Leva-se ao lume apenas para levantar fervura e serve-se pondo-se, em cada prato, rodelinhas de cenoura cozida e febras do cabrito.

AS RECEITAS DA LEITORA

Coelho bravo com molho de vilão

INGREDIENTES — 1 coelho bravo, 3 decilitros de vinagre, 1 cubo de caldo de galinha Royco, 1 colher, das de sopa, de Vaqueiro, 1 cebola grande, 2 dentes de alhos grandes, 1 raminho de salsa, 1 limão, 1 folha de louro, 3 decilitros de água, sal e pimenta.

PREPARAÇÃO — Põem-se numa caçarola a água, o cubo de caldo de galinha, a margarina, o vinagre, a cebola, os alhos, a salsa e o louro. Leva-se ao lume e deixa-se ferver até reduzir o molho a metade. Tempera-se com sal e pimenta e mistura-se-lhe o fígado do coelho bem pisado. Passa-se tudo por um passador. O coelho depois de bem limpo é temperado com sal e pimenta e assado no espeto. Corta-se depois em bocados, mete-se no molho e leva-se ao lume brando só para aquecer e sem que o molho levante fervura.

AS RECEITAS DA LEITORA

Bolos de Odivelas

INGREDIENTES — 3 ovos, 300 g de açucar, 350 g de farinha, 1 decilitro e 1/2 de leite, 1 colher, das de sopa, de margarina derretida, 1 colher das de sobremesa, de [illegible] e 1 colher, das de café, de canela

PREPARAÇÃO — Batem-se as gemas com [illegible] tam-se-lhes a margarina derretida, o leite, a farinha peneirada com o fermento, a canela e, por fim, as claras bem batidas em castelo. Deita-se em formas pequenas, lisas, untadas com margarina e polvilhadas com farinha. Vão a cozer em forno regular.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

O numero 92 desta revista de culinária não se refere ás receitas vulgares ou requintadas para regalo das nossas mesas, dedica-se, profundamente, á cozinha angolana sob os títulos «Muambas e muambas», «Gahtronomia e Turismo», «Quitutes», «Moqueca de siri mole», «Bolos de festa», etc. São inumeras as receitas de pratos deliciosos onde as peças de caça entram como matéria-prima. Na «Página do Chefe» é apresentado Ludgero da Silva Guardão que está a dirigir as cozinhas do Grande Hotel Negage e da Messe dos Oficiais da Força Aérea em Luanda. Deve-lhe o «Banquete» a possibilidade de dedicar o seu numero de Outubro á gastronomia angolana.

Tigre

Queijo Creme de Gruyére

DELICIOSA ESPECIALIDADE SUICA

CORRIGENDA

Na receita dos «Amores» de Viana do Castelo publicada na última Página da Mulher não foi mencionada a quantidade de pão a empregar. São 200 gr.

Pedimos ás nossas estimadas leitoras que nos relevem esta omissão.

DEOLINDA COUTO

Participa às suas estimadas clientes que se encontra a trabalhar no INSTITUTO DE BELEZA BRIGITA, onde espera receber a vossa visita.

AVENIDA ALMIRANTE REIS, 172, 1.º — TELEF. 53 07 50
(Junto ao C. Império)

INSTITUTO DE BELEZA BRIGITA

Tem o prazer de participar que se encontra a trabalhar nas suas novas instalações a conhecida cabeleireira

DEOLINDA COUTO

AVENIDA ALMIRANTE REIS, 172, 1.º — TELEF. 53 07 50
(Junto ao C. Império)

PELES GRAZIELA

EXCLUSIVOS
MODAS E CONFECÇÕES

CASACOS, NUCAS DE VISON, ASTRACAN, CAMURÇAS

Rua Quirino da Fonseca, 10-r/c Dt.º ☆ Telef. 46541

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

A MÃO QUE EMBALA O BERÇO GOVERNA O MUNDO

A Televisão e as crianças

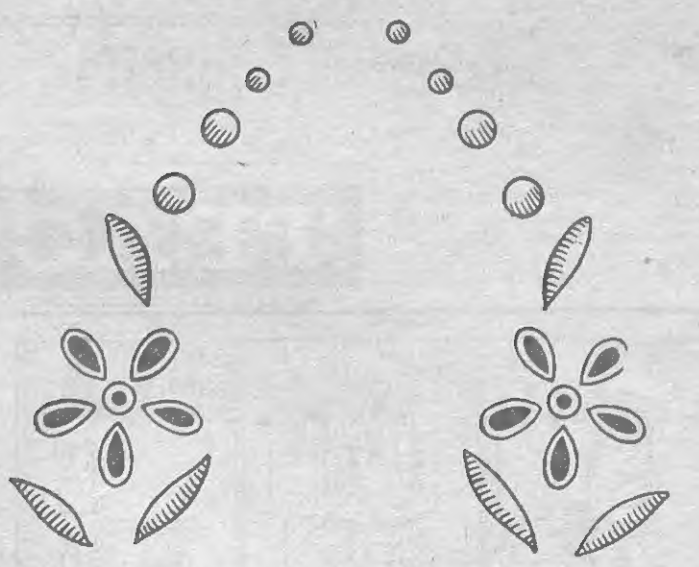
A Televisão não torna as crianças passivas mas desenvolve a tendência para a passividade quando essa tendência é muito forte.

Uma criança que gosta de ver Televisão durante bastante tempo, pode ser uma criança saudável, activa e capaz de fazer muita coisa. Mas é bom verificar o motivo que prende a criança ao «écran» durante tanto tempo.

Uma criança que sofre de insegurança ou tem problemas em casa ou na escola pode procurar na Televisão refugio ou consolo. Uma criança nestas condições pode continuar a ver Televisão durante muito tempo, mas do que ela realmente precisa é da ajuda dos pais ou de outros pessoas — uma ajuda que seja muito mais profunda.

JOSETTE FRANK

Para as roupas das crianças



Com este motivo tão simples e sempre bonito — flor, folhas e bolinhas bordadas a aberto e a cheio — pode a leitora fazer as mais variadas composições para guarnecer as roupas dos bebés e das meninas.

Apontamento

Nunca a nossa Lisboa esteve menos bonita. Como pode parecer bem uma cidade com as ruas tão pouco limpas? Uma tal quantidade de papéis, sobretudo de papéis, onde já se viu assim? E as ervas, que chegam a ultrapassar o meio metro de altura? uma coisa de espantar? E de entristecer.

Claro, são muitos e graves os problemas que esta falta de limpeza reflecte. Não podemos deter-nos neles. Porque não escolhemos, então, outro assunto para o nosso apontamento de hoje? Porque nos parece que todos nós temos alguma responsabilidade no triste estado a que a nossa cidade chegou. Fiquemo-nos pelos papéis, que são a nota que mais dá nas vistas, tal a sua profusão.

Quem enche a rua de papéis? Nós. Desde o bilhete do eléctrico ao cartucho vazio e ao jornal rasgado, o lisboeta não tem a menor duvida em os lançar na via publica. Até há crianças que se divertem atirando da janela os papelinhos que vão rasgando. E nós, adultos, responsáveis, educadores, achamos bem. Não educamos nem pelo exemplo nem pela palavra. E deviamos educar pelas duas formas.

Se a rua é de todos, não é só nossa, mas também dos outros. Respeitemo-la. Amemos a nossa Lisboa e ensinemos os nossos meninos a amá-la, começando por zelar o bom aspecto das suas ruas.

E não é pormenor de somenos na educação que devemos ás nossas crianças, este a que nos estamos referindo. Longe disso. E' um ponto capital: o do respeito, da delicadeza para com os outros e para connosco. Sim, esta floresta de papéis que em certas ruas chega a dificultar-nos o passo — sem exagero! — é prova de uma falha na nossa educação cívica. Falha grave que assume muitos outros aspectos. Mas fiquemos por este. Ensinemos aos nossos filhos que as pessoas bem educadas não deitam papéis para a rua — nem mesmo os bilhetes dos eléctricos ou as pratas dos chocolates.

E, a propósito: a Camara Municipal bem podia dar uma ajuda a este problema educativo, mandando pôr recipientes para papéis nas ruas e nos jardins. Esses recipientes até podiam ser bonitos... Já repararam nos cestos — chamemos-lhes cestos — espalhados pelo vasto jardim fronteiro aos Jerónimos? Simples, bonitos, e bem colocados, quem dirá que não são decorativos?

O que se consegue com bom gosto, boa vontade — e boa educação, claro está!

M. L. NAMORADO

OS PERIGOS DO TABACO

Quando se vê a naturalidade com que os pais e as mães fumam, podemos esperar que uns e outras aconselhem os seus filhos a que o não façam? E no entanto haverá alguém que ignore os perigos do tabaco?

Bem, se a leitora pertence ao numero das mães que não fumam, explique a seus filhos:

— que o tabaco conduz a doenças como a gastrite, a dilatação da aorta, a arteriosclerose, a angina de peito, a tuberculose, o cancro, etc.;

— que o tabaco pode levar á morte repentina;

— que o tabaco produz mau hálito, enegrece a dentadura e contribui para que ela se perca cedo;

— que o tabaco torna o rosto macilento, rouba frescura á juventude e envelhece prematuramente;

— que o tabaco faz com que se desperte pela manhã enjoado, se perca o apetite, se sinta cansaço sem trabalhar;

— que o tabaco incomoda as pessoas que não fumam e «queima» o dinheiro.

...e quanto mais se poderia ainda dizer!

A infância prepara a adolescência

Ter o sentimento da sua personalidade

Afirmando-se, a criança adquire o sentimento da personalidade. Este sentimento desempenha um papel importante na vida da adolescente. Uma das causas principais da delinquência juvenil resulta do sentimento de desilusão, experimentado por certos adolescentes por não terem lugar entre os outros, na família e na sociedade.

A partir dos sete ou oito anos a jovem já se mostra muito sensível á crítica, sobretudo da parte da sua mãe e da professora. De um modo geral leva as coisas muito a sério e é natural que assim seja. Evitar-se-á, portanto, dirigir-lhe palavras irónicas, ofensivas ou violentas. Não se abusará das reprimendas e, se se for obrigado a fazê-lo, serão elas feitas em tom calmo, firme e polido. *Ter-se-á o cuidado de nunca se humilhar a criança.*

Á medida que crescem, as raparigas cada vez menos gostam de ser tratadas como bebés. Certos pais ignoram esta susceptibilidade e, sem o saberem ferem continuamente o amor-próprio dos filhos.

Mas além dos pais há a considerar também os irmãos e as irmãs. E não é sempre fácil, nas famílias onde há muitas crianças, evitar atritos. Mas não é isto causa de graves cuidados. Sofrer pequenas frustrações nada tem de extraordinário. É mesmo normal que a criança sofra o choque dos outros e que não possa, por causa deles, satisfazer todas as necessidades e tendências. O que importa é que ela vença as suas frustrações com a ajuda dos pais e dos educadores. Pierre Janet tinha demonstrado já que a frustração só existe realmente a partir do momento em que nos sentimos frustrados, isto é, quando o fenómeno atinge o plano subjectivo. Se o pai e a mãe são compreensivos, se se mostram atentos a fim de não permitir aos violentos tiranizar os tímidos, se proporcionam a cada um dos seus filhos ocasiões de afirmarem a sua personalidade conforme a idade e o sexo, se fazem respeitar pelos mais velhos a personalidade dos mais novos e se impedem estes de se tornarem tiranetes, as coisas acabarão sempre por se compor. Cito, como exemplo, o caso de Catherine (6 anos) e de seu irmão mais velho, Jean-Claude (12 anos).

Jean-Claude, o primeiro filho, tem relevante lugar na família. É exuberante, gabarolita com fumos de exigente e autoritário. Gosta da sua irmã, protege-a quando necessário, mas gosta de lhe fazer sentir a sua superioridade. Quando ela eleva a voz, suplica: «Cala-te, bebé bochechudo, tu não sabes o que dizes». O «bebé bochechudo», amua e nem sempre se submete, embora dedique a seu irmão uma grande admiração.

Catherine é uma menina discreta, um pouco apagada, na aparência; tem o hábito de se dedicar em silêncio aos seus pequenos quefazeres. É tida como uma criança dócil, uma criança sem problemas. Todavia, a mãe de Catherine verificou que ela também tinha as suas dificuldades.

Na escola, a pequenita é extraordinàriamente bem comportada, mas procura a companhia de uma certa Brigitte: uma garota barulhenta, indisciplinada, autoritária, que lhe lembra talvez o seu irmão. Ao chegar a casa, Catherine conta a sua mãe as façanhas de Brigitte: façanhas verídicas e também as que imagina. Logo que a mãe se mostra surpreendida, Catherine entusiasma-se, torna-se tagarela, repete as palavras e imita os gestos de Brigitte. Ela é a Brigitte! «A minha filha estará a mentir?» — interroga-se a si própria a mãe, com inquietação. Não! Catherine pratica a mitomania para chamar sobre si a atenção dos pais, para os arrancar ao irmão.

Por vezes, Catherine (que tem esplendida saude) pretende sofrer bruscamente de doenças estranhas: queixa-se de dores de cabeça, dos ouvidos, das costas ou do estômago. Quer deitar-se, quer fazer-se mimalha. Mas os seus males duram pouco. Um cão que passa, um pássaro que canta, o grito de uma criança, fazem-lhe esquecer o seu mal imaginário e é ouvi-la rir ás gargalhadas.

Tudo prova que Catherine sofre por ocupar o segundo lugar, depois de Jean-Claude. Seus pais compreenderam isso. O pai, que a esquecia um pouco em proveito de Jean-Claude, dá-lhe agora mais atenção: escuta as suas histórias e presta atenção ao seu trabalho. As meninas têm grande necessidade de se sentir amadas e defendidas por seu pai. A mãe confiou-lhe tarefas ao nível da sua capacidade e que Catherine sempre desempenhou a preceito. Os pais fizeram compreender a Jean-Claude que a sua conduta fanfarrona e autoritária era a de um rapaz mais novo do que ele. Apelaram para o seu amor-próprio. Esta é uma linguagem a que se é sensível aos doze anos. Por este lado, algumas dificuldades subsistem ainda, embora, dia a dia, Jean-Claude se torne mais razoável. Os primeiros sucessos escolares de Catherine largamente contribuiram para lhe dar confiança em si. Ocupa-se menos de Brigitte e fala mais de si própria, do que faz, dos seus projectos. O campo dos seus interesses alargou-se e ao mesmo tempo parece ter adquirido o sentimento de existência da sua personalidade, visto que os seus pais, a sua professora, os seus companheiros de classe e mesmo seu irmão reconhecem a sua presença.

De «A Educação das Raparigas».

JEAUNE BURNIAUX

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 25 de Outubro de 1937 publicava:

«LONDRES, 25 — Está a ser ultimado em Newcastle, um grande telescópio que será enviado para o Observatório Astronómico de Pretória. A construção obedeceu a um fim único: o estudo do céu austral. O aparelho, em que se trabalha há dois anos, será um dos maiores do Mundo e o maior existente no hemisfério sul. O espelho pesa duas toneladas e tem 1,85 de diâmetro. O tubo de duralumínio mede 13 metros. O peso total é de 35 toneladas. O seu custo foi de 40 000 libras esterlinas.»

CURIOSIDADES

● Quanto vale uma coroa imperial

A quem se sentir tentado a considerar excessivo o preço dos preparativos para a coroação de Farah Diba os funcionários publicos da Pérsia, profundamente autonasserianos, respondem prontamente: «Tudo isto custa bastante menos dinheiro do que um só dos aviões egípcios destruídos em Junho, no Sinai».

De acordo com estimativas oficiais, o custo das decorações e iluminações da capital persa será de cerca de 60 mil contos. No entanto, o total das despesas com as celebrações deverá atingir os 360 mil contos.

● Um milhar de hectares conquistados ao rio...

Engenheiros venezuelanos empenham-se no projecto da «estrutura de contrôle» um dos trabalhos de maior envergadura e que se destina a conquistar um milhão de hectares do Orinoco, na região do Delta. Simultaneamente, o plano evitará a salinização e permitirá que os cultivos sejam normais na extensa região e a convertam no «celeiro do país».

● Plásticos decorativos

Os plásticos são cada vez mais aplicados na decoração dos lares. Há, agora, um novo material de fabrico alemão, com Vinypolymerisat *e destinado a cobrir paredes. Tem a vantagem da sua grande resistência, é em relevo e em cores harmoniosas, imitando tanto o aspecto rustico do tijolo como a elegancia da pedra branca.*

De fácil aplicação, pois a outra face é coberta por adesivo, pode ser colocado nas paredes, mesmo pela dona de casa, sem preparativos e sem a assistência de operário especializado.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios a construção. Também se aceitam propriedades para venda. CASA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.º Dt.º (junto à Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 8

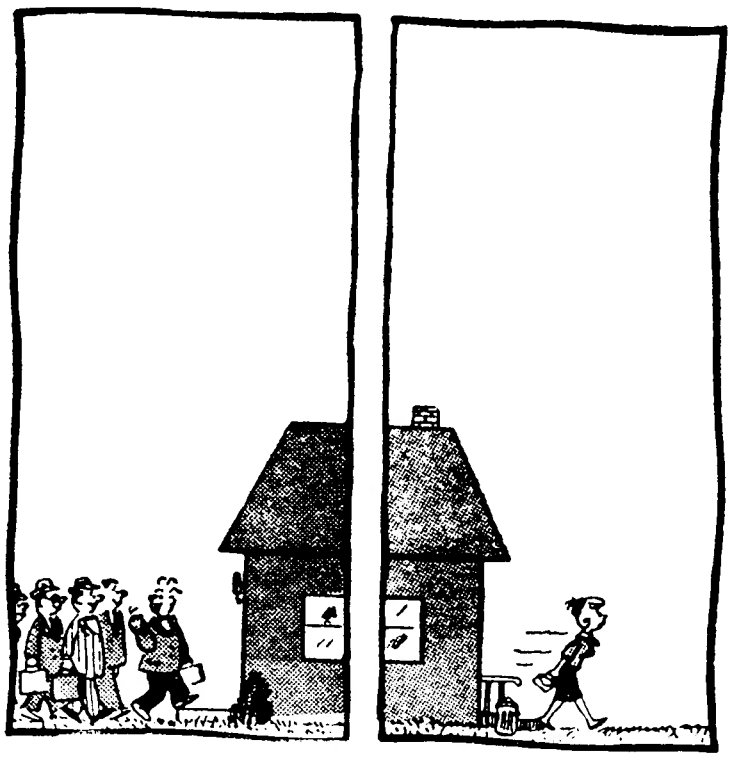
ANEDOTAS

■ **À hora do lanche:**
— **Mamã, posso ir brincar com o Toneca?**
— **Não, bem sabes que te proibi de ires a casa dele por ser um grande maleriado**
— **Ó mamã, mas talvez o Toneca possa vir para minha casa, já que eu sou tão bem-educado.**

■ A Guida queixa-se á Lídia.
— Calcula que há três quartos de hora que espero o Pedro e ainda a semana passada me disse que por minha causa era capaz de ir até ao fim do mundo.
— Tem paciência, querida. Talvez até o pobre rapaz se tenha posto ao caminho.

■ **A mãe do Zeca para a mulher a dias:**
— **Imagine, Balbina, que o meu filho fez agora dois anos e há mais dum ano já que começou a andar.**
— **Ai, credo, minha senhora! como o pobrezinho deve estar cansado!**

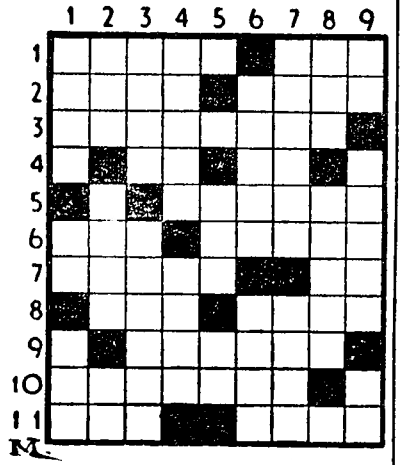
■ Dois saloios conversam:
— Compadre! Isto é que o telégrafo anda depressa!
— Lá isso é verdade, compadre, é uma grande «invinção».
— Pois é «home»; imagine que o meu rapaz mandou-me um telegrama lá de Angola, e ainda vem húmida a cola do sobrescrito!...



— Venham jantar comigo, rapazes!

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4622



HORIZONTAIS: Sereno. Governador de província árabe. 2 — Monóxido de hidrogénio. Encobre. 3 — Mau sabor. 4 — Artigo (pl.). Zomba. 5 — Azedas. 6 — Perverso. Com asas. 7 — Que cresce na areia. Artigo antigo. 8 — Gemidos. Aliança 9 — Parado. 10 — Calor forte do lume. 11 — Preposição e artigo (pl.). Símbolo da Aviação.

VERTICAIS: 1 — De alto preço. Maligna. Margem. 2 — Actuo. A fim de. Nome de letra grega. 3 — Português. Pegadas. 4 — Dinheiro(pop.). Campeões. 5 — Óxido de cálcio. Pronome pessoal. 6 — Másculo. Azáfama. 7 — Líquido que se ingere. Passados. 8 — Ligação. Casa onde se guarda o vinho. 9 — Segura. Afasta. Pertences.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4621

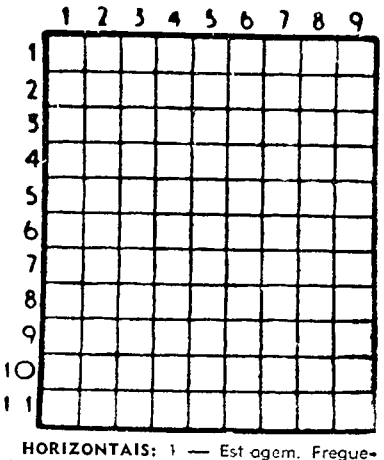
HORIZONTAIS: 1 — PROMETER. 2 — E. Emitina. 3 — Roi. Xilol. 4 — Rs. Fel. 5 — Paro. Tá. 6 — Lá. Ri. 7 — Notáveis. 8 — Saram. IV. 9 — Ir. Adia. 10 — Oro. Troam. 11 — Nená. Oslo.

VERTICAIS: Erra. Sion. 2 — Os. Una. Ré. 3 — Rei. Orion. 4 — Om. FALTAR. É. 5 — Mexeriam. 6 — Etilo. Aro. 7 — Til. Eidos. 8 — Eno. TRIVIAL. 9 — Rathais. Amo.

(Provérbio: PROMETER E FALTAR, É TRIVIAL)

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8466



HORIZONTAIS: 1 — Estagem. Freguesia do concelho de Castelo Branco. 2 — Empregas. Tenebrosa. 3 — Pastor siciliano, que foi amado por Galateia e que o ciclope Polifemo esmagou sob um rochedo. Remar para trás 4 — Bebida usada no Peru. Porção de uma curva. 5 — O lado do vento. Em partes iguais. 6 — Deus dos pastores. Tomba. Reis. 7 — Caruma. 8 — Despidas. Içar. 9 — Negra. Ir para fora. 10 — Origem. Vai pelo ar com grande rapidez. 11 — Uma das partes do mundo. Costurei.

VERTICAIS: 1 — Transpiros. Istmo que une as duas Américas. 2 — Exemplo. Joeiras. 3 — Cidade do Egipto. Executarei. 4 — Tosta. Morada. 5 — Conjunção. 6 — Nome de um fruto. Ergues. 7 — Arremessa. Nome de um grande poeta brasileiro. 8 — Riscar. Escudeiros. 9 — Ilha situada no Pequeno Belt. Cortai com serra.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8465

HORIZONTAIS: 1 — Sir. Amor. 2 — Fungara. 3 — Op. Maré. 4 — Lar. Tó. AC. 5 — Anota. Apa. 6 — Aço. Aba. 7 — Ama. Alara. 8 — Dá. Pi. Ita. 9 — Aira. Ar. 10 — Ressona. 11 — Oriá. Asa.

VERTICAIS: 1 — Cola. Adoro. 2 — Panamá. Er. 3 — If. Roca. Asi. 4 — Rum. Tó. Pisa. 5 — Nata. Airá. 6 — Agro. Al. Ana. 7 — Mãe. Abaf. As. 8 — Or. Aparta. 9 — Rosca. Aaro.

BETO

Vem imediatamente. Teu pai muito doente. Saudades.

ESTEREOSOM
um nome em ALTA FIDELIDADE
AV. DUQUE D'AVILA, 56-A-LISBOA 1 (Metro Saldanha)

FACTOS REAIS

INÁCIO DE LOYOLA

9 — *Inácio renuncia á vida de prazer de outrora. Jamais se esquece do voto que um dia formulou: ir em peregrinação a Jesuralém. Mas era-lhe preciso ir, primeiro, a Roma, a fim de obter autorização do Papa para se deslocar á Terra Santa. Mendigando pelas estradas, atinge Barcelona — e aí embarca com destino a Ostia. Um Papa espanhol, Adriano VI, era, então, o chefe da Igreja. Recebe Inácio e concede-lhe a autorização pedida. Temos, tempo depois, Inácio em Veneza, dependendo da caridade pública, roto e miserável. Espera que um barco o conduza á Palestina.*

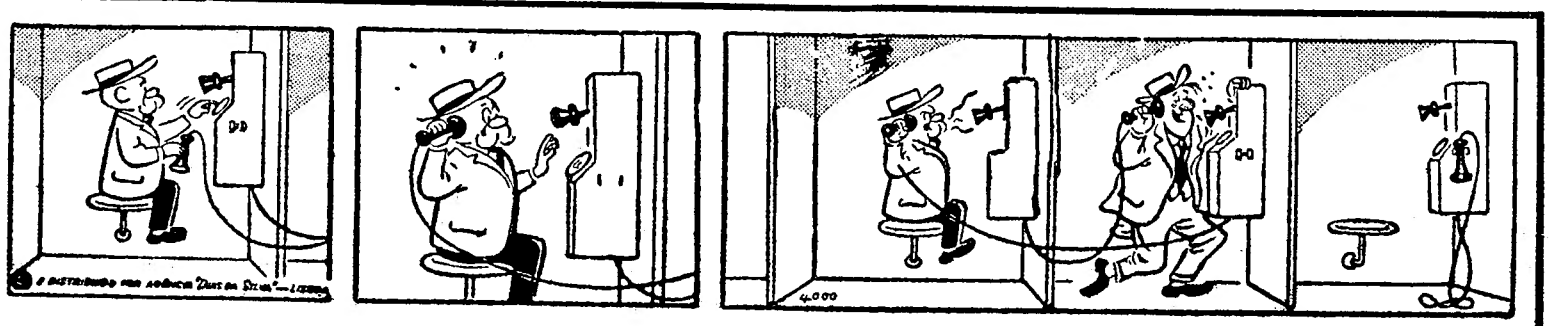
10 — *Embarca, finalmente, em Agosto de 1523, com escala por Chipre. Em Jaifa, incorpora-se numa caravana de mercadores destinada a Jerusalém. Inácio visita os lugares santos, sob a dependência dos turcos — e, por mais de uma vez, a sua vida corre perigo. No fim do mês de Setembro, um pequeno grupo de mercadores e peregrinos abandona Jerusalém sob a protecção de uma escolta turca. Protecção relativa, uma vez que os turcos, componentes da escolta, se permitem tratar mal os peregrinos*

11 — *A viagem de regresso far-se-á, pois, nas piores das condições: maus tratos e insultos por parte da escolta turca, falta de água, tempestades, fome... Inácio chega a Veneza em Janeiro de 1524 e, imediatamente, se dirige para Barcelona. Novos tormentos: é tomado por espião, por uns, e por um perigoso iluminado, por outros... Um dia, critica a vida de um convento por desregrada. Nunca o tivesse feito: de pancada, quase que o deixam morto.*

12 — *Inácio, em poucos meses, faz os estudos religiosos que, outrora, negligenciou. Estuda em Barcelona, num quarto sem condições. Senta-se, depois, nos bancos da Universidade de Alcalá. Entretanto, a reputação deste estranho estudante-vagabundo, de 25 anos, expande-se na cidade. Começa a conhecer-se a sua veste castanha — e causa admiração o seu fervor apaixonado. Quatro estudantes, que o escutam com simpatia, são os seus primeiros discípulos. Novos aborrecimentos esperam Inácio: a Inquisição, sombria e desconfiada, tem os olhos postos na estranha personagem...* (Continua)

TEAC

AVENTURAS DO TIO CARLOS



«A GABRIELLI»

Texto de **Saint-Sauvan** — Desenhos **de Frisand**

RESUMO — Uma grande cantora italiana, a Gabrielli, de seu nome real Catarina Garbarino, provoca escandalo por onde quer que passe. Em 1762 instala-se na cidade de Palermo, contratada para prima-dona da Ópera, e liga-se intimamente com o duque de Arcos, vice-rei das Duas Sicilias.

49 — Catarina atingiu um grau de bem-estar e felicidade pessoal que não deixaria de causar inveja ao comum dos mortais. Qualquer pessoa normal haveria certamente de procurar manter-se nesse nível. Mas uma vez mais a cantora vai fazer ruir o edifício aparentemente sólido da sua vida. O desejo de mudança é mais forte que o animo da prima-dona. Catarina suporta os homens, sim, e explora-os como pode. Mas acaba infalivelmente por cansar-se deles. Sucederá com o duque de Arcos o que sucedeu com Gaetano Guadagni, Metastasio, Mondragon e Almeida (entre outros). A regra não tem excepção. Simplesmente, a cantora teme as reacções do vice-rei. Hesitou durante algum tempo em admitir outros favoritos. Agora recebe-os, mas sempre com grandes precauções, procurando agir sem despertar suspeitas. Subordinada á engrenagem do palácio, vinga-se numa insolência crescente que tem os seus perigos.

50 — O duque de Arcos dá esta noite um jantar de grande gala. Pediu á Gabrielli que não faltasse. Ora a cantora vai brilhar pela ausência. O duque, furioso, manda procurá-la pelo camareiro: quer uma explicação (e se possível uma desculpa). Uma hora depois o enviado do vice-rei regressa. Vem pálido. Estende ao duque de Arcos um bilhete tão lacónico como insolente: «Não tenho fome. Mesmo que tivesse, não iria ao banquete. Neste momento estou a ler um livro muito mais interessante que a conversa dos vossos convidados.» O vice-rei fica boquiaberto. Depois respira fundo e chama o camareiro, a quem entrega a resposta: «Como quiserdes. Passamos bem sem o vosso mau humor. Lembro-vos, a propósito, que o banquete será seguido por um espectáculo na Ópera. Talento e temperamento são duas coisas absolutamente diferentes.» A ordem é nítida. Mas a Gabrielli, senhora do seu nariz, resolve deixar transparecer todo o aborrecimento de que se sente possuída. O espectáculo redunda num fiasco.

51 — Terminado este, o vice-rei corre ao camarim da Gabrielli. Está vermelho de raiva. «Brincais comigo?», pergunta. «Foi uma cena publica... Toda a gente viu... Que me respondeis?» «Respondo-vos que não esperava outra reacção da vossa parte...» «Insolente! Basta, já ouvi tudo! O senhor de Palermo sou eu. Permanecereis aqui até que alguém venha buscar-vos. Não, não demorará!» Tranquila, sorridente mesmo, a Gabrielli comenta: «Deve ser uma insolência querer saber para onde me mandais...» O duque encolhe os ombros. «Para a prisão», diz ao fim de um momento. «Preciso de repetir?» A cantora domina-se a tempo. Mas não por completo, uma vez que ainda lança mão de uma derradeira insolência: «A prisão não me aflige. Será menos monótona que a intimidade de um vice-rei...»

(Continua)

Star Mix

A pioneira alemã das máquinas de cozinha

JOMA

A máquina de cozinha mais completa do mundo

pedidos de catálogos ao representante
OLAVO CRUZ, Lda. rua das flores 59 Lisboa
à venda só nos agentes oficiais

TEM CARRO?
TEM PRÉDIO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOS'
Telefs 367444/323172
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

VISITE MADRID

Utilizando o serviço diurno do comboio

«Lisboa - Expresso» (Ter)

HORÁRIO

Lisboa (S. Apolónia)	9-40
Madrid (Delícias)	19-00
Madrid (Delícias)	10-45
Lisboa (S. Apolónia)	19-40

Rapidez — Economia — Segurança
9 horas de cómoda viagem

Informe-se nas Secções de Informações da C. P. ou nas Agências de Viagens autorizadas.

Relogio suiço de qualidade

cAUNy

Exija a marca CAUNY gravada na sua coroa

PREFERIDO PELO DESPORTISTA

O relógio suíço da maior exactidão a preço popular

HIPOTECAS
FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA
AO JURO DA LEI
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3-2.º TELEF. 369384

DIÁRIO DE EVA

O cinema confirmou a Glicínia Quartim a sua capacidade de criar um personagem e levou-a a ingressar no teatro

Glicínia Quartim é, no teatro português, um caso singular. Após uma breve carreira, em que pisou os palcos do Teatro Experimental do Porto, do Teatro Estúdio de Lisboa e do Teatro Experimental de Cascais, conseguiu assinalável êxito com a sua interpretação em «A Maluquinha de Arroios», espectáculo que esteve em cena durante vários meses e lhe valeu o Prémio Revelação de 1966 da Casa da Imprensa.

Contactáramos com ela para uma conversa. A entrevista surgiu ao segundo encontro. O fluir das palavras pensadas, a que um remoinho de observações impregnava espontaneidade, fez-nos lamentar a ausência dum gravador. Com ele, teríamos podido observar melhor o seu jogo fisionómico. O seu rosto diferente, que não é belo acusa uma riqueza de forças contidas, prestes a extravasar, talvez. Fala devagar. Há pausas na sua voz. Parece ter já terminado um assunto e prossegue, de repente, como se a última palavra repercutisse ainda no ar.

«Continuo a ser tímida...»

— Quando surgiu o seu interesse pelo teatro? — perguntámos-lhe.

— *Desde criança. É natural, porque todas as crianças jogam, fazem de conta, portanto representam. Mas em mim objectivou-se a ideia do palco, de estar no palco e ir representar. Era muito tímida e talvez essa actividade, que me permitia sair de mim própria, me valorizasse aos meus próprios olhos. Uma criança tímida não é uma criança muito atraente. Eu sentir-me num palco era uma forma de atrair o apreço das pessoas ou então era já uma pequenina vaidade que se manifestava. Mais tarde consciencializou-se essa minha tendência, essa minha vocação por um desejo muito grande de comunicação com os outros e por um constante interesse e paixão por cada caso humano. Porque eu, embora pareça fechada, gosto muito das pessoas. O que não exclui em mim um certo sentido de selecção. Continuo a ser tímida, menos talvez do que era em criança, evidentemente. Detesto exibir-me pessoalmente e, por vezes, no meu trabalho em teatro, a primeira fase e a mais difícil é perder esse pudor. Isto é, logo que me identifico com a personagem estou á vontade. E seja essa personagem a pessoa mais virtuosa ou a mais dissoluta, eu encarno-a sem que isso me toque pessoalmente.*

Segundo o director da Academia de Arte de Representar de Estocolmo, a timidez é uma das características do actor. O verdadeiro actor é um ser normalmente tímido.

— É verdade que está há sete meses sem trabalho?... Que razões determinaram o seu afastamento do palco?

— *Razões exteriores á minha vontade, programas que se não cumpriram... Não quero interpretar isso como um caso de perseguição pessoal, mas apenas devido ao carácter precário da nossa profissão.*

O mimetismo: característica do actor

— Fale-nos da sua experiência como artista cinematográfica — pedimos-lhe.

— *Quase estou esquecida. Às vezes tenho saudades de fazer cinema. Mas foi o cinema que me trouxe para o teatro, porque embora fazendo teatro de amadores há muitos anos — que ligava á minha outra profissão: trabalhava na investigação científica — interroguei-me durante longo tempo sobre se eu tinha as qualidades mínimas que me tornassem uma actriz.*

— E o que determinou o seu ingresso no teatro profissional?

— Foi exactamente o ver-me actuar. Eu tinha imaginado uma personagem e, embora reconhecendo deficiências de ordem técnica, tive a surpresa de verificar que possuía — suponhamos — esse dom de sair de mim própria... da criação de uma personagem. A minha decisão de encarar o teatro como profissão foi, digamos, uma aposta comigo mesma. Antes de o fazer tentei preparar-me melhor frequentando um curso de arte dramática em Itália. Vi muito teatro, não só em Itália como noutros países. Desde 1964 que tenho trabalhado profissionalmente. E parece-me que valeu a pena.

— Entre nós — volvemos — tem aparecido maior numero de valores femininos no teatro do que masculinos. A que atribui este facto?

— *Em primeiro lugar, talvez porque a natureza feminina seja mais dotada para esse fenómeno de mimetismo, que é a característica do actor de teatro. De uma maneira geral, portanto. Entre nós, talvez por condições económicas, a carreira de actor é de tal maneira arriscada que os rapazes não querem tentar, dada a sua mais nítida responsabilidade no aspecto económico dentro da sociedade. Daí resulta que não é só maior o numero de raparigas que chegam ao teatro, como ainda as suas próprias qualidades de amadurecimento e de proveniência de meio social as torna mais dotadas para mais rápidamente alcançarem uma afirmação nesta arte.*

Glicínia Quartim, a actriz de expressão diferente, que é uma presença forte no teatro português

RELAÇÃO MULHER-TEATRO

Propusemos a Glicínia Quartim que nos falasse da relação mulher-teatro.

A actriz coordenou as ideias durante momentos. A sua expressão é séria, reservada. Não ri. Quase não sorri.

Disse-nos:

— Talvez seja das profissões a unica em que não podemos distinguir privilégios entre o homem e a mulher. Não há diferença de salários; não há diferença de categorias... Os vencimentos são atribuídos segundo a categoria artística; não pelo sexo, como acontece noutras profissões em que os salários não são iguais.

Por outro lado, sem dúvida que, para a mulher, ainda hoje abraçar uma carreira artística é tornar-se aos olhos dos outros um tanto suspeita. Porque, embora isso não corresponda a uma verdade actual, há uma tradição, há um preconceito quanto á posição da mulher na vida artística. Ignoro, por exemplo, as razões por que desde a Antiguidade Clássica até ao Renascimento, inclusive no tempo de Shakespeare — até nessa altura era usado o «travesti»—,assim como no teatro oriental, a mulher não tomava parte nas representações teatrais. Questões religiosas?! O recato que era obrigatório na mulher, um certo recato moral, não é?! Só muito mais tarde, no advento da burguesia, a mulher começou a tomar parte em espectáculos teatrais, sem que isso se tornasse estranho. Aliás, o actor faz parte duma espécie de mitologia, é um ser estranho aos outros — meze com as mãos —, talvez pela aparente despersonalização, o que levou certo calvinista — Jean Jacques — a considerar a profissão de actor como uma espécie de prostituição moral. Exactamente, pelo hábito de tomar diversas personalidades, o que é um mito, porque um actor na realidade não toma diferentes personalidades. A sua atitude é mental. Possui, talvez em grau mais elevado, o poder de mimetismo, o que acontece na natureza e em qualquer criatura humana.

Em qualquer vestido ou blusa onde se justifique a existência de uma gola que não seja «á oficial», podemos aplicar uma gravata que será um ornamento moderno e gracioso. A ideia pode ser aproveitada para obter efeitos de contraste usando gravatas de fantasia em vestidos de cor lisa e vice-versa.

HOMENAGEM EM FRANÇA A MADAME CURIE

Para comemorar o centenário do nascimento de madame Curie, a França promoveu uma série de homenagens, com carácter nacional, que exaltam a memória da célebre cientista.

Na Sorbonne, realizou-se, ontem, uma cerimónia solene com

o patrocínio do general de Gaulle e a presença de numerosas personalidades estrangeiras convidadas para o efeito.

A cidade de Paris associar-se-á, hoje, á homenagem, com uma recepção nos Paços do Concelho; e será inaugurada a Rua Pierre e Marie Curie, antiga Rua Pierre Curie.

A Biblioteca Nacional prepara uma exposição dos documentos oferecidos pelos descendentes da cientista. Será, também, emitida uma medalha comemorativa gravada pela sr.ª Coeffin e editada pela Casa da Moeda.

Além disto, foi já emitido um selo, e estão previstas diversas conferências, emissões de rádio e televisão.

O ministro da Educação Nacional de França dirigirá, ainda, uma mensagem a todos os estabelecimentos de ensino.

Na Polónia também se realizaram diversas manifestações, em particular o Congresso Científico em Varsóvia, efectuado de 17 a 20 deste mês.

VIRIATOS

HAUTE-COIFFURE

Participam às suas Ex.mas Clientes o regresso de férias de todos os seus colaboradores que, absolutamente integrados nas novas linhas e tonalidades da moda, continuam ao vosso inteiro dispor.

AFONSO VIRIATO
LEAL
RUI MONTEIRO
CELESTE
MARTINE

Estheticienne
MIMI

R. SERPA PINTO, 15, 1.º (AO CHIADO) Telefs. 35225 - 35246